

O
equilíbrio
da saúde
através
dos
chacras

Vladimir Polizio

O EQUILÍBRIO DA SAÚDE ATRAVÉS DOS CHACRAS

Vladimir Polízio

2020

O EQUILÍBRIO DA SAÚDE ATRAVÉS DOS CHACRAS

Vladimir Polízio

Data publicação: 15/10/2020

PUBLICAÇÃO:

EVOC – Editora Virtual O Consolador

Rua Senador Souza Naves, 2245 – CEP
86015-430

Fone: (43) 3343-2000

www.oconsolador.com

Londrina – Estado do Paraná

Dados internacionais de catalogação na publicação

	Polízio, Vladimir.
P769e	O equilíbrio da saúde através dos chacras / Vladimir Polízio; revisão de Angélica Reis; capa de Cláudia Rezende Barbeiro. - Londrina, PR : EVOC, 2020. 170 p.
	1. Lei da atração. 2. Fluido magnético. 3. Fluidoterapia. I. Polízio, Vladimir. II. Reis, Angélica. III. Barbeiro, Cláudia Rezende. IV. Título.
	CDD 133.9 19.ed.

Bibliotecária responsável Maria Luiza Perez CRB9/703

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO, 7
2. MAGNETISMO, 11
3. FLUIDO MAGNÉTICO - A LEI DE ATRAÇÃO, 13
4. A PROPRIEDADE DO FLUIDO, 16
5. FORMAS DE CONSTATAÇÃO, 20
6. OBSERVAÇÕES IMPORTANTES, 22
7. AS ANDORINHAS MIGRAM, 26
8. NA ACUPUNTURA, QUAL A INFLUÊNCIA DA AGULHA, 30
9. UMA CURIOSIDADE, 34
10. OS OBJETOS FALAM POR SI, 35
11. TÁBUAS DE MARÉS, 38
12. PLANTAS DEFENSIVAS, 39
13. NO CAMPO, 43
14. FORÇA MAGNÉTICA, 44
15. AÇÃO MAGNÉTICA DO PASSE, 46
16. FLUIDOTERAPIA DOS PASSES - O QUE É?, 49
17. O SENTIDO DO PASSE, 51
18. PASSE MAGNÉTICO, 52
19. PASSE ESPIRITUAL, 57
20. PASSES À DISTÂNCIA, 59
21. MAGNETIZAÇÃO DE ROUPAS OU ALIMENTOS, 61
22. ELETRICIDADE NO CORPO, 63
23. EM RELAÇÃO AO APLICADOR, 64
24. EM RELAÇÃO AO ASSISTIDO, 66

25. APRENDA A MEDITAR, 71
26. A ORAÇÃO COMO RECURSO ESPIRITUAL, 76
27. CENTROS DE FORÇA - O QUE SÃO E PARA QUE SERVEM, 86
28. IMPORTÂNCIA DA ÁGUA, 101
29. IDENTIFICAÇÃO FLUÍDICA, 103
30. INTUIÇÃO, A VOZ SILENCIOSA, 106
31. TIPOS DE PASSE, 109
32. PROCEDIMENTOS COM OS PASSES, 112
33. PENSAMENTO É FORÇA RADIANTE, É VIDA, 115
34. O CAVALO E O MAGNETISMO, 118
35. SOPRO OU INSUFLAÇÃO, 122
36. PROCEDIMENTOS EM RELAÇÃO AO SOPRO, 126
37. A VIVA INFLUÊNCIA DOS ASTROS, 128
38. QUALQUER TRANSFORMAÇÃO É POSSÍVEL, 130
39. CONFIANÇA ABSOLUTA NO QUE VAI FAZER, 133
40. A VONTADE PREVALECE SEMPRE, 134
41. AUTOANÁLISE, 136
42. OS DOIS 'CHEFES', 138
43. BIOELETRICIDADE – POLARIZAÇÃO, 141
44. SONO MAGNÉTICO – O SONAMBULISMO PROVOCADO, 143
45. FREQUÊNCIAS: CARDÍACA E CEREBRAL, 148
46. CONCEITUAÇÕES BÁSICAS SOBRE O MAGNETISMO, 150
47. CONSULTAS, 168

APRESENTAÇÃO

Este trabalho tem como objetivo oferecer um conhecimento sem complexidade, prático e eficiente sobre situações que experimentamos, referentes à saúde do corpo e do espírito. Na verdade, um caminho seguro e saudável para o bem-estar psicossomático através da fluidoterapia dos passes.

Você encontrará nesta obra as informações e as técnicas que poderão ser utilizadas em seu próprio benefício ou estender seus conhecimentos e habilidades adquiridas para outras pessoas, levando-lhes condições de recomporem o equilíbrio alterado.

As energias próprias do organismo, quando estão desajustadas, se traduzem naquilo que consideramos como enfermidade e que, de certa maneira, acabam trazendo ao conjunto, afetações de ordem geral.

Sendo o corpo físico regido e controlado por sete centros de força (chacras), cuja ascendência encontra-se fora dos nossos domínios materiais, quando esse desequilíbrio se aproxima ou nele se instala, há necessidade de recarregar cada um desses centros para que retomem a atividade normal de funcionamento. Uma vez desregulados não conseguirão levar aos órgãos a que estão vinculados os fluidos absorvidos, em sua plena eficácia.

Nossa intenção é que você conheça o que estamos falando e também descortine os mecanismos existentes na própria vida para que possa tirar proveito de tudo o que está à nossa disposição enquanto estivermos em trânsito pela Terra.

Cada um de nós é uma força viva e capaz de controlar, fortalecer e crescer para a vida de uma forma saudável,

confiante e com domínio sobre si mesmo. Lembre-se desta advertência que Jesus nos deixou nesse sentido: "*Em verdade vos digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores*" – João, 14.12.

Essa vida de relação com toda ordem de pessoas e também no convívio do nosso lar, nos provoca desgastes naturais que decorrem do cotidiano e nos obriga encontrar e desenvolver meios, métodos e recursos para manter-nos com disposição, ânimo e o desejo de prosseguir, usufruindo de tudo quanto nosso sentimento recomenda.

Na verdade é muito comum as pessoas dizerem que "viver, até que não é problema; o grande desafio, na verdade, é a convivência"; e é um fato verdadeiro, gerando por vezes conflitos que causam desconfortos no campo da saúde.

Por isso mesmo, não obstante essa grande realidade que encontramos na existência como sendo a *pedra de tropeço para muitos*, oferecemos este trabalho seguro, eficiente e simples.

Contém este livro, como o próprio título sugere, as fundamentadas e essenciais informações a respeito de uma ciência, o magnetismo, assim descrita pelo próprio Allan Kardec como "uma força natural, e que, diante das forças da Natureza, o homem é um pigmeu semelhante a esses cãesinhos que ladram, inutilmente, contra o que os assusta"¹.

Através dessa força poderosa, você conhecerá a maneira e as técnicas singulares que lhe darão condições de manipular esse fluido extraordinário que temos à nossa volta e no qual estamos imersos, dando-lhe a direção que pretendermos, em benefício de alguém.

¹ Revista Espírita, de Allan Kardec-Janeiro/1858.

Faça você mesmo séria e produtiva avaliação com aproveitamento do resultado final, que é ter uma existência cheia de vida e de paz.

Um salutar e fraternal abraço.

O Autor

“Entre os seres pensantes há ligação que ainda não conheceis.

O magnetismo é o piloto desta ciência, que mais tarde compreenderéis melhor.”

O Livro dos Espíritos – Q.388

“Ninguém trai a Vontade de Deus, nos processos evolutivos, sem graves tarefas de reparação, e todos os que tentam enganar a Natureza, quadro legítimo das leis divinas, acabam por enganar a si mesmos. A vida é uma sinfonia perfeita. Quando procuramos desafiná-la, no círculo das notas que devemos emitir para a sua máxima glorificação, somos compelidos a estacionar em pesado serviço de recomposição da harmonia quebrada.”

Missionários da luz, de André Luiz, pelo médium Chico Xavier (1910-2002) – Cap. 12-Ed.FEB.

MAGNETISMO

Desde o século XIV que é conhecido pelo nome de magnetismo (magnetismo humano) a propriedade radioativa emanada do corpo humano, cuja intensidade dessa energia é variável de pessoa a pessoa. Convém destacar que essa emanação irradia de todos, em níveis variadíssimos.

O magnetismo humano expressa não só as propriedades do corpo, mas também e principalmente, as faculdades da Alma (Consultas-15-Cap.8). Destacamos deste parágrafo duas condições distintas do magnetismo propriamente falando: o magnetismo humano (*anímico ou animal*), aquele que é próprio dos indivíduos, próprio da constituição orgânica, portanto, puramente de ordem física e o outro, o magnetismo espiritual (*cósmico ou astral*) cuja fonte procede do meio dos espíritos e por sua influência, assunto esse que será tratado mais adiante, competindo por ora, a identificação do magnetismo, onde é encontrado e a sua ação, cuja origem está na matéria.

Lembramos todavia que os animais, os vegetais e os minerais igualmente manifestam esse atributo, sempre com a correspondência própria à espécie.

Sendo a Terra um magneto gigante, possui e exerce, por isso, forte atração que, por extensão, tudo o que há nela também manifesta seu grau relativo de magnetismo. Como força viva vamos entender que qualquer corpo animal, vegetal ou mineral, igualmente, tem sua parcela de energia e de influência. Nada escapa da animação fluídica.

O magnetismo é um conjunto de fenômenos associados às forças produzidas entre circuitos em que há uma corrente

elétrica, pois que os inúmeros corpos celestes, dentre os quais o Sol e a Lua, exercem sobre a Terra e sobre nós incontáveis alterações. Está, então, em tudo. Faz parte do *fluido universal*, que é a fonte e o princípio básico de todos os fluidos.

O magnetismo está presente, portanto, em tudo.

"Estamos presos, diante de Deus, pelo magnetismo Divino, tanto quanto as estrelas que se imantam umas às outras, no império Universal" (Consultas-06).

FLUIDO MAGNÉTICO – A LEI DE ATRAÇÃO

Este assunto, o fluido magnético, é a base do nosso trabalho.

Vamos desenvolver esse entendimento levando em conta essa força atrativa que é o magnetismo fazendo parte da vida do homem, neste campo de provas e expiações.

Esta energia vibrante, também conhecida como força de atração está presente em nós e em tudo o que nos rodeia.

Estamos todos imersos nesse fluido, pois ele está no ar que respiramos, de onde absorvemos o oxigênio, necessário aos seres viventes na Terra.

Todas as pessoas, como dissemos, são portadoras dessa condição abençoada. Trazemos conosco, desde o berço, possibilidades extraordinárias de resolver problemas intrincados no curso da vida, mas que nem todos conseguirão enxergar, por si só, essa ferramenta poderosa que traz consigo e que está ao seu dispor, necessitando apenas conhecer os meios apropriados para assim agir.

A teoria sobre o *magnetismo animal* é atribuída a Franz Anton Mesmer (1733-1815), materialista e médico alemão. Sua tese foi firmada no fluido universal, e que, segundo dizia, era de uma sutileza sem comparação e que penetrava todos os corpos, sendo portanto o agente do magnetismo. Por isso chamaremos doravante apenas como *magnetismo humano*, ou *pessoal*.

Léon Denis (1846-1927), respeitável estudioso dos assuntos da espiritualidade e sabedor da sua influência à nossa volta, lembra que “*Tudo o que está em nós, está no Universo e tudo*

o que está no Universo encontra-se em nós” (Consultas-14), ao referir-se sobre a complexidade do ser humano, onde estão centrados todos os elementos da natureza, todas as potências do Universo.

A esse conjunto de energias chamaremos de fluido universal ou princípio vital, preferindo este último por definir-se como responsável pela nossa vida.

Como nos achamos envolvidos no princípio vital, significa que recebemos e emitimos, simultaneamente, as radiações com o grau de intensidade que está reservado a cada um de nós diante dos compromissos com a existência. Assim sendo, como cada indivíduo não é igual a outro, mas semelhante, as variantes dos indivíduos também não são iguais; a exemplo da elevação moral, do conhecimento, das virtudes, etc., o grau de emissão dessa capacidade radiativa poderá enquadrar-se da mínima ao infinito.

Cabe aqui lembrar que essa referência ao fluido magnético significa a exclusiva aplicação do recurso físico que se resume no fluido de nossa estrutura material, própria do conjunto orgânico que cada um possui, sem contudo transferir aos descendentes essas propriedades.

É esse magnetismo, essa força de atração espetacular, embora invisível, que possibilitará durante o período de vida na Terra, colocar cada indivíduo nos caminhos que deverão ser trilhados e que tornarão viáveis determinados resultados que estarão muito além dos cálculos e expectativas pessoais, em razão da obscuridade do futuro. Nesse processo estão embutidos os sagrados vínculos que atuam, embora sutis e imperceptíveis, como irresistíveis imantações que aproximam pessoas e sentimentos, valendo para toda a Humanidade, com o grave rigor de garantir que ninguém ficará à margem

de sua ação ou dela isentar-se, significando que a fuga ou a tentativa do envolvimento nesse enredo, é ineficaz. Falamos daqui da grande Lei de Causa e Efeito, onde a influência do magnetismo é total.

Esses acontecimentos raramente são compreensíveis pelos seres humanos que os consideram como simples acidentes do caminho; puro acaso, dizem. A realidade é que os lances 'desses encontros' aparentemente fortuitos são habilmente aplicados conduzindo as pessoas de maneira simples e natural ao encontro daquilo que se considera como destino. As atrações atuam, já dissemos, com poder tão grandioso de arrastamento, que nos proporcionam surpresas por fatos que registramos de pessoas que nos são conhecidas e de outras, que o noticiário nos dá conta. O desconhecimento da lei de atração faz com que as pessoas se surpreendam, catalogando esses casos como sorte ou imprevisto. Mesmo sendo um resultado natural desse mecanismo que todos nós estamos sujeitos, o magnetismo, como força atrativa, não deixa de ser interessante e intrigante.

A PROPRIEDADE DO FLUIDO

Repetir certos conceitos é da maior importância, pois que estamos mergulhando pouco a pouco nesse universo maravilhoso e sem fronteiras que se chama conhecimento.

Sendo nosso assunto o magnetismo, reforçamos que o fluido dessa corrente de força poderosa – que está no ar que respiramos –, conduz, condensa e recebe as ondas do pensamento. Assim, como já vimos, quando o cérebro é acionado a resposta é imediata pela reação dos neurônios que emitem pulsos elétricos nascentes dessa concentração, formando o campo magnético perfeito e decorrente do processo, atuando vigorosamente como propulsor da mensagem elaborada que é remetida ao seu destino.

Portanto, como esse fluido não distingue o nível moral ou ético da informação, carece de extremo cuidado qualquer emissão de sentimento, pois que este será veiculado imediatamente ao destinatário, com as vigorosas energias que emanam dessa concentração, sempre na proporção desse sentimento.

Assim considerando, “A faculdade de curar pela imposição das mãos tem, evidentemente, o seu princípio numa força excepcional de expansão, mas é aumentada por diversas causas, entre as quais é necessário colocar em primeira linha: a pureza dos sentimentos, o desinteresse, a benevolência, o ardente desejo de aliviar, a prece fervorosa e a confiança em Deus, em uma palavra, todas as qualidades morais. A força magnética é puramente orgânica; pode ser, como a força muscular, dada a todo o mundo, mesmo a homens perversos; mas só o homem de bem dela se serve exclusivamente para

o bem, sem dissimulação de interesse pessoal, nem satisfação do orgulho ou da vaidade; seu fluido depurado possui propriedades benfazejas e reparadoras que não pode ter aquele do homem vicioso ou interessado” (Consultas-23).

“Nunca é demais dizer que o fluido magnético, por si só, não apresenta nenhuma propriedade terapêutica, mas age principalmente como elemento de equilíbrio. De sorte que o desequilíbrio das forças, ou, digamos melhor, dos fluidos magnéticos que envolvem todos os órgãos do corpo humano, acarreta desordem nas funções desses órgãos e, daí, a caracterização do que chamamos doença. Todas as vezes, portanto, que se rompe o equilíbrio, quer por excessiva condensação ou concentração, quer por excessiva dispersão de fluidos, cumpre restabelecê-lo e, daí, a cura” (Consultas-15-Cap.10).

Isto posto, evidente está que o fluido magnético, não obstante o poder que representa por si só não traz os resultados pretendidos, pois dependerá de nós, pela concentração do pensamento, dar-lhe o destino que convém no momento.

“O poder da fé se demonstra de modo direto e especial na ação magnética; por seu intermédio o homem atua sobre o fluido, agente universal, modifica-lhe as qualidades e lhe dá uma impulsão por assim dizer irresistível; daí decorre que aquele que a um grande poder fluídico normal, junta ardente fé, pode pela força de sua vontade dirigida para o bem, operar singulares fenômenos de cura e outros, tido antigamente como prodígios...” (Consultas-07-Cap.10).

Neste tópico cabe um esclarecimento muito importante.

Em alguns momentos costumamos dizer que o mal parece que tem mais força que o bem. Essa expressão, mesmo não

sendo verdadeira, traz resultados interessantes. Senão, vejamos a raiva, como exemplo. Quando uma pessoa se deixa envolver pela ira, de imediato seu perfil se transforma, altera-se sobremaneira o semblante, permitindo que em seu sangue seja despejado boa dose de adrenalina, provocando a dilatação dos vasos sanguíneos e levando ao rosto a coloração avermelhada e ligeiro calor.

Nesses momentos especiais, a sudorese se faz presente junto da taquicardia, da dilatação das pupilas, instalando-se um quadro de transformação. Atitudes, gestos e ações acontecem sem muito domínio, haja vista os arrependimentos seguintes em razão da perda momentânea do controle ou da própria razão que resulta em agressões, ofensas etc.

Portanto, quando se pensa em alguém com rancor, o ódio concentrado estimula algumas das reações acima e o campo magnético formado está propício para remeter ao destinatário o conteúdo negativo dessas vibrações. Por outro lado, estando o receptor com suas defesas naturais em equilíbrio (bom estado de espírito, boas vibrações e frequência alta), esses maus pensamentos vão alcançá-lo, mas de maneira refratária, sem causar-lhe qualquer efeito, cujas furtas ou dardos agressivos voltarão ao emissor, que já está em desequilíbrio, portanto, propício para absorver qualquer tipo vibração negativa, justamente por encontrar-se fragilizado. A exemplo de um indivíduo que para ter higidez física necessita de imunidade como defesa orgânica, também no campo espiritual os desalinhos morais, mentais ou psíquicos necessitam corretivos e ajustes.

Eis a razão quando se faz a ressalva justificando que as rogativas dependerão, sempre, da intensidade do sentimento para que possa alcançar o objeto da pretensão.

Isso significa que para nos situarmos fora da influência dessa má interferência fluídico-magnética, é necessário que nosso padrão vibratório esteja em perfeito equilíbrio em relação aos pensamentos edificantes, numa clara demonstração de segurança do controle mental e psíquico.

“Tanto maior será a força do magnetizador quanto mais puro for o seu coração”

FORMAS DE CONSTATAÇÃO

Mesmo nada tendo a ver com a Doutrina Espírita e nem por ela ser objeto de estudo, o pêndulo se constitui numa maneira prática para conferir a presença do fluido magnético como consta nesta orientação, fazendo referência ao seu emprego. Este processo, em complementação, é base para esclarecer que este objeto de pesquisa faz parte da radiestesia (ou radioestesia), que consiste em captar, pela sensibilidade, determinadas radiações emitidas por seres vivos e elementos da natureza. É por isso que afirmamos que também é pelo processo pendular que se identifica o ambiente para se saber se está ou não com fluidos positivos. Neste caso específico, não pode haver interferência de quem manuseia o pêndulo, que deve permanecer neutro, mas sim, deixá-lo apenas com o contato sensível do operador para que ele se manifeste de conformidade com o local.

“O fluido magnético é de natureza tão evidente e objetiva que pode ser visto, por videntes, atravessando em ondulações luminosas, a aura das pessoas e projetando-se para fora do corpo somático.

Apresentando-se a um vidente espontâneo duas vasilhas contendo água, uma magnetizada, outra não, ele apontará logo a magnetizada, não só por causa dessa luminosidade a que nos referimos, como também porque, em certos casos, a água fica leitosa ou entra em efervescência.

Outra constatação muito simples é colocar um pêndulo ou um anel na ponta de um fio e mantê-lo na vertical, seguro pelos dedos indicador e polegar; o operador passa então a atuar sobre o objeto pendurado, dando-lhe ordens mentais para

que balance para a direita, para a esquerda, em círculo, pare, recomece etc., e ver-se-á que o objeto obedece prontamente às ordens dadas segundo, é claro, a capacidade mental do operador.

Nestes casos, o que sucede é que a corrente fluídica, impulsionada pela vontade do operador, flui pelo braço, mãos e dedos, desce pelo fio e transita pelo objeto pendurado, arrastando este no seu próprio impulso.

Tanto nestes como nos casos de radiestesia, o fenômeno é sempre o mesmo: o fluido magnético, forma uma corrente e arrasta com ela os objetos intermediários (pêndulos, varinhas mágicas, etc.), na direção de uma massa atrativa (água, metais do subsolo, etc.), que formam polos opostos à mente do operador.

No caso dos passes, a corrente é formada pelas mãos do operador e o fluido deve transitar através das partes doentes” (Consultas-25-Cap.4, nº3).

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

Algumas curiosidades sobre a presença do magnetismo em nossa vida são muito comuns.

Por fazerem parte do hábito cotidiano, essas ações de nossa parte acabam acontecendo naturalmente sem que sejam por nós notadas ou levadas em conta da influência magnética.

Vejam alguns conhecidos exemplos:

7. Em casa, ao recolher-se para o costumeiro repouso ou mesmo à noite, ao deitar-se, o lado preferido e imutável da cama será sempre o mesmo. Poderá virar-se de um lado a outro, quantas vezes quiser, mas mantendo na cama sempre o mesmo lugar, lado esquerdo ou lado direito.

O quarto merece atenção especial, pois a distribuição do mobiliário, se inadequada, poderá trazer aos usuários desconfortos dos mais diversos sem que os motivos desse mal-estar sejam identificados.

Essa dependência é citada em particular em razão de ser o local onde normalmente se descansa, repondo as energias consumidas, mas toda a casa, todos os espaços, merecem essa atenção.

Quando a habitação de um modo geral é desprovida da salubridade aceitável, a saúde física sujeita-se ao ambiente, com as afetações próprias dessa influência.

2. A cozinha e a sala são dois sagrados ambientes. É nesses dois espaços que as pessoas passam a maior parte do tempo em casa. Sempre se cogitou, em outros tempos, em nome da boa educação, que visitas aguardassem pelos anfitriões a

decisão de tomar os assentos da casa para se acomodarem. Na verdade, essa deferência, embora razoável e justa, podemos entender de uma outra maneira: os donos da casa, com toda certeza, vão sentar-se nos locais preferidos e já ambientados. Quanto aos visitantes, estes poderão escolher o melhor lugar, sem que prejudique o bem-estar dos que já estão acostumados com seus lugares.

Pode parecer um gesto sem muita importância, mas tente mudar seu lugar habitual para ver se não haverá uma cobrança íntima de vontade, ao menos, para ocupar outra cadeira em lugar que você compreenda lhe possa ser mais confortável.

Aguardando que os outros se sentem, não só estaremos sendo educados e corteses como também não trazendo nenhum embaraço, por mais simples que seja, aos mais antigos da casa.

Conhecemos alguns casos, e citaremos três deles:

a. Em horário noturno, durante a retrospectiva dos assuntos diários na TV, o morador da casa alegou que foi o pior noticiário que assistiu nesse dia porque não conseguiu sentar-se em seu lugar de costume e, de onde estava, não tinha como se ajeitar; parecia que não estava em seu lar.

b. Neste, o dono, não conseguindo disfarçar sua inquietação em perder a liberdade em sua própria casa, desculpou-se e pediu à criança que estava sentada em seu lugar preferido para que o trocasse com ele, que a título de gentileza, até trouxe uma cadeira especialmente para que ela se sentasse e deixasse a sua livre, o que deu certo.

c. Este último, considerando seu bem-estar em primeiro plano e sabedor desses inconvenientes, cumprimentou a visita que

já era sua conhecida, sem sair de perto de sua cadeira, pois conhecia muito bem o desconforto que lhe causaria caso tivesse de ir para outro lugar.

3. Caso tenha por hábito participar de algum templo, observe o lado e lugar que geralmente as pessoas procuram sentar-se ou mesmo você, que, em algumas vezes, pede até licença para poder passar por entre pessoas acomodadas para alcançar o seu ponto preferido.

4. O mesmo procedimento se repete com restaurantes ou outros lugares que costuma frequentar, via de regra ocupando sempre a mesma mesa, substituindo-a apenas no caso em esteja sendo ocupada por outra pessoa.

5. Ao cruzar algumas praças públicas gramadas mas com a calçada de cimento à sua volta (passeio), observe, pois geralmente há um pequeno trecho em terra por onde as pessoas costumam passar por sobre a grama mesmo, deixando aquele rastro facilmente identificável. E será por esse ponto que outras pessoas darão prosseguimento à mesma passagem, como se fosse algo combinado a assim fazer.

6. Os caminhos ou trilhos que o gado faz ao deixar o curral com destino a percorrer o campo de pastagem é uma amostragem natural do fluido que ali fica impregnado. Quando estão se alimentando com o capim do pastoreio, andam por toda parte dispensando os trilhos, mas, ao se deslocarem de um ponto a outro, o fazem andando um atrás do outro, em fila indiana, aí sim, utilizando esses caminhos existentes e só se afastam deles quando estão em fuga, tangidos pelos vaqueiros ou assustados por qualquer outra razão que os incomode. Fora dessas situações anormais que

obrigam mudanças momentâneas de comportamento, esses caminhos são sempre utilizados.

7. Destacamos várias notícias sobre pombos-correio de alguns estados brasileiros dando conta da apreensão dessas aves transportando para presídios, celulares, chips e drogas diversas, acondicionadas às costas da ave, em bolsas no colete especial para essa modalidade de despacho aéreo.

Mas, não se trata de uma simples entrega postal rotineira. Como ocorre com outros animais sensíveis, os pombos-correio guiam-se pelos meridianos da Terra e retornam aos seus nichos, atraídos por essa força irresistível, o fluido magnético. Se assim não fosse, esses pombos, mesmo com essa sensibilidade ativa, não hesitariam em parar durante a viagem ou mesmo em mudar de rota em qualquer ponto do trajeto. Mas não é assim. Essas aves só serão impedidas de voar até o destino se forem atacadas por predadores ou abatidas por armas, pois não se detém nem para se alimentar.

AS ANDORINHAS MIGRAM

Mesmo processo de percepção dos meridianos da Terra ocorre com os deslocamentos das andorinhas que vêm de regiões longínquas, como o Canadá ou a Patagônia, na Argentina, para cidades do Brasil, por um curto período de tempo.

Como outros animais, esses pássaros têm contribuído para o estudo sistemático das migrações, muito embora a ciência mostre esse comportamento como decorrente de vários fatores influenciáveis, como por exemplo a luz do Sol, o brilho da Lua e as estrelas, como sinais de orientação.

Mas há dias ou períodos que essas referências acabam ficando prejudicadas quando as condições atmosféricas não favorecem a franca visibilidade orientativa. As noites sombreadas, a ausência da lua e das estrelas deveriam ser fatores impeditivos nos casos de orientação para estabelecimento de rota, caso fossem essas as medidas de orientação. Nesses dias nebulosos o avanço das aves não sofre descontinuidade.

Independente das condições adversas elas prosseguem normalmente, o que faz supor e crer que outros sejam os motivos que fortalecem a segurança do traçado do longo caminho a ser percorrido.

“As andorinhas não são pássaros introduzidos, como foram os polêmicos pardais europeus, hoje distribuídos por quase todos os países das três Américas, e sim aves migratórias, sendo que algumas delas perfazem, anualmente, viagens de ida e volta de cerca de 20 mil a 30 mil Km entre os dois hemisférios”.

No Brasil, as andorinhas são monitoradas desde 1971 e diversas cidades paulistas recebem essas visitas periódicas e anuais entre os meses de outubro a maio. Seleccionamos cinco delas: Ribeirão Preto (150 mil), São José do Rio Preto (120 mil), Barretos (80 mil), Rio Claro (50 mil) e Araraquara (30 mil).

Três espécies são frequentes na formação dos bandos dessas cidades e são conhecidas pelos nomes populares de: 1) Taperinha, Uiriri ou Andorinha-parda; 2) Andorinha-doméstica-grande, e, 3) Andorinha azul ou Purple Martin. Algumas outras andorinhas urbanas, que não fazem parte do bando migrador, empolgadas ou entusiasmadas pelo ambiente fluídico, acabam acompanhando essas andorinhas de fora e assentam-se nas árvores das praças e localidades que se instalam. São elas: 1) Andorinhão-velho-de-cascata e 2) Andorinhão-de-coleira ou Taperuçu.

“A migração constitui um dos fenômenos mais fascinantes da vida animal, e, durante séculos, intrigou os pesquisadores que se interrogaram a respeito do tema, e, por vezes, chegaram a especulações das mais fantásticas quanto misteriosas.

O fenômeno está correlacionado com modificações ambientais e com determinados estados do ciclo vital, pois nas viagens periódicas de ida e volta, encetadas por essas aves, há, também, uma relação direta do processo reprodutivo e de nidificação assim como da disponibilidade de recursos alimentares, nas áreas de sua permanência temporal.”

Esses pássaros são altamente relevantes na manutenção do equilíbrio ecológico como partícipe da complexa teia alimentar, consumindo, diariamente, cerca de 600/700

insetos cada um. São considerados por tal razão como aves benfazejas, pois eliminam não só insetos indesejáveis ao ambiente doméstico como grande parte daqueles que constituem pragas das culturas de vegetais exploradas no país, contribuindo e muito com o aumento da produção agropastoril, e, conseqüentemente, com a economia brasileira.”

Muitas dessas aves eram apanhadas e identificadas em nosso país por cores correspondentes a cada cidade e, quando retornavam ao seus países de origem (Canadá e Argentina), após o período migratório, eram conhecidas as localidades em que estiveram, pelas respectivas marcas

Como outros animais, esses pássaros têm contribuído para o estudo sistemático das migrações, muito embora a ciência mostre esse comportamento como decorrente de vários fatores influenciáveis, a exemplo da luz do Sol, o brilho da Lua e as estrelas.

Agradecemos ao professor, pesquisador e escritor Luiz Dino Vizotto (num trabalho excepcional e que auxiliou não só a municipalidade de São José do Rio Preto, em razão da superpopulação de andorinhas, chamadas “azuis”, infestando aquela e outras cidades), que ofereceu vasto material científico para este trabalho, do qual extraímos trechos reduzidos que tratam do tema.

Dados sobre formação de bandos de andorinhas em cidades brasileiras são praticamente inexistentes quando compulsada a literatura especializada no país.

Assim procedem outros animais, como as tartarugas, baleias, gnus, pássaros e muitas diferentes espécies, naturalmente todas elas dotadas de acuidade, isto é, grande capacidade de percepção, pois que os pombos comuns, embora estejam

distantes dessa sensibilidade, também costumam regressar ao pomal, dentro de uma área bem mais restrita.

NA ACUPUNTURA, QUAL A INFLUÊNCIA DA AGULHA?

A grande dúvida que as pessoas têm é saber como uma simples agulha pode suavizar e até resolver problemas sérios, ao ser introduzida em partes previamente estudadas do corpo humano ou mesmo animal.

Na prática, a acupuntura funciona como se tivéssemos simbolicamente espalhado pelo corpo, uma rede constituída de fios condutores de energia, cada qual de uma cor, e individualmente destinados a uma finalidade precisa.

Cada vez que fosse introduzida a eletricidade em cada um desses fios, esse condutor se encarregaria de levar a energia até o seu destino final, cumprindo assim sua missão. Sempre de conformidade com o grau dessa energia, o objeto alvo a ser alcançado apresentará reação proporcional ao estímulo que lhe chega.

É assim com os meridianos do corpo que conduzem os fluidos equilibrantes aos órgãos que se quer restaurar. Por ocasião da introdução das agulhas nesses pontos vitais, o influxo magnético do operador (terapeuta) será aí concentrado e direcionado a alcançar o destino pretendido, através dessas vias de acesso – os meridianos, conforme figuras demonstrativas.

Ainda de acordo com o exemplo dado acima, o resultado da harmonia ou da restauração do problema dependerá sempre do poder energético de quem atua. Quanto mais acentuado for o magnetismo, mais resultados positivos virão. As finas agulhas, com cerca de 5 cm de comprimento, penetrando 2

ou 3 milímetros na pele, por si só, não trariam solução alguma.

O fluido magnético não processa a cura mas restabelece o equilíbrio, cessando o mal.

Porém, no Ocidente, a ciência médica sugere o entendimento de que essas finíssimas agulhas, quando introduzidas no corpo, provocam inflamação no tecido o qual, embora de proporção reduzidíssima, acaba ativando o cérebro que por sua vez reage com a produção e liberação de certas substâncias que irão atuar como analgésicas, anti-inflamatórias e antidepressivas, como por exemplo a endorfina, o cortisol ou hidrocortisona e a serotonina, hormônios que entrarão em atividade imediata, acabando por combater o mal, objeto do tratamento.

Dessa forma, com a rápida resposta do organismo, o incômodo ou a intensidade da dor tenderá a diminuir ou cessar, extinguindo o problema na opinião de alguns especialistas consultados, enquanto outros defendem teoria diversa, sem contudo levar em consideração o fator principal e por conseguinte o mais importante, que é a bioenergia do aplicador.

Não se levando em consideração os princípios científicos da medicina oriental, que trata com simplicidade e respeito as forças da natureza, extraindo-lhe os recursos em benefício de todos, os resultados não poderão surgir apenas com a introdução das agulhas, estando ausente o poder fluídico magnético e equilibrante através das agulhas, nos meridianos do corpo.

É conveniente salientar que na China esse método, aqui conhecido como acupuntura, é chamado de 'acupuntura e moxabustão' (ou moxibustão), pois congrega outros fatores

coadjuvantes ao tratamento com as agulhas, como por exemplo a 'moxa', acompanhado da 'ventosa' (conhecida também como ventosaterapia). A ventosa é aplicada em local inflamado e atua como estimulante, sugando e ativando o ponto considerado sem circulação sanguínea e, conseqüentemente, sem energia e, a moxa, também atua como forma de estímulo, aquecendo os pontos de acupuntura e reativando a movimentação do sangue e o retorno da presença energética.

No Brasil, a acupuntura é reconhecida como especialidade médica pelo Conselho Federal de Medicina e por outros Conselhos da área médica desde 1995.

Pesquisas fundamentadas nos resultados práticos obtidos por parte dos pacientes que se sentiram recuperados dos problemas que os levaram a procurar essa medicina alternativa, estão confirmando a credibilidade desse processo de cura. Como a acupuntura trata dos canais ou meridianos do corpo através dos princípios energéticos, nada tem a ver com a medicina tradicional, qual seja, a alopática, com a qual seus princípios não se identificam. Seu sistema de medicação é empregado largamente no combate da enfermidade, cujo respeito está crescente, face à comprovação da eficiência oferecida por essa prática milenar chinesa.

Porém, em respeito ao entendimento médico atribuído ao processo da acupuntura e aqui registrado, temos a considerar que esse método, a bem da verdade, data de mais de 5000 anos e teve seu berço na própria China.

A China, 3º país do mundo em extensão territorial e com uma população perto de um bilhão e quinhentos milhões de habitantes, preocupando-se com o detalhamento do comportamento humano, em termos de postura, cuidados,

defesa, saúde, etc., observando em contrapartida a própria natureza e os animais, extraiu informações e resultados surpreendentes, já há alguns milhares de anos.

Essa antiquíssima atividade entre os orientais, especialmente no país de origem, tem base exclusivamente no magnetismo. E, diga-se sem esforço, que o emprego dos recursos comprovadamente eficazes da medicina chinesa, contribuiu sobremaneira para o bem estar da qualidade de vida das pessoas em todo o mundo.

UMA CURIOSIDADE

Por volta do ano de 1206, durante a dinastia Song (960-1279), foi construída uma estátua em bronze representando um homem, oca e de tamanho natural, que continha, em seu interior, réplicas das vísceras e órgãos. Havia, na superfície, os pontos de acupuntura perfurados nos trajetos dos meridianos. Esse modelo, conhecido como "O Homem de Bronze"², era utilizado no ensino e treino dos estudantes de acupuntura. Para tanto, cobria-se a superfície deste com cera negra e enchia-se o modelo com água. O aluno deveria, conforme a solicitação dos mestres, introduzir uma agulha, deixando verter a água caso atingisse corretamente o ponto indicado. Esse inovador método de ensino permitiu um considerável desenvolvimento da acupuntura, que culminou com a execução de um estudo pioneiro sobre o agulhamento de determinados pontos eficazes para tratamento de várias doenças.

² <http://portuguese.people.com.cn/n3/2017/0119/c309806-9169220.html>

OS OBJETOS FALAM POR SI

E falam mesmo. (Consultas-08-Cap.26 e Consultas-20-Cap.20.)

No estudo da Doutrina Espírita há uma mediunidade especial, cuja faculdade está assentada em aguçada sensibilidade psíquica. Esse dom pode ser considerado especialíssimo; embora raro, ele existe. E para o seu exercício, basta que a pessoa portadora dessa categoria de mediunidade mergulhe seus pensamentos nos fluidos que estão envolvendo determinado objeto ou tocá-lo com as mãos, para receber de imediato um quadro mental onde é descrito o histórico relacionado com a referida peça.

Em boa expressão sinonímica, como é usada na Psicologia experimental, psicometria significa 'registro, apreciação da atividade intelectual', entretanto, nos trabalhos mediúnicos, esta palavra designa a faculdade de perceber o lado oculto do ambiente e de ler impressões e recordações ao contato com objetos comuns e documentos.

Os espíritos fazem referência à moldura que envolve esses objetos, identificando como um fluido leitoso, uma névoa singela mas que é observada pelos que têm vidência, uma vez que esse fluido descrito é assim visto pela própria espiritualidade. Essas ocorrências são naturais quando envolvem coisas cuja posse já esteve sob o domínio de outras pessoas, havendo sempre, nesses casos, o apego, a consideração saudosa que ainda conservam. Neste exemplo oferecido, um benfeitor deixa claro que várias entidades sob sua orientação adentram a um museu e se deparam com ocorrências nesse ambiente, descrevendo-as. Eles justificam

dizendo que *"É um objeto animado pelas reminiscências de seus antigos possuidores, reminiscências que se reavivam no tempo, através dos laços espirituais que ainda sustentam em torno do círculo afetivo que deixaram."* (Consultas-08).

Dentre os relatos que conhecemos, extraímos este, sobre uma moça ainda jovem, identificada junto a um espelho que estava entre outros bens móveis, demonstrando por ele, apego desvairado. Ocorre que a jovem recebera de seu noivo, como presente e a promessa de que o aguardasse, pois se casaria com ela tão logo voltasse da França, para onde partiu em viagem na companhia dos pais, que para lá regressaram. A pobrezinha, no entanto, fixou-se na promessa ouvida e ficou a esperá-lo. *"O espelho é o penhor de sua felicidade."*

Como o médium Chico Xavier, um nome de referência e possuidor de variados dons também tem histórias nesse campo da psicometria, vamos relatar duas delas (Consultas-19):

1ª – A JOIA DE ARNALDO ROCHA

Conta-nos Arnaldo Rocha (1922-2012), viúvo de Meimei³, que numa certa ocasião presenteou Chico Xavier com um broche de ouro e ametista feito com um par de alianças que pertencera à sua mãe. Esse broche ele havia dado a Meimei, quando era sua noiva.

Ao recebê-lo, Chico, esfregando sua mão na joia, disse-lhe: "– Arnaldo, este objeto tem histórias de sua querida mãe e de Meimei" – conte-me.

³ Meimei: Irma de Castro Rocha - conhecida por "Meimei", nasceu em 22 de outubro de 1922 e desencarnou em 1º de outubro de 1946, prestes a completar 24 anos.

2ª – A ESPADA DO CORONEL

Jofre Teles, sobrinho do professor Cícero Pereira, retornando de uma viagem a Teófilo Otoni-MG, encontrou 'casualmente' às margens do rio Mucuri, uma capa de couro e os restos de uma espada com uns 10 centímetros de lâmina enferrujada e carcomida pelo tempo.

Um fenômeno interessante ocorreu ao levar o 'achado' para casa: sonhos terríveis com lutas sangrentas, soldados guerreiros, espadas e outras coisas mais. Conversando com Chico sobre o achado e mostrando-lhe, este pegou-a e, olhando rapidamente, disse-lhe: "Capitão Jofre, esta espada lhe pertence há muito tempo. Por volta de 1840 você era Capitão da milícia mineira, lutou bravamente na cidade de Filadélfia, hoje Teófilo Otoni, durante a Revolução Liberal, foi ferido e a espada lá ficou!"

Obviamente, como qualquer mortal ante tamanha afirmação, Jofre ficou surpreso e impressionado. Chico, ao vê-lo espantado, prosseguiu: "– Na lâmina enferrujada está gravado a sua insígnia de Coronel, há mais de 100 anos" – a mesma que você usa na atualidade, como Capitão da Polícia Militar.

O capitão, regressando a Belo Horizonte, e querendo se certificar do ocorrido, promoveu uma limpeza em regra do metal envelhecido e lá encontrou as duas palavras latinas: Honor e Fides". Aprofundou-se nas pesquisas do arquivo da Polícia Militar, encontrando seu nome e o grau de coronelato de que era portador na época!

TÁBUAS DE MARÉS

As marés são os movimentos das águas oceânicas que ocorrem por ação dos astros e demais corpos celestes, que recebem e emitem suas influências magnéticas.

Essas interferências ocasionam oscilações entre o fluxo (avanço) de águas, chamado de preamar, maré-alta ou maré-cheia, e o refluxo (reco), quando está no seu menor nível, sendo reconhecido por maré-baixa. São nesses breves momentos de maré-baixa que alguns pitorescos locais praianos oferecem condições para as pessoas caminharem com segurança e até sem água do mar nos pés, para alcançar pequenas ilhas pouco distantes da costa.

Essas ocorrências variam entre alguns minutos a várias horas, devendo se tomar os cuidados necessários para que a pessoa não seja impedida de voltar pelo fluxo das águas que retomam o seu espaço.

“A superfície dos mares não permanece estacionária. Devido, principalmente, às atrações da Lua e do Sol, a massa líquida se movimenta no sentido vertical, dando origem às marés e, também, horizontalmente, provocando as correntes de maré.” (Consultas-21).

PLANTAS DEFENSIVAS

Algumas plantas sempre mereceram crédito distinto por parte das pessoas mais antigas que acreditavam que elas tinham poderes especiais. Essa consideração ainda vive em nosso meio, porém são poucos os que sabem de fato o que elas representam, o porquê dessa crença e onde está fundamentada.

Estamos certos de que os nossos antepassados eram bem informados sobre a influência de plantas, do tempo, das matas, da água etc., passando de geração em geração esses valores que, infelizmente, foram se enfraquecendo, mas ainda se fazem presentes.

Embora as plantas não tenham espírito, mas apenas a vida orgânica, vegetativa, não é por isso desprovida de sensibilidade e, principalmente, de fluidos.

Dizer de alguém que converse com as plantas que essa pessoa está mentalmente desequilibrada ou perturbada, é um despropósito e um desrespeito.

É evidente que as 'partes' não vão poder trocar palavras, mas sentirão, sem qualquer receio de enganar-se, as emanações fluídicas que as envolvem. Tanto as pessoas passarão às plantas como delas absorverão suas boas ou más qualidades vibratórias.

Os que estão familiarizados com isso sabem que não só essa simbiose atmosférica é importante como também é importante mudar os vasos de lugar, colocando-os, se possível, em revezamento nos demais espaços da casa, sendo certo que cada um desses novos ambientes proporcionará à planta, melhor ou pior desenvolvimento.

Quando a mudança se opera no visual, com folhas novas, maior brilho ou botões e flores que se manifestam, se dirá logo que a 'mão' que a tratou é boa, o que às vezes é verdade, devido ao bem-estar dessa pessoa e o carinho com que facilmente transfere à planta os seus bons ares. Mas, poderá ser também atribuído ao recinto fluidicamente saudável em que foi colocada, variando essa condição de lugar a lugar, por menor que seja a distância em centímetros.

As floriculturas disponibilizam em vasos especiais conjuntos de algumas espécies de plantas, cuja finalidade veremos agora, de modo a facilitar as pessoas a terem em suas floreiras, vasos ou no próprio jardim frontal das casas, um só recipiente desses vegetais ornando a entrada. Como curiosidade, é lembrado por profissionais da área de jardinagem que cada uma dessas plantas tem uma reação em relação ao fluido pesado que recebem.

São pés de arruda, pimenta, alecrim, guiné, manjeriço, comigo-ninguém-pode e espada de São Jorge, que complementam o grupo de vegetais com propriedades peculiares, agrupadas e destinadas exatamente à limpeza do ambiente. Por ordem, as que mais resistem são: 1º espada de São Jorge; 2º comigo-ninguém-pode; 3º manjeriço; 4º guiné; 5º alecrim; 6º pimenta e 7º arruda, a que mais rapidamente manifesta reação quando o ambiente está carregado.

Elas processam o fluido pesado e negativo, que certas pessoas carregam consigo, eliminando a influência, a exemplo dos desenhos que simbolizam o mau humor, quando mostram sobre a cabeça desses indivíduos, uma nuvem de cor escurecida, como sinônimo de problemas. Por onde quer que ele vá, lá estará também a nuvem a atrapalhar.

Há casos em que, quando essas pessoas estão presentes nesses ambientes, a serviço ou como visitas, são capazes de fazer com que galhos ou até o pé dessas plantas, tidas como especiais, percam a vivacidade, murchem ou morram, tamanha a carga magnética negativa que recebem, a exemplo das fortes descargas elétricas que aniquilam.

Frases como: 'Fulana veio aqui e secou o pé de pimenta' ou 'Sicrano seca até pé de arruda', são aparentes brincadeiras-verdades pois que, numa análise mais apurada, será fácil constatar que não se trata de nada ocasional, mas sim, de fluidos considerados ruins, que são aqueles prejudiciais à saúde, incômodos por natureza, de que certas pessoas são temporariamente dotadas ou envolvidas, provenientes talvez de insatisfações que carregam, quase sempre em razão da vida que levam, mas que poderão ser mudados a qualquer tempo. Cabe aqui uma citação Evangélica: "O que sai do homem, isso é o que contamina" Marcos, 7, 20, referindo-se o Mestre ao que as pessoas dizem, pois tudo vem do sentimento, do coração: "... todos esses males vem de dentro", Marcos, 7, 23 e arremata: "... do coração procedem maus desígnios..." Mateus, 15, 19.

O efeito incômodo é atribuído aos desagradáveis fluidos que foram ali deixados, pois há casos em que, dada a fragilidade do portador, essa atmosfera o acompanha sem que ele, necessariamente, o saiba, pois encontra-se na vulgar condição de hospedeiro.

Além dessa atividade protetora, a maioria dessas plantas ainda atende ao serviço de incenso, quando queimadas junto de resinas aromáticas para louvor e proteção de templos religiosos.

Se por um lado as plantas são bem-vindas em razão dos benefícios de que são portadoras, como a sombra, o perfume, as flores, os frutos, a beleza e a caridosa contribuição que oferecem a todos os seres vivos, com a transformação que fazem durante o dia, absorvendo através do processo da fotossíntese o gás carbônico da Natureza e enriquecendo nosso manancial de vida devolvendo-nos em oxigênio, por outro, há que se acautelar no período noturno, quando o processo será o inverso, absorvendo o oxigênio do ambiente e devolvendo gás carbônico, prejudicial à respiração. Por isso então, nos quartos, ou outros recintos fechados, dispensar cuidado especial, bem como em outras dependências onde a circulação do ar torna-se necessária. Quanto maior for a planta, maior será a concorrência no consumo de oxigênio à noite, sendo conveniente mantê-las afastadas desses locais para uma maior tranquilidade e bem-estar.

NO CAMPO

As atividades do campo igualmente são contempladas com a interferência astral, em particular no que se refere à luz e raios solares e as fases da Lua.

Somamos a essas poderosas energias, as demais vibrações desse espaço infinito que se apresenta com seu aparente vazio físico aos nossos olhos mas que os espíritos instrutores deixam claro que não é porque não vemos, que nada existe.

Em relação às plantas, além do processo da fotossíntese que se resume na absorção e transformação do gás carbônico da atmosfera em oxigênio, que é devolvido à natureza, temos a interferência direta da lua, para determinadas finalidades, como plantio, poda, enxertia etc.

Na Lua nova o fluxo da seiva desce da copa e se concentra em todo o conjunto das raízes.

Na Lua crescente, o fluxo da seiva inicia seu processo ascendente, procedendo das raízes e acomodando-se no caule e galhos.

Na Lua cheia, estando a seiva já na copa, amplia a sua presença às folhas, flores e frutos.

Por fim, a Lua minguante, com seu processo reversivo, cujo fluxo se inicia com a descida da seiva que se encontra na copa, para o caule e raízes.

Temos, nas quatro fases da Lua, comportamentos e resultados próprios para cada um desses quatro ciclos que correspondem ao período de sete dias, os quais exercem a sua ascendência sobre tudo o que há sobre a Terra.

FORÇA MAGNÉTICA

Sendo o fluido uma força energética que está na natureza e estando à nossa volta, necessário será melhor conhecê-la para descobrir a maneira de manipular esse potencial para que o resultado deste trabalho se reverta altamente em nosso benefício ou do nosso próximo.

Mas essa energia que estamos falando tem uma dupla distinção, podendo ser identificada como física, oriunda do *magnetismo humano*, que é o magnetismo *pessoal* como vimos acima, ou *espiritual*, oriunda do éter, esse universo aparentemente vazio no qual estamos inseridos e que se encontra, na verdade, repleto de espíritos, pessoas como nós que já passaram para o outro lado da vida.

Assim, com essas duas fontes jorrando bons fluidos, a pessoa que se habilitar na operação da fluidoterapia dos passes estará pronta para servir de aparelho receptor da espiritualidade e transmissor ao mesmo tempo, somando simultaneamente estes benefícios procedentes do Alto aos seus próprios fluidos – magnetismo pessoal -, transmitindo este conjunto integralmente ao destinatário do tratamento, buscando o equilíbrio das forças.

Não podemos esquecer nunca que o poder está na natureza e quem é capaz o manipula. É para essa finalidade que estamos a caminho desse entendimento.

“Com o fim de exercitar-se e instruir-se é bom que o iniciante faça experiências” (Consultas-16-Cap.II).

Para poder aplicar o passe não há necessidade nem importância de se saber se possui ou não a condição magnética pretendida para essa finalidade. Importam, isto

sim, outros valores, pois, *para auxiliar a outrem e a si mesmo, bastam a boa vontade e a confiança positiva.*

“Repetimos aqui que o fluido espiritual, combinado com o fluido humano, dá a este as qualidades que lhe faltam. O concurso dos espíritos, em semelhante circunstância é por vezes espontâneo, mas, o mais frequente das vezes é provocado pelo pedido do magnetizador” (Consultas-13 – Cap.14).

Leva-se em conta que comumente o magnetismo não exerce nenhuma ação sobre as pessoas que gozam de uma saúde perfeita. Entretanto, o mesmo indivíduo, insensível à ação magnética no estado de saúde normal, torna-se extremamente sensível quando doente (Consultas-15-Cap.7).

Para os que pretendem desenvolver-se no campo do magnetismo convém observar alguns cuidados relacionados à alimentação.

Já é orientação normal nas reuniões mediúnicas dos Centros Espíritas, nos dias de atividade, que o trabalhador faça sua alimentação com refeição leve, apenas forrando suficientemente o estômago para sentir-se confortável. Na fluidoterapia, também são feitas observações nesse sentido e também de que alguns alimentos devam ser evitados ou reduzidos ao máximo, em razão da incompatibilidade com o desenvolvimento do magnetismo. São eles: bacon, bebidas alcoólicas, café, carne de porco, carnes em conserva, salgada ou defumada, vísceras, chás e chocolate, dentre outros de extensa relação de 64 itens.

AÇÃO MAGNÉTICA DO PASSE

“São extremamente variados os efeitos da ação fluídica sobre os doentes, de acordo com as circunstâncias. Algumas vezes é lenta e reclama tratamento prolongado, como no magnetismo ordinário; de outras vezes é rápida, como uma corrente elétrica. Há pessoas dotadas de tal poder, que operam curas instantâneas em alguns doentes, por meio apenas da imposição das mãos, ou, até, exclusivamente por ato da vontade. Entre os dois polos extremos dessa faculdade, há infinitos matizes. Todas as curas desse gênero são variedades do magnetismo e só diferem pelo vigor e pela rapidez da ação. O princípio é sempre o mesmo: o fluido, a desempenhar o papel de agente terapêutico e cujo efeito se acha subordinado à sua qualidade e a circunstâncias especiais” (Consultas-13 – Cap.14).

Levando em conta que todos os fenômenos capitulados na Doutrina Espírita são puramente magnéticos, através da atração fluídica, podemos entender que a ação do passe pode produzir-se de três maneira:

1. Pelo *magnetismo humano*, que são os próprios fluidos do aplicador em ação, cujo ato se acha adstrito à sua força e qualidade desse fluido;
2. Pelo *magnetismo espiritual*, que são os próprios fluidos dos espíritos despejados diretamente sobre o aplicador, que atua na condição de condutor;
3. Pelo *magnetismo misto*, que une os fluidos espirituais com os do aplicador, imprimindo qualidades de que ele carece. Nestas circunstâncias, o concurso dos espíritos geralmente é

espontâneo, porém, às vezes, pode ser provocado por um apelo do aplicador.

“Estabelecido o clima de confiança, qual acontece entre o doente e o médico preferido, cria-se a ligação sutil entre o necessitado e o socorrista e, por semelhante elo de forças, ainda imponderáveis no mundo, verte o auxílio da Esfera Superior, na medida dos créditos de um e outro.

Ao toque da energia emanante do passe, com a supervisão dos benfeitores desencarnados, o próprio enfermo, na pauta da confiança e do merecimento de que dá testemunho, emite ondas mentais características, assimilando os recursos vitais que recebe, retendo-os na própria constituição fisiopsicossomática, através das várias funções do sangue.

O socorro, quase sempre hesitante a princípio, corporifica-se à medida que o doente lhe confere atenção, porque, centralizando as próprias radiações sobre as províncias celulares de que se serve, lhes regula os movimentos e lhes corrige a atividade, mantendo-lhes as manifestações dentro de normas desejáveis, e, estabelecida a recomposição, volve a harmonia orgânica possível, assegurando à mente o necessário governo do veículo em que se amolda.

“O passe, como gênero de auxílio, invariavelmente aplicável sem qualquer contraindicação, é sempre valioso no tratamento devido aos enfermos de toda classe, desde as criancinhas tenras aos pacientes em posição propecta na experiência física, reconhecendo-se, no entanto, ser menos rico de resultados imediatos nos doentes adultos que se mostrem unidos à inconsciência temporária, por desajustes complicados do cérebro. (...)

Esclareçamos, porém, que, em toda situação e em qualquer tempo, cabe ao médium passista buscar na prece o fio de

ligação com os planos mais elevados da vida, porquanto, através da oração, contará com a presença sutil dos instrutores que atendem aos misteres da Providência Divina, a lhe utilizarem os recursos para a extensão incessante do Eterno Bem” (Consultas-15-Cap.XXII)

A faculdade de cura não é essencialmente mediúnica e pertence a todo crente verdadeiro, quer seja médium ou não; frequentemente ela não é, senão, uma exaltação do poder magnético, fortalecido em caso de necessidade, pelo concurso dos bons espíritos. (Consultas:28-Cap.16-nº 189.)

FLUIDOTERAPIA DOS PASSES – O QUE É?

“O movimento que se faz com as mãos sobre o corpo do doente com o pensamento e a vontade de curá-lo chama-se passes.” (Consultas-15 – Cap.9).

Entende-se por essa denominação a terapia realizada através do processo de *passes* executados com as mãos espalmadas sobre o corpo físico, com a finalidade e objetivo únicos de fortalecer os centros de força, também conhecidos como centros vitais ou chacras, visando com isso o restabelecimento do equilíbrio orgânico.

Esses *passes* poderão ser estáticos, móveis ou circulares, bem como realizados com uma ou com as duas mãos, empregando, com estas características, a modalidade do *magnetismo misto*.

De frente ou ao lado da pessoa a ser atendida através dos passes, já inteirado da técnica correspondente, descreve-se os movimentos destacados para cada caso diretamente sobre o respectivo centro de força a ser energizado. Este, recebendo as vibrações correspondentes (energias) por meio desses passes, retransmite o estímulo aos órgãos a serem alcançados, que é o objeto do tratamento.

Em linhas gerais, esse é o processo da fluidoterapia dos passes, cujo detalhamento vamos conferir na sequência.

Ao contrário dos passes espirituais, estes, os magnéticos, pedem tempos mais longos em suas aplicações e o seu emprego depende de conhecimento e técnicas eficientes, as quais podem variar de acordo com o quadro a ser trabalhado.

O movimento das mãos manipulam os fluidos que, embora invisíveis aos olhos humanos, penetram no corpo físico através dos centros de força que os absorvem lentamente.

Antes desse procedimento, recolher-se em breve oração onde se rogará o auxílio dos benfeitores espirituais em benefício da pessoa a ser atendida.

“O passe, como gênero de auxílio, invariavelmente aplicável sem qualquer contraindicação, é sempre valioso no tratamento devido aos enfermos de toda classe, desde as criancinhas tenras aos pacientes em posição provectora na experiência física, reconhecendo-se, no entanto, ser menos rico de resultados imediatos nos doentes adultos que se mostrem unidos à inconsciência temporária, por desajustes complicados do cérebro” (Consultas:20 – Cap.22).

Todos nós somos suscetíveis de experimentar os efeitos positivos da ação magnética levando em conta que ninguém é refratário à sua benéfica influência. Do mesmo modo que qualquer indivíduo pode magnetizar, todo indivíduo é magnetizável.

O SENTIDO DO PASSE

Da mesma maneira que há técnicas para os processos usados na aplicação e direção dos fluidos, também há normas que precisam ser respeitadas.

Como regra geral que deve ser rigorosamente observada, os passes não podem ser feitos no sentido contrário às correntes, isto é, de baixo para cima, o que seria, se assim podemos exprimir, uma verdadeira desmagnetização, com conseqüências desagradáveis.

Por isso, cada vez que se repete um passe, deve-se ter o cuidado de fechar as mãos e afastá-las do corpo do doente e, assim, voltar rapidamente ao ponto de partida do primeiro passe (Consultas-15-Cap.9).

PASSE MAGNÉTICO

Como existem dois tipos de passe, o espiritual e o magnético, conveniente será explicar o conceito de cada um deles. (Consultas-03-Cap.15-2ª Parte)

É o benfeitor André Luiz quem se posiciona para esclarecê-lo:

“Como podemos encarar o passe magnético no campo espírita, do ponto de vista da medicina humana?

– Em verdade, para conseguirmos alguma ideia precisa no dicionário terreno, com respeito ao poder do fluido magnético, que constitui por si emanação controlada de força mental sob a alavanca da vontade, será interessante figurar o nosso veículo de manifestação como sendo o Estado Orgânico em que nos expressamos na condição de espíritos imortais, em multifária graduação evolutiva.

Semelhante esfera celular, para a nossa conceituação mais simples na técnica fraseológica das criaturas encarnadas, pode ser dividida em duas partes essenciais – o hemisfério visível ou campo somático e o hemisfério por enquanto invisível na Terra ao sensorio comum, ou campo psicossomático.

No primeiro, temos o comboio fisiológico tangível, capaz de oferecer positivos elementos de estudo à perquirição histológica.

No segundo, encontramos o perispírito da definição kardequiana, ou corpo espiritual, que preside a todas as formações do cosmo físico.

Observando, assim, o carro de exteriorização da inteligência por um Estado Orgânico, perfeitamente estruturado em sua

base e comportamento, é fácil interpretar-lhe os órgãos como províncias diferenciadas entre si, não obstante conjugadas em sintonia de ação para os mesmos fins, e apreciar-lhe os milhões de células como entidades microscópicas em comunidades distintas, como *povos infinitesimais* a se caracterizarem por atividades específicas.

Representando o sistema hemático, no corpo humano, o conjunto das energias circulantes no psicossoma, energias essas tomadas pela mente, através da respiração, ao infinito reservatório do fluído cósmico, é para ele que se encontra intimamente associado ao estímulo nervoso ou aparelho de comunicação entre o governo do Estado simbólico a que nos referimos e suas províncias e cidadãos – os órgãos e as células.

Correspondendo a centros vitais do perispírito – que não podemos entender agora, por ausência de terminologia adequada entre os homens –, temos o eritrônio, o leucocitônio e o trombônio, tanto quanto o sistema retículo endotelial e os gânglios linfáticos, dando nascimento, no plasma sanguíneo, às coletividades corpusculares das hemácias, dos leucócitos, dos trombócitos, dos macrófagos e dos linfócitos a se dividirem através de famílias numerosas, em trabalho incessante, desde as usinas geratrizes do baço e da medula óssea, do fígado e dos gânglios, até o estroma dos órgãos.

Reconhecendo-se a capacidade do fluído magnético para que as criaturas se influenciem reciprocamente, com muito mais amplitude e eficiência atuará ele sobre as entidades celulares do Estado Orgânico – particularmente as sanguíneas e as histiocitárias –, determinando-lhes o nível satisfatório, a migração ou a extrema mobilidade, a fabricação de anticorpos ou, ainda, a improvisação de outros recursos

combativos e imunológicos, na defesa contra as invasões bacterianas e na redução ou extinção dos processos patogênicos, por intermédio de ordens automáticas da consciência profunda.

Toda queda moral nos seres responsáveis opera certa lesão no hemisfério psicossomático ou perispírito, a refletir-se em desarmonia no hemisfério somático ou veículo carnal, provocando determinada causa de sofrimento.

A dor, portanto, dessa ou daquela forma, é sempre uma situação de alarma ou emergência, mais ou menos durável no império orgânico, requisitando o socorro externo da medicina do corpo ou da alma, na execução do alívio ou da cura.

Pelo passe magnético, no entanto, notadamente naquele que se baseie no divino manancial da prece, a vontade fortalecida no bem pode soerguer a vontade enfraquecida de outrem para que essa vontade novamente ajustada à confiança magnetize naturalmente os milhões de agentes microscópicos a seu serviço, a fim de que o Estado Orgânico, nessa ou naquela contingência, se recomponha para o equilíbrio indispensável.

Assim é que orar em nosso favor é atrair a Força Divina para a restauração de nossas forças humanas, e orar a benefício dos outros ou ajudá-los, através da energia magnética, à disposição de todos os espíritos que desejem realmente servir, será sempre assegurar-lhes as melhores possibilidades de autorreajustamento, compreendendo-se, porém, que se o amor consola, instrui, ameniza, levanta, recupera e redime, todos estamos condicionados à justiça a que voluntariamente nos rendemos, perante a Vida Eterna, justiça que preceitua, conforme o ensinamento de Nosso Senhor Jesus-Cristo, seja

dado isso ou aquilo “a cada um segundo as suas próprias obras”, cabendo-nos recordar que as obras felizes ou menos felizes podem ser fruto de nossa orientação todos os dias e, por isso mesmo, todos os dias será possível alterar o rumo de nosso próprio roteiro.

– Qual a velocidade da emissão fluídica de um passe?

– A questão envolve, na base, o estudo da partícula do pensamento, em sua composição de estrutura e potencial, para o que ainda não possuímos qualquer recurso nas definições humanas” (Consultas-03-Cap.35).

CONCLUSÃO – Abaixo, nossa síntese dessa exposição feita por André Luiz sobre o passe magnético:

“Constituindo-se o fluido magnético emanação controlada pela força mental sob a alavanca da vontade, podemos figurar nosso veículo de manifestação como centro poderoso de emissão. De um lado, o nosso corpo fisiológico e, do outro, o perispírito, que preside todo o comando.

Reconhecendo no sistema hemático do corpo humano o conjunto de energias circulantes do perispírito e a capacidade do fluido magnético para que as criaturas se influenciem reciprocamente, com muito mais amplitude e eficiência atuará ele (o fluido) sobre as entidades celulares do organismo, particularmente as sanguíneas, determinando-lhes a fabricação de anticorpos ou recursos combativos e imunológicos, na defesa contra as invasões bacterianas. Pelo passe magnético, notadamente naquele que se baseie no divino manancial da prece, a vontade fortalecida no bem pode soerguer a vontade enfraquecida de outrem.

Assim é que orar em nosso favor é atrair a Força Divina para a restauração de nossas forças humanas, e orar a benefício

dos outros ou ajudá-los, através da energia magnética, com o auxílio de todos os espíritos que desejem realmente servir, será sempre assegurar-lhes as melhores possibilidades de autorreajustamento.

Se o amor consola, instrui, ameniza, levanta, recupera e redime, todos estamos condicionados à justiça a que voluntariamente nos rendemos, perante a Vida Eterna.”

PASSE ESPIRITUAL

Chama-se passe espiritual a imposição de mãos, seja sobre a cabeça ou sobre qualquer outro local que se pretenda transmitir, através do pensamento e da boa vontade, as vibrações fluídicas procedentes dos espíritos, para que o atendido receba, do alto, o auxílio conveniente.

Neste passe, não cabem os procedimentos adotados e sistematizados no processo utilizado para os passes magnéticos.

Este passe, como já vimos anteriormente, é espiritual e portanto recebe, diretamente do Alto, o auxílio.

“Meu amigo, o passe é transfusão de energias fisiopsíquicas, operação de boa vontade, dentro da qual o companheiro do bem cede de si mesmo em teu benefício. (...)”

Na esfera da prece e do amor um amigo se converte no instrumento da Infinita Bondade para que recebas remédio e assistência. Ajuda o trabalho de socorro aqui mesmo com esforço da limpeza interna.

Esquece os males que te apoquentam, desculpa as ofensas de criaturas que não te compreendem, foge ao desânimo destrutivo e enche-te de simpatia e entendimento para com todos os que te cercam.

O mal é sempre a ignorância e a ignorância reclama perdão e auxílio para que se desfaça em favor da nossa própria tranquilidade.

Se pretendes, pois, guardar as vantagens do passe que, em substância, é ato sublime de fraternidade cristã, purifica o sentimento e o raciocínio, o coração e o cérebro.

Ninguém deita alimento indispensável em vaso impuro.

Não abuses, sobretudo, daqueles que te auxiliam. Não tomes o lugar do verdadeiro necessitado, tão-só porque os teus caprichos e melindres pessoais estejam feridos.

O passe exprime, também, gastos de forças e não deves provocar o dispêndio de energia do Alto com infantilidade e ninharias.

Se necessitas de semelhante intervenção recolhe-te à boa vontade, centraliza a tua expectativa nas fontes celestes do suprimento divino..." (Consulta-11-O Passe).

Para quaisquer dos casos, seja o passe espiritual ou magnético, recolher-se em breve oração onde se rogará o auxílio dos Benfeitores em benefício da pessoa a ser atendida.

PASSES À DISTÂNCIA

É muito comum ouvirmos perguntas referentes aos benefícios do passe quando feitos à distância, por conta de situações especiais.

Em princípio é possível, mas é necessário alguns esclarecimentos e procedimentos pertinentes. Tendo o passe, como propriedade, a emissão de fluidos espirituais e magnéticos que passam a integrar a bioenergia das células, as observações que fazemos estão a seguir:

1. Em relação aos passes puramente magnéticos, estas influências fluídicas não terão condições de alcançar a pessoa a ser beneficiada, se esta estiver afastada da presença do aplicador, a qual deverá estar, preferencialmente, no mesmo ambiente. Isto porque, considerando que os recursos requisitados são de ordem pessoal, estes, fora do alcance do aplicador, não terão os efeitos desejados.

2. Mas, em relação ao passe oferecido pelo aplicador, de origem espiritual, este sim, alcançará a pessoa destinatária onde quer que ela esteja. A fluidoterapia que levamos em consideração para quaisquer dos benefícios físicos, orgânicos e psíquicos está catalogada na ordem de passe-misto, que é o "fluido espiritual combinado com o fluido humano (do aplicador), dando a este as qualidades que lhe faltam" (*A Gênese* – Cap. XIV).

Neste caso, quando feito à distância, não há necessidade de que as mãos sejam movimentadas, bastando, para tanto, em determinado horário já previamente combinado, a concentração da parte do aplicador e de quem irá receber os benefícios, tendo este que afastar-se de seus afazeres

normais e recolher-se, em oração, devendo antes colocar um copo com água e beber ao final desse momento destinado a essa operação. “Peça e receberás”, disse Jesus (Consulta:7-Cap. 27).

MAGNETIZAÇÃO DE ROUPAS OU ALIMENTOS

A ação magnética não se estende somente aos animais e às plantas; os próprios corpos inertes podem ser influenciados.

Magnetizam-se corpos de qualquer natureza, a fim de empregá-los como acessórios: a água, os tecidos, a madeira, os metais, a cera, o vidro são igualmente bons condensadores das correntes. As magnetizações não mudam em coisa alguma a natureza intrínseca dos corpos; aumentam somente as suas propriedades irradiantes (Consultas:15; 16 e 26).

Considerando o fluido magnético como possível de impregnar-se em tecidos ou objetos, e passível de fortalecer a estrutura molecular, nada há que impeça, portanto, se promover magnetizações em roupas, objetos e alimentos, a exemplo da própria água, que pode receber o fluido a qualquer instante e ser ingerida com os benefícios que lhe forem dirigidos, os quais, invariavelmente, serão sempre reconfortantes e revitalizantes.

Uma planta também pode receber, sim, os fluidos que poderão lhe dar melhor conforto e maior vivacidade. Para tanto, basta dirigir as mãos sobre a folhagem e concentrar-se para que os fluidos sejam canalizados ao vegetal e este, em sua passividade, possa sentir-se revigorado.

Se por exemplo, num mesmo local um vaso de planta for destinado a receber água magnetizada, diariamente, e outro água normal, teremos a oportunidade de verificar a diferença, entre uma planta e outra, no decorrer dos dias.

Da mesma maneira no que toca aos alimentos; estes, uma vez magnetizados, estarão mais saudáveis, visto que o fluido magnético, em muitas vezes, comunica às substâncias alimentícias uma qualidade que eles absolutamente não possuíam. Há exemplos de pessoas que não podem tolerar o leite, mas que o bebem impunemente quando magnetizado (Consultas: 15 – Cap. XI).

Quando os doentes manifestam repugnância por certos pratos ou bebidas que lhes poderiam ser úteis, ou por estar o estômago preguiçoso e digerir mal o que receber, magnetizam-se todos os alimentos a fim de facilitar-lhes a ingestão e digestão. Incluem-se neste tópico, também, os remédios, que igualmente estarão sujeitos às adequações pretendidas. Para magnetizar os alimentos sólidos, apresentam-se os cinco dedos reunidos em ponta alguns centímetros acima do vasilha que os contêm, e termina-se a operação com alguns passes (Consultas:26-Cap.17).

Para estes casos, com as mãos o mais próximo possível do objeto a receber o influxo, empregar de 3 a 5 minutos na magnetização.

ELETRICIDADE NO CORPO

Se bem observarmos a posição de um mensageiro da espiritualidade que se manifesta nos círculos que fogem de nossa alçada, poderemos compreender a extensão dos benefícios, ainda desconhecidos, através deste registro:

“A eletricidade e o magnetismo são duas correntes poderosas que começam a descortinar aos nossos irmãos encarnados alguma coisa dos infinitos potenciais do invisível, mas ainda é cedo para cogitarmos de êxito completo.

Somente ao homem de sentidos espirituais desenvolvidos é possível revelar alguns pormenores das paisagens sob nossos olhos. A maioria das criaturas ligadas à Crosta não entende estas verdades... É da lei, que não devemos ver senão o que possamos observar com proveito” (Consultas-22-Cap.XVI).

Pela expressão do texto que acabamos de ler observa-se que o aproveitamento dos valores que estão à nossa disposição na Terra é escasso, chegando mesmo aos níveis mais baixos no campo do interesse e benefícios na aplicação dessas forças disponibilizadas para cada alma que pretenda trabalhar em prol de si mesmo e do bem-estar do próximo.

EM RELAÇÃO AO APLICADOR

Como nossas orientações estão assentadas nas energias procedentes do mundo espiritual e também do físico, com ascendência da primeira (passe misto), cuja expansão é aumentada por diversas causas, consideramos que a prece fervorosa, a confiança em Deus a pureza dos sentimentos, o desinteresse, a benevolência, o ardente desejo de aliviar constituem-se nos recursos necessários com alcançar os resultados pretendidos. (Consultas-15-Cap.7)

“Todos podem magnetizar, porque todos possuem o fluido magnético.”

Ninguém é refratário à influência magnética e, do mesmo modo que qualquer indivíduo pode magnetizar, todo indivíduo é magnetizável.

Além das qualidades essenciais para se conseguir os objetivos relacionados ao bem-estar, é bom que seja avaliada a saúde física, o que também é importante, pois os benfeitores nos lembram de uma condição que se refere à saúde física, pois “Um corpo sem saúde não pode transmitir aquilo que não possui”. Virtuoso é aquele que, reconhecendo não estar bem com sua saúde, mesmo momentaneamente, e que declina dessa incumbência sem que se sinta constrangido, uma vez que mesmo na condição de ‘aparelho’ que somos, precisamos estar bem para receber e retransmitir o que nos for passado do Alto.

O exercício prolongado de magnetização poderá ocasionar fadiga ou sensação de fadiga pelo dispêndio de fluido, no caso de oferecer muito de si. O cansaço do aplicador, em razão de trabalho a que se expõe sofrerá incômodo na

cavidade do estômago e nas articulações. Se necessário, buscar o reequilíbrio com repouso ou passar por um realinhamento fluídico dos centros de força, com o próprio grupo, para recarregar o conjunto.

EM RELAÇÃO AO ASSISTIDO

Os magnetizadores em geral falam da confiança que a pessoa assistida deve ter em relação ao aplicador da fluidoterapia. É o bastante para aproveitar na mais larga escala os efeitos salutares do magnetismo, colocar-se nas condições mais favoráveis de receptividade.

A sintonia fluídica entre assistido e aplicador, de fato, merece atenção pois que ambos permanecerão por algum tempo em contato, exigindo uma reciprocidade confortável, equilibrada.

Mas, com respeito ao tratamento em si, no que tange ao emprego da fluidoterapia, entendemos como condição relevante a presença da fé que a pessoa beneficiada exterioriza em relação à terapêutica a que será submetida. Igualmente aqui os magnetizadores não religiosos afirmam que a confiança é fundamental, nada falando em referência à fé.

Mesmo assim, entendemos que a confiança, embora seja uma denominação nada relacionada com a religiosidade, merece o mesmo entendimento e respeito que a fé, que nada mais é do que a própria confiança.

Os dicionários trazem acerca da confiança, o seguinte: crença na probidade moral, na sinceridade; nas qualidades profissionais de outrem, na certeza da expectativa, no sentimento de respeito que torna incompreensível imaginar um deslize, uma traição, uma demonstração de incompetência, etc.

Dessa maneira, a fé ou a confiança, se preferir, é uma das importantes condições para o sucesso, não só para este caso sobre a fluidoterapia, mas para quaisquer outras

circunstâncias que estejam vinculadas à crença. A fé precisa ser raciocinada, isto é, fé racional, com cabimento, com lógica.

O socorro, quase sempre hesitante a princípio, corporifica-se à medida que o assistido lhe confere atenção, porque, centralizando as próprias radiações sobre as províncias celulares de que se serve, lhes regula os movimentos e lhes corrige a atividade, mantendo-lhes as manifestações dentro de normas desejáveis, e, estabelecida a recomposição, volta a harmonia orgânica possível, assegurando à mente o necessário governo do veículo em que se amolda.

O processo de socorro pelo passe é tanto mais eficiente quanto mais intensa se faça a adesão daquele que lhe recolhe os benefícios, de vez que a vontade do assistido, erguida ao limite máximo de aceitação, determina sobre si mesmo mais elevados potenciais de cura.

Nesse estado de ambientação, ao influxo dos passes recebidos, as oscilações mentais do assistido se condensam, mecanicamente, na direção do trabalho restaurativo, passando a sugeri-lo às entidades celulares do veículo em que se expressam, e os milhões de corpúsculos do organismo fisiopsicossomático tendem a obedecer, instintivamente, às ordens recebidas, sintonizando-se com os propósitos do comando espiritual que os agrega.

O passe, como gênero de auxílio, invariavelmente aplicável sem qualquer contra-indicação, é sempre valioso no tratamento devido aos enfermos de toda classe, desde as criancinhas tenras aos pacientes idosos, reconhecendo-se, no entanto, ser menos rico de resultados imediatos nos doentes adultos que se mostrem presos à inconsciência temporária, por desajustes complicados do cérebro.

Esclareçamos, porém, que, em toda situação e em qualquer tempo, cabe ao aplicador do passe buscar na prece o fio de ligação com os planos mais elevados da vida, porquanto, através da oração, contará com a presença sutil dos instrutores que atendem aos misteres da Providência Divina, a lhe utilizarem os recursos para a extensão incessante do Eterno Bem.

Ao toque da energia emanante do passe, com a supervisão dos benfeitores desencarnados, o próprio enfermo, na pauta da confiança e do merecimento de que dá testemunho, emite ondas mentais características, assimilando os recursos vitais que recebe, retendo-os na própria constituição fisiopsicossomática, através das várias funções do sangue (Consultas: 20-Cap.22).

A paciência é outro fator de êxito que geralmente falta aos que necessitam do socorro com resultados imediatos. O fluido magnético, aos poucos, vai impregnando os centros de força da energia vital necessária deixando antever, nas primeiras aplicações, quão agradável manifesta-se a pessoa assistida.

O alcance da conquista implica muito fortemente na vontade do assistido. "O processo de socorro pelo passe é tanto mais eficiente quanto mais intensa se faça a adesão daquele que lhe recolhe os benefícios, de vez que a vontade do paciente, erguida ao limite máximo de aceitação, determina sobre si mesmo os mais elevados potenciais de cura.

Nesse estado de ambientação, ao influxo dos passes recebidos, as oscilações mentais do enfermo se condensam mecanicamente na direção do trabalho restaurativo, passando a sugeri-lo às entidades celulares do veículo em que se expressam e, os milhões de corpúsculos do organismo fisiopsicossomático tendem a obedecer, instintivamente, as

ordens recebidas, sintonizando-se com os propósitos do comando espiritual que os agrega” (Consulta: 20-Cap.22).

Neste resumo, algumas observações que precisam ser atendidas durante o tratamento:

1. Todas as sensações que ocorrerem nas aplicações e em seus intervalos, devem ser relatadas ao aplicador;
2. Evitar a costumeira influência do meio-ambiente em que vive, inclusive tomando às ocultas do aplicador, substâncias cujos efeitos poderá interferir no tratamento;
3. Evitar excessos de todo gênero, como fadigas, emoções e assuntos que possam perturbar o equilíbrio do organismo e do espírito;
4. Evitar ações repetidas de duchas quentes ou frias, durante o período em que estiver sujeitando-se ao atendimento, em razão da receptividade magnética;
5. Abstenção de tudo quanto possa destruir ou amenizar a sensibilidade nervosa, como anestésicos, perfumes, narcóticos e bebidas, de modo a enfraquecer o vigor físico de maneira a impedir que o magnetismo possa despertar reação alguma;
6. O uso abusivo do álcool e do fumo têm efeitos que impedem a boa receptividade magnética;

Observações:

1. Antes de se pretender aliviar os doentes e necessitados que demonstrem distância dos valores espirituais, condição essa que os colocam como refratários, o aplicador do passe terá que esclarecer à pessoa a ser assistida, das implicações decorrentes desses malefícios na circulação fluídica.

2. Temos a considerar que a uma pessoa acamada que não esboça reação contrária ou não se oponha à aplicação do passe, os resultados alcançarão o objetivo, uma vez que A VONTADE PREVALECE SEMPRE, sendo esta uma condição soberana.

“As pessoas que parecem ser mais rapidamente sensíveis à ação magnética são as que levam uma vida simples e frugal, que não são agitadas pelas paixões, que não abusaram dos narcóticos e dos minerais, e que não fazem uso imoderado dos perfumes de toucador.

Nas crianças em quem o comportamento natural não é ainda contrariado pelos maus hábitos de uma vida mal regulada, a ação magnética é mais notável, mais pronta e salutar que entre as pessoas adultas; e o mesmo se dá com os animais. As crianças e os animais são geralmente muito sensíveis ao magnetismo e obtém-se sobre eles curas muito rápidas” (Consultas: 26 – Vol. I – Cap. XVIII).

APRENDA A MEDITAR

Um poderoso antídoto contra a perda do controle emocional e forte aliado das reuniões mediúnicas ou terapêuticas: a meditação.

As obras doutrinárias e subsidiárias da Doutrina Espírita falam da necessidade da meditação, esse ato de preparação que antecede a oração e mesmo a atividade mediúnica, como sendo um estado de completo relaxamento, com a mente ativa mas isenta de qualquer impressão que possa alterar o instante da concentração.

A esse estado de espírito momentâneo (meditação), embora amplamente citado nessas obras, não são oferecidos os meios para alcançar o estágio mental pretendido.

Mas, apenas citar determinado e especial estágio para alguém e não oferecer-lhe os meios alternativos para conseguir alcançá-lo é o mesmo que indicar uma localidade sem mostrar os caminhos. Palavras como meditação, meditar, recolhimento, concentrar, concentração, estão repletas na literatura e realçam a sua importância no trabalho espírita.

A força de vontade sempre será a alavanca, uma vez que a disposição é o ponto de partida para iniciar qualquer atividade, seja mental ou física. Primeiro o pensamento, o desejo; depois, o ato em si.

Meditar é concentrar-se em grau elevado, é sintonizar-se com o divino.

Aquele que medita está em ligação com o Universo, em perfeita sintonia fluídica facilitando o intercâmbio com os benfeitores do Alto. Nesse estágio, abrem-se os circuitos do

cérebro controlados pela glândula pineal, no centro coronário e o pensamento alcança outras esferas bem-aventuradas.

Vamos contribuir com as orientações necessárias e seguras, de modo a facilitar essa arte, considerando a capacidade que tem o homem de pôr em prática uma ideia, que requer atenção, empenho e ânimo capaz de lhe render intenso bem-estar como resultado, a título de recompensa.

A sugestão, para o início dessa prática, não é compensar o silêncio com fundo musical suave (opcional), mas sim, buscar o recolhimento para a meditação no próprio meio normal onde se encontre.

A música, como qualquer outro acessório, passará a ter influência tal que, se não houver uma sonoridade de fundo, não haverá harmonia apropriada para a meditação.

Da mesma maneira faremos em relação aos aromas. O emprego de aromatizantes, como incenso ou outros recursos do gênero (igualmente opcionais) podem ser agradáveis, mas também devem ser evitados para não vincular uma situação e outra com o objetivo proposto, pois, quando você tiver real necessidade de meditar em ambiente que não disponha desse complemento não haverá clima para tal.

Qualquer lugar será o lugar, senão ideal, pelo menos emergencial para o momento que assim o exija, a fim de que se possa concentrar, objetivando breve meditação e a retomada do equilíbrio em momentâneas disfunções do sistema nervoso, ativado por situações que se apresentem em ocasiões inesperadas, em qualquer ambiente da vida.

É o benfeitor André Luiz, que aduz (Consultas-22-Cap. 47):

“Boa concentração exige vida reta. Para que os nossos pensamentos se congreguem uns aos outros, fornecendo o

potencial de nobre união para o bem, é indispensável o trabalho preparatório de atividade mental na meditação de ordem superior. A atitude íntima de relaxamento, ante as lições evangélicas recebidas, não pode conferir ao crente ou ao cooperador, a concentração de forças espirituais no serviço de elevação, tão só porque estes se entreguem, apenas por alguns minutos na semana, a pensamentos compulsórios de amor cristão. Como veem, o assunto é complexo e demanda longas considerações e ensinamentos”.

Isso é bem verdade, porém, o que se busca é a mudança dos hábitos e do comportamento. Toda empreitada levada a sério e com responsabilidade, tem o final com desfecho garantido.

Joanna de Ângelis nos lembra dessa importância (Consultas-30-Cap.6):

“Dedica-te à meditação salutar em torno das tuas deficiências para corrigi-las, e dos teus valores para ampliá-los. Usa de severidade sem cruzeza e de amor sem pieguismo, para te colcares em rota de equilíbrio, de crescimento.”

ANOTE E PRATIQUE, mas não esqueça que é necessário abrir espaço em você e disciplinar o que ainda não domina ou que não faz parte de sua vida.

Dê preferência a um lugar tranquilo onde possa iniciar esse processo de aprendizagem. Quando você estiver habituado, qualquer lugar será lugar para esta ação.

1. Sente-se numa cadeira corretamente, mantendo o corpo ereto.
2. Relaxado e com os olhos fechados faça uma oração e ouça apenas o compasso sereno de sua respiração (feita pelo nariz – respiração nasal, se não houver dificuldade).

3. Pense numa imagem: as ondas do mar, por exemplo, ou uma cachoeira com a dimensão que quiser. Se outra preferir, fique à vontade. Afaste qualquer pensamento que não seja aquele que escolheu. Insista, mas não desista e continue ouvindo sua respiração que deve ser mais profunda a cada instante.

4. Traga Jesus em seus pensamentos e mentalmente fale uma das frases que você criou antecipadamente (vide obs. Abaixo) para esse momento e repita-a o número de vezes que quiser. O que vale é a sua vontade. Sugerimos cinco, como média ideal. Continue ouvindo sua respiração e repita mentalmente frase escolhida. Esta é uma indução, um comando que você envia ao cérebro, cujo poder da mente vai assimilando a execução.

5. Encerre esses momentos com uma oração de agradecimento a Deus, Senhor da Vida e dos Mundos.

Observações:

I. A oração pode ser o Pai Nosso (oração dominical) ou outra qualquer que seu coração ofereça.

II. Estas frases revelam-se como ordenamento ao cérebro, dando dimensão robusta à confiança interior: o Senhor está comigo; meu equilíbrio é meu bem estar; em Jesus encontro meu amparo; estou vencendo as dificuldades; encontro a paz na oração; sinto-me bem e fortalecido; o Senhor é meu pastor e nada me faltará. A cada recolhimento eleja uma delas ou as criadas por você.

III. Não há tempo destinado a esse recolhimento.

IV. À medida que o hábito se estabeleça e o controle da meditação se acentue, você pode empregar tempo maior nessa prática, o que lhe faculta contato mais amplo com o

mundo espiritual ou mesmo um autocontrole em curto espaço de tempo nos momentos de real necessidade.

A ORAÇÃO COMO RECURSO ESPIRITUAL

Orar é acessar o portal divino.

“A oração é prodigioso banho de forças, tal a vigorosa corrente mental que atrai.” (Consultas-08-Cap.13)

No ano de 2006 a Ciência comprovou que bilhões de neurônios entram em atividade compulsiva através da simples concentração do cérebro. Muito se falou e se mostrou sobre isso. O processo inicial relaciona-se a eletrodos ligados na cabeça de pessoas tetraplégicas, em pontos especiais, os quais transmitem sinais a mãos ou braços biônicos para que atendam aos impulsos do pensamento. Com esse maravilhoso resultado constatou-se que esses neurônios, quando o cérebro recebe uma ordem, emitem descargas positivas as quais formam poderoso campo elétrico cujo fluido resultante é o condutor do sentimento que lhe deu origem.

“Não esqueças, pois, que o culto à prece é marcha decisiva. A oração renovar-te-á para a obra do Senhor, dia a dia, sem que tu mesmo possas perceber.” (Consultas-09-Cap.149)

Essa descoberta científica veio ratificar o que Allan Kardec já havia dito n’*O Evangelho segundo o Espiritismo*, em sua primeira edição em Abril do ano de 1864:

“Quando, pois, o pensamento se dirige para algum ser, na Terra ou no espaço, de encarnado para desencarnado ou vice-versa, uma corrente fluídica se estabelece de um a outro, transmitindo o pensamento, como o ar transmite o som” (Consultas-07-Cap.27)

“O Espiritismo nos faz compreender a ação da prece, ao explicar a forma de transmissão do pensamento, seja quando o ser a quem oramos atende ao nosso apelo, seja quando o nosso pensamento eleva-se a ele.

Para se compreender o que ocorre nesse caso é necessário imaginar todos os seres encarnados e desencarnados mergulhados no fluido universal que preenche o espaço, assim como na Terra estamos envolvidos pela atmosfera. Esse fluido é impulsionado pela vontade, pois é o veículo do pensamento, como o ar é o veículo do som, com a diferença de que as vibrações do ar são circunscritas, enquanto as do fluido universal se ampliam ao infinito.

A energia da corrente guarda proporção com a do pensamento e da vontade. É assim que a prece é ouvida pelos espíritos, onde quer que eles se encontrem.”

Levando em conta que a oração ou a prece é uma invocação, por ela nos colocamos em sintonia mental com o ser ao qual nos dirigimos. Ela pode ter por objeto *um pedido, um agradecimento* ou *um louvor*. Podemos orar por nós mesmos ou pelos outros; pelos vivos ou pelos mortos” (Consultas:07 – Cap. XXVII nº 9).

“Conserva o hábito da oração para que se te faça luz na vida íntima” (Consultas-12-nº22)

“Na oração em que diriges à Providência Divina implorando algo, não te esqueças de que algo deves fazer para que algo obtenhas” (Consultas-10 nº34)

PAI NOSSO ou ORAÇÃO DOMINICAL (Consultas:07-Cap.28 nº 2)

Os espíritos sempre disseram: “A forma não é nada, o pensamento é tudo”. (Consultas-07-Cap.28 nº1)

“Faça cada qual a sua prece de acordo com as suas convicções e sentimentos, da maneira que mais lhe agrade, pois um bom pensamento vale mais do que numerosas palavras que não tocam o coração” (Consultas:07-Cap.28 nº1)

De todas as preces, esta é a que os espíritos superiores consideram em primeiro lugar, seja porque procede do próprio Jesus – Mateus⁴, 6, 9-15 e Lucas, 11, 1-4, seja porque pode suprir a todas as outras, conforme a intenção que se lhe atribua; é o mais perfeito modelo de concisão, verdadeira obra-prima de sublimidade sob a mais singela forma.

Resume todos os deveres do homem para com Deus, para consigo mesmo e para com o próximo. Encerra ainda uma profissão de fé, um ato de adoração e de submissão; o pedido das coisas necessárias à vida terrena e o princípio da caridade. Dizê-la em intenção de alguém, é pedir para o outro o que pediria para si próprio.

Entretanto, em virtude mesmo da sua brevidade, o sentido profundo que encerram as poucas palavras de que ela se compõe escapa à compreensão da maioria das pessoas. O que segue é chamado de “oração estendida”, avaliando frase por frase.

1 – PAI NOSSO QUE ESTAIS NO CÉU, SANTIFICADO SEJA O VOSSO NOME!

“Cremos em vós, Senhor, por que tudo nos revela o vosso poder e a vossa bondade. A harmonia do Universo é a prova de uma sabedoria, de uma prudência e de uma providência

⁴ Jesus, ao ser solicitado pelos discípulos sobre como poderiam agradecer a Deus, ofereceu, como exemplo e modelo, a "Oração dominical", o "Pai Nosso", em Mateus e Lucas, Evangelistas que a anotaram.

que ultrapassam todas as faculdades humanas. O nome de um Ser soberanamente grande e sábio está inscrito em todas as obras da criação desde a relva humilde e do menor inseto, até os astros que se movem no espaço. Por toda parte vemos a prova de uma solicitude paternal. Cego, pois, é aquele que não vos glorifica nas vossas obras; orgulhoso aquele que não vos louva e ingrato aquele que não vos rende graças.”

2 – VENHA A NÓS O VOSSO REINO!

“Senhor, destes aos homens leis plenas de sabedoria que os fariam felizes se eles as observassem. Com essas leis, poderiam estabelecer a paz e a justiça e poderiam ajudar-se mutuamente, em vez de mutuamente se prejudicarem, como o fazem. O forte ampararia o fraco, em vez de esmagá-lo. Evitados seriam os males que nascem dos abusos e dos excessos de toda espécie. Todas as misérias deste mundo decorrem da violação das vossas leis, porque não há uma única infração que não traga suas consequências fatais.

Destes ao animal o instinto que lhe traça os limites do necessário e ele, naturalmente, se conforma com isso. Mas, ao homem, além do instinto, destes a inteligência e a razão. E lhe deste, ainda, a liberdade de observar ou violar aquelas das vossas leis que pessoalmente lhe concernem, ou seja, a faculdade de escolher entre o bem e o mal, para que ele tenha o mérito e a responsabilidade dos seus atos.

Ninguém pode pretextar ignorância das vossas leis, porque, na vossa paternal providência, quisestes que elas fossem gravadas na consciência de cada um, sem nenhuma distinção de culto ou de nacionalidade. Assim, aqueles que as violam, é porque vos desprezam.

Chegará o dia em que, segundo a vossa promessa, todos as praticarão. Então a incredulidade terá desaparecido, todos as

coisas e o primado de vossas leis estabelecerá o vosso Reino na Terra.

Dignai-vos, Senhor, de apressar o seu advento, dando aos homens a luz necessária para se conduzirem no caminho da verdade!”

3 – SEJA FEITA A VOSSA VONTADE, ASSIM NA TERRA COMO NO CEU!

“Se a submissão é um dever do filho para com o pai, do inferior para com o superior, quanto maior não será a da criatura para com o seu Criador! Fazer a vossa vontade, Senhor, é observar as vossas leis e submeter-se sem lamentações aos vossos desígnios divinos. O homem se tornará submisso quando compreender que sois a fonte de toda sabedoria e que sem vós ele nada pode. Fará então a vossa vontade na Terra, como os eleitos a fazem no Céu”.

4 – O PÃO NOSSO, DE CADA DIA, NOS DAI HOJE!

“Dai-nos o alimento necessário à manutenção das forças físicas e dai-nos, também, o alimento espiritual, para o desenvolvimento do nosso espírito.

O animal encontra a sua pastagem, mas o homem deve o seu alimento à sua própria atividade e aos recursos da sua inteligência, porque o criastes livre.

Vós lhe dissestes: “Amassarás o teu pão com o suor do teu rosto”, e com isso fizestes do trabalho uma obrigação que o leva a exercitar a sua inteligência na procura dos meios de prover as suas necessidades e atender ao seu bem-estar; uns pelo trabalho material, outros pelo trabalho intelectual. Sem o trabalho, ele permaneceria estacionário e não poderia aspirar à felicidade dos Espíritos Superiores.

Assistis o homem de boa vontade, que em vós confia para o necessário, mas não aquele que se compraz na ociosidade e gostaria de tudo obter sem esforço, nem ao que busca o supérfluo.

Quantos há que sucumbem por sua própria culpa, pela sua incúria, pela sua imprevidência ou pela sua ambição, por não terem querido contentar-se com o que lhes destes! São esses os artífices do próprio infortúnio e não têm o direito de queixar-se, pois são punidos naquilo mesmo em que pecaram. Mas, mesmo a eles não abandonais, porque sois infinitamente misericordioso e lhes estendeis a mão providencial, desde que, como o filho pródigo, retornem sinceramente para vós.

Antes de nos lamentarmos da nossa sorte, perguntamos se ela é a nossa própria obra; a cada desgraça que nos atinja, verifiquemos se não poderíamos tê-la evitado; repitamos a nós mesmos que Deus nos deu a inteligência para sairmos do atoleiro, e que de nós depende aplicá-la bem.

Desde que a lei do trabalho condiciona a vida do homem na Terra, dai-nos a coragem e a força de cumpri-la; dai-nos também a prudência e a moderação, a fim de não pormos a perder os seus frutos.

Dai-nos pois, Senhor, o pão nosso de cada dia, ou seja, os meios de adquirir pelo trabalho as coisas necessárias, pois ninguém tem o direito de reclamar o supérfluo.

Se estivermos impossibilitados de trabalhar, que confiemos na vossa divina providência.

Se estiver nos vossos desígnios provar-nos com as mais duras privações, não obstante os nossos esforços, aceitamo-lo como uma justa expiação das faltas que tivermos podido

cometer nesta vida ou numa vida anterior, porque sabemos que sois justo e que não há penas imerecidas, pois jamais castigais sem causa.

Preservai-nos, ó Senhor, de conceber a inveja contra os que possuem aquilo que não temos ou mesmo contra os que dispõem do supérfluo, quando nos falta o necessário. Perdoai-lhes, se esquecem a lei de caridade e de amor ao próximo, que lhes ensinastes.

Afastai ainda do nosso espírito a ideia de negar a vossa justiça, ao ver a prosperidade do mal e a infelicidade que abate às vezes o homem de bem. Pois já sabemos, graças às novas luzes que ainda nos destes, que a vossa justiça sempre se cumpre e não faz exceção de ninguém; que a prosperidade material do maldoso é tão efêmera com a sua existência corporal, acarretando-lhe terríveis revezes, quanto será eterno o júbilo daquele que sofre com resignação.”

5 – PERDOAI AS NOSSAS DÍVIDAS⁵, ASSIM COMO NÓS PERDOAMOS AOS NOSSOS DEVEDORES.

“Cada uma das nossas infrações às vossas leis, Senhor, é uma ofensa que vos fazemos e uma dívida contraída, que cedo ou tarde teremos de pagar. Solicitamos à vossa infinita

⁵ Dívidas ou ofensas: Estas palavras têm deixado muitas pessoas preocupadas. Afinal – perguntam – é perdoai nossas *dívidas* ou nossas *ofensas*? Se a dívida é de algo cuja obrigação ou dever está pendente, a ofensa é a violação ou a falta de um dever ou regra igualmente pendente. Lembramos que tanto uma palavra quanto outra expressa o descumprimento de um compromisso com o credor de algo. Dizem os benfeitores que os Espíritos superiores não se prendem de modo algum à forma; para eles o fundo do pensamento é tudo.

misericórdia a sua remissão, sob a promessa de empregarmos os nossos esforços em não contrair outras.

Fizestes da caridade, para todos nós, uma lei expressa; mas a caridade não consiste unicamente em assistirmos os nossos semelhantes nas suas necessidades, pois consiste ainda no esquecimento e no perdão das ofensas. Com que direito reclamaríamos a vossa indulgência, se faltamos com ela para aqueles de que nos queixamos?

Dai-nos, Senhor, a força de sufocar em nosso íntimo todo ressentimento, todo ódio e todo rancor. Fazei que a morte não nos surpreenda com nenhum desejo de vingança no coração. Se nos aprouver retirar-nos hoje mesmo deste mundo, fazei que possamos nos apresentar a Vós inteiramente limpos de animosidade, a exemplo do Cristo, cujas últimas palavras foram em favor dos seus algozes.

As perseguições que os maus nos fazem sofrer são parte das nossas provas terrenas; devemos aceitá-las sem murmurar, como todas as outras provas, sem maldizer os que, com as suas perversidades, nos abrem o caminho da felicidade eterna, pois vós nos dissestes, nas palavras de Jesus: "Bem-aventurados os que sofrem pela justiça!". Abençoemos, pois, a mão que fere e nos humilha, porque as mortificações do corpo nos fortalecem a alma e seremos levantados da nossa humildade.

Bendito seja o vosso nome, Senhor, por nos haverdes ensinado que a nossa sorte não está irrevogavelmente fixada após a morte; que encontraremos, em outras existências, os meios de resgatar e reparar as nossas faltas passadas e de realizar, numa nova vida, aquilo que nesta não pudemos fazer, para o nosso adiantamento.

Assim se explicam, enfim, todas as aparentes anomalias da vida. A luz é lançada sobre o nosso passado e o nosso futuro, como um sinal resplendente da vossa soberana justiça e da vossa infinita bondade”.

6 – NÃO NOS DEIXEIS CAIR EM TENTAÇÃO, LIVRANDO-NOS DE TODO MAL,

“Dai-nos, Senhor, a força de resistir às sugestões dos maus espíritos, que tentarão desviar-nos da senda do bem, inspirando-nos maus pensamentos.

Mas nós somos, nós mesmos, espíritos imperfeitos, encarnados na Terra para expiar nossas faltas e nos melhorarmos. A causa do mal está em nós próprios, e os maus espíritos apenas se aproveitam de nossas tendências viciosas, nas quais nos entretém, para nos tentarem.

Cada imperfeição é uma porta aberta às suas influências, enquanto eles são impotentes e renunciam a qualquer tentativa contra os seres perfeitos. Tudo o que pudermos fazer para afastá-los será útil, se não lhes opusermos uma vontade inquebrantável na prática do bem, com absoluta renúncia ao mal. É, pois, contra nós mesmos que devemos dirigir os nossos esforços, e então os maus espíritos se afastarão naturalmente, porque o mal é o que os atrai, enquanto o bem os repele.

O mal não é, portanto, vossa obra, Senhor, porque a fonte de todo o bem não pode engendrar nenhum mal. Somos nós mesmos que o criamos, ao infringir as vossas leis, e pelo mau uso que fazemos da liberdade que nos concedestes. Quando os homens observarem as vossas leis, o mal desaparecerá da Terra, como já desapareceu dos mundos mais adiantados.

Não existe para ninguém a fatalidade do mal, que só parece irresistível para aqueles que nele se comprazem. Se temos vontade de fazê-lo, também poderemos ter a de fazer o bem. E é por isso, ó Senhor, que solicitamos a vossa assistência e a dos Bons Espíritos, para resistirmos à tentação.”

7 – ASSIM SEJA!

“Que vos apraza, Senhor, a realização dos nossos desejos! Inclino-nos, porém, diante da vossa infinita sabedoria. Em todas as coisas que não nos é dado compreender, que seja feito segundo vossa santa vontade e não segundo a nossa, porque vós só quereis o nosso bem e sabeis melhor do que nós, o que nos convém.

Nós vos dirigimos esta prece, Senhor, por nós mesmos, mas também por todas as criaturas sofredoras, encarnadas e desencarnadas, por nossos amigos e por nossos inimigos, por todos os que reclamam a nossa assistência e, em particular, por _____ (dizer o nome de quem se queira auxiliar). Suplicamos para todos a vossa misericórdia e a vossa bênção.”

Obs.: Não há necessidade de se fazer esta oração, por sentimento de dever, apenas porque faz parte do Evangelho. É natural que ela mereça todo nosso respeito. Porém, a prece é um pensamento, uma mensagem, uma rogativa não só dirigida ao Senhor da Vida, mas às Entidades pelas quais rendemos devoção, bem como aos nossos familiares e amigos, a quem devotamos respeito e gratidão e que poderão igualmente estar conosco, nos ajudando nas empreitadas em benefício do próximo.

CENTROS DE FORÇA – O QUE SÃO E PARA QUE SERVEM

Conceitos apresentados muito anteriormente ao entendimento espírita, dizem respeito aos sete pontos distribuídos pelo corpo, chamados de *chacras*, que em sânscrito⁶ quer dizer roda, roda de luz, disco, rotação, em forma de cone.

Os *chacras* são vórtices⁷ de energia constituídos de fluido em movimento giratório com velocidade rápida e dinâmica intensa, como se estivessem em atividade circundando um eixo central, assemelhando-se a funis cuja parte mais larga está voltada para fora do corpo, captando a energia fluídica do Universo e canalizando para o interior e tendo como destino os órgãos que os compõem, reabastecendo-os.

A origem desses princípios filosóficos e práticos pertence ao hinduísmo, que desenvolveu técnicas e mecanismos eficientes que restauram ou recarregam os *chacras* com a energia que chamam *pra na*, devolvendo o equilíbrio dos organismos espiritual e físico, cujos pontos são ativados através de meditação e exercícios.

⁶ Sânscrito: língua perfeita, regular; uma das mais antigas línguas clássicas da Índia, da família indo-europeia (Dic. Aurélio da língua portuguesa).

⁷ Vórtices: Movimentos intensos e giratórios de forma espiralada numa região limitada de um fluido; um turbilhão, na verdade. É assim que são classificados os centros de força (chakras), distribuídos originariamente ao longo do perispírito (corpo espiritual), com reflexo no corpo físico, na matéria.

Os centros de força nunca estarão parados. De acordo com a saúde, poderão apresentar-se lentos ou congestionados, mas não estáticos.

A Doutrina Espírita considera os *chacras* como verdadeiros centros de força, que é o nome como serão identificados doravante neste trabalho, considerados como funil de conexão ou de ajustes, por onde o fluido energético entra e ativa todos os órgãos que lhes correspondem, a partir desse ponto central. A essa energia chamaremos de *fluido magnético*, que está inserido no *fluido universal*, de onde também retiramos o oxigênio para a sobrevivência.

Os *centros de força* estão localizados ao longo do corpo humano e se apresentam com diferentes vibrações.

Esses centros de força medem entre 5 e 7cm de diâmetro e podem ser desenvolvidos e fortalecidos, como tudo o que se exercita, deixando antever a boa saúde física que se possui. Cada um deles está em permanente movimento de rotação, sempre girando. Quando esse movimento reduz ou apresenta alguma dificuldade, é sinal de que algo não está indo bem com esse corpo. É então que surgem os desequilíbrios entre as forças e a saúde perece.

Antes da descrição, localização e coordenação dos centros de força, vamos destacar a posição de André Luiz, eminente Benfeitor da espiritualidade que fala sobre um detalhe da mais alta importância em relação aos centros de força, e envolve o *corpo espiritual*, com relatos elucidativos a respeito. Diz ele:

– *Para definirmos de alguma sorte o corpo espiritual, é preciso considerar, antes de tudo, que ele não é reflexo do corpo físico, porque, na realidade, é o corpo físico que o reflete, tanto quanto ele próprio, o corpo espiritual, retrata*

em si o corpo mental que lhe preside a formação” (Consulta-03-Cap.2).

E prossegue: – *Como não desconhecem, o nosso corpo de matéria rarefeita⁸ está intimamente regido por sete centros de força, que se conjugam nas ramificações dos plexos^e que, vibrando em sintonia uns com os outros, ao influxo do poder diretriz da mente...(…) ...que podemos definir como sendo um campo eletromagnético, no qual o pensamento vibra em circuito fechado” (Consulta-03-Cap.20).*

O *corpo espiritual* a que se refere André Luiz é o *perispírito*, organismo semimaterial que une o espírito propriamente dito ao corpo físico, agindo como intermediário entre os planos, físico e espiritual. Portanto, entre o *espírito* e o corpo físico que temos, há o *perispírito*, que chamaremos de *corpo espiritual*.

Como sabemos, o corpo físico é réplica do corpo espiritual (*perispírito*) e, assim sendo, esses *centros de força* de que estamos falando estão em sua origem, isto é, estão no corpo espiritual, fazendo parte de sua estrutura.

Se falamos em reequilíbrio do corpo físico estamos igualmente falando em reequilíbrio do *corpo espiritual* (*perispírito*). Assim, sendo possível a correção no *corpo espiritual*, estaremos contribuindo para a correção do corpo físico, para que este vibre em harmonia e pleno de saúde, que é o que todos nós necessitamos para cumprir com os compromissos a que viemos.

⁸ Rarefeita: Referindo-se ao perispírito (diminuída na densidade).

"Analisando a fisiologia do perispírito⁹, classifiquemos os seus centros de força¹⁰, aproveitando a lembrança das regiões mais importantes do corpo terrestre" (Consulta-02).

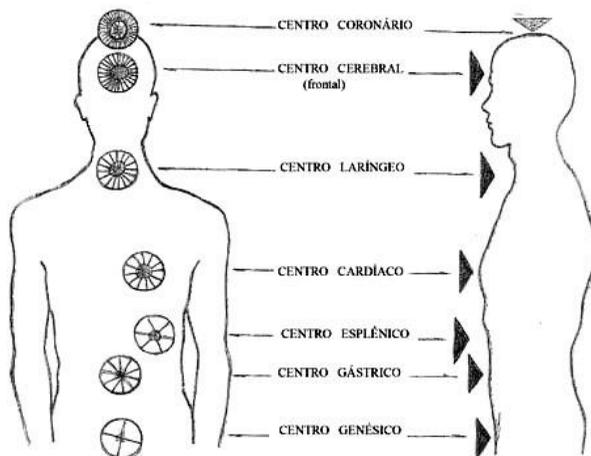
Os *centros de força* (ou chacras¹¹) se localizam no corpo espiritual e se refletem no corpo físico, na área correspondente à medula dorsal e na vizinhança de seus correspondentes endócrinos¹², e, assim como o sistema endócrino, controla em grande parte as atividades do corpo físico ou material.

⁹ Perispírito ou corpo fluídico: Envoltório semimaterial que serve de laço ou intermediário entre o espírito e a matéria.

¹⁰ Centros de força: O mesmo que centros vitais ou chacras.

¹¹ Chacras: No hinduísmo e no budismo, é como são conhecidos os centros de concentração de energia espiritual distribuídos no corpo perispiritual e físico. No Espiritismo, são denominados centros de força ou centros vitais.

¹² Endócrinos ou glândulas endócrinas: São glândulas de secreção interna, cujas substâncias produzidas (insulina, adrenalina, cortisol, melatonina, progesterona e outras), são depositadas diretamente no sangue. O pâncreas, as suprarrenais, a tireoide, são glândulas endócrinas, cada uma exercendo efeito fisiológico específico.



LOCALIZAÇÃO DOS CENTROS DE FORÇA

Vemos no gráfico acima os respectivos centros de força no corpo físico, com vista da parte frontal e lateral.

A ativação desses centros contribuirá com o funcionamento normal de suas atividades, promovendo bem-estar e saúde.

Eis as funções dos 7 centros de força:

1º - CENTRO CORONÁRIO (ou COROA)

Este é o centro de força mais importante dos centros vitais¹³ e situa-se no alto (topo) da cabeça, instalado na região central do cérebro, sede da mente, centro que assimila os estímulos do Plano Superior, através da glândula pineal¹⁴ e orienta a forma, o movimento, a estabilidade, o metabolismo orgânico e a vida consciencial da alma encarnada ou

¹³ Centros vitais: Referência geral aos centros de força ou chacras.

desencarnada, nas faixas de aprendizado que lhe corresponde no campo planetário (Consulta-03-Cap.2).

Estão sob seu controle: o cérebro (sede da mente), glândula pineal e córtex cerebral. Sustenta o sistema nervoso central (geral ou neuroeixo), alimenta as células do pensamento e é provedor de todos os recursos eletromagnéticos indispensáveis à estabilidade orgânica. Está associado ao mundo espiritual e à ligação com o Divino.

Este centro recebe em primeiro lugar os estímulos do espírito, comandando os demais, vibrando todavia com eles em justo regime de interdependência (Consulta-02-Cap.20).

O centro coronário supervisiona, ainda, os outros centros vitais que lhe obedecem ao impulso procedente do espírito, assim como as peças secundárias de uma usina respondem ao comando da peça-motor de que se serve o tirocínio do homem para estabelecer relação entre elas e dirigi-las (Consulta-03-Cap.2).

Temos particularmente no centro coronário o ponto de interação entre as forças determinantes do espírito e as forças fisiopsicossomáticas organizadas.

Dele parte, desse modo, a corrente de energia vitalizante formada de estímulos espirituais com ação difusível sobre a matéria mental que o envolve, transmitindo aos demais centros da alma, os reflexos vivos de nossos sentimentos, ideias e ações, tanto quanto esses mesmos centros, interdependentes entre si, imprimem semelhantes reflexos nos órgãos e demais implementos de nossa constituição particular, plasmando em nós próprios os efeitos agradáveis ou desagradáveis de nossa influência e conduta (Consulta-03-Cap.2).

O centro coronário, por fulcro luminoso, entrosa-se com o centro cerebral, a exprimir-se no córtex¹⁴ e em todos os mecanismos do mundo cerebral, onde o espírito encontra no cérebro, o gabinete de comando das energias que o servem (Consulta-03-Cap.9).

Na condição de expressão máxima do veículo que nos serve, é considerado pela filosofia hindu como sendo o lótus de mil pétalas¹⁵, por ser a mais significativa base de recepção e seu alto potencial de radiação, de vez que nele se assenta a ligação com a mente, fulgurante sede da consciência.

É o grande assimilador das energias solares e dos raios da Espiritualidade Superior capazes de favorecer a sublimação da alma (Consulta-02-Cap.20).

Este centro possui no tálamo¹⁶ vasto sistema de governança do espírito.

Através dos centros nervosos, o encéfalo, conservando consigo o centro coronário e o centro cerebral, registra excitações inúmeras, para que as faculdades de percepção e seleção, percepção e escolha, se consolidem (Consulta-03-Cap.9).

¹⁴ Córtex: Camada mais externa, própria dos vertebrados, com espessura variada de 2 a 6 mm, que protege todo o cérebro e muito rica em neurônios, formada de substância cinzenta, sede de funções nervosas.

¹⁵ Lótus de mil pétalas: No budismo e no hinduísmo, uma flor de lótus ainda em botão representa possibilidades infinitas. Quando está aberta, simboliza a criação do Universo. A flor de lótus de mil pétalas é a espiritualidade em seu mais elevado grau. Pela sua importância é assim simbolizada no centro coronário.

¹⁶ Tálamo: É uma região de substância cinzenta (núcleos de neurônios) do encéfalo, com abrangência na função motriz e emocional.

O córtex cerebral, com as suas delicadas divisões e subdivisões, governando os núcleos reguladores dos sentidos, dos movimentos, dos reflexos e de todas as manifestações nervosas da individualidade encarnada, corresponde à sede do centro cerebral do corpo espiritual no corpo físico, unida à sede do centro coronário, localizado no diencéfalo¹⁷, entrosando ambos em perfeita sincronia de estímulos (Consulta-03-Cap.16).

A apreciação dos centros cerebrais (Cerebral e Coronário) é de extrema importância, pois representam as bases de operação do pensamento e da vontade, que influem de modo compreensível em todos os fenômenos mediúnicos.

2º - CENTRO CEREBRAL (FRONTAL, 3º OLHO ou 3º VISÃO)

Contíguo ao coronário, este centro localiza-se na frente, entre os olhos e é o responsável pela ordenação das mais variadas percepções, condições essas que, no corpo físico, estão afetadas à visão, à audição, ao tato e à vasta rede de processos da inteligência que dizem respeito à palavra, à cultura, à arte, ao saber.

Também estão sob seu controle: o nervo vago, sistema nervoso simpático, face, glândula pineal, hipófise, medula espinhal, seios paranasais. Está associado à telepatia, clarividência, intuição e desenvolvimento mental.

É no centro cerebral que possuímos o comando do núcleo endocrínico referente aos poderes psíquicos, com influência decisiva sobre os demais centros governando o córtice encefálico na sustentação dos sentidos, marcando as

¹⁷ Diencéfalo: É uma parte do cérebro, localizada em seu campo inferior, onde está o tálamo, hipotálamo e epitálamo.

atividades das glândulas endócrinas e administrando o sistema nervoso, em toda a sua organização, coordenação, atividade e mecanismo, desde os neurônios sensitivos até às células efetoras¹⁸ (Consulta-03-Cap.2).

Quando este centro de força é ativado, instala-se uma polaridade energética entre a hipófise¹⁹ e a glândula pineal.

O centro coronário, por fulcro luminoso, entrosa-se com o centro cerebral, a exprimir-se no córtex e em todos os mecanismos do mundo cerebral, onde o espírito encontra no cérebro, o gabinete de comando das energias que o servem (Consulta-03-Cap.9).

A apreciação dos centros cerebrais (Cerebral e Coronário) é de extrema importância, pois representam as bases de operação do pensamento e da vontade, que influem de modo compreensível em todos os fenômenos mediúnicos.

Através dos centros nervosos, o encéfalo, conservando consigo o centro coronário e o centro cerebral, registra excitações inúmeras, para que as faculdades de percepção e seleção, atenção e escolha, se consolidem (Consulta-03-Cap.9).

O córtex cerebral, com as suas delicadas divisões e subdivisões, governando os núcleos reguladores dos sentidos, dos movimentos, dos reflexos e de todas as manifestações nervosas da individualidade encarnada, corresponde à sede do centro cerebral do corpo espiritual no

¹⁸ Células efetoras: São as principais células do sistema imunológico que levam as impurezas para fora do organismo.

¹⁹ Hipófise o glândula pituitária, também conhecida como glândula mestra: Mede cerca de 1 cm de diâmetro e está localizada na base do cérebro e produz hormônios que regulam o funcionamento de outras glândulas.

corpo físico, unida à sede do centro coronário, localizado no diencéfalo, entrosando ambos em perfeita sincronia de estímulos, pelos quais se manifesta o espírito (Consulta-03-Cap.16).

O aborto criminoso e outros desvios do centro genésico afetam igualmente o cardíaco, o esplênico e o cerebral, que também são envolvidos (Consulta-03-Cap.14).

3º - CENTRO LARÍNGEO

Localiza-se no plano mediano anterior do pescoço (frente da garganta) e preside os fenômenos do aparelho vocal, inclusive as atividades do timo²⁰, da tireoide²¹ e das paratireoides²² (Consulta-02-Cap.20), além de controlar notadamente a respiração e a fonação²³ (Consulta-03-Cap.2).

Também estão sob seu controle, faringe, laringe, audição, ombros, braços e associação com o sistema nervoso parassimpático, hipotálamo, garganta e boca.

²⁰ Timo: Pequena glândula situada no tórax, em frente à traqueia, cuja função é produzir imunidade mediada pela via celular, através dos linfócitos T.

²¹ Tireoide: Ou tiroide, é uma glândula em forma de borboleta (com dois lobos), que fica localizada na parte anterior do pescoço, logo abaixo da região conhecida como Pomo de Adão. Sua função é inibir a concentração de cálcio no sangue, ao contrário da paratireoide, que aumenta a concentração de cálcio no sangue.

²² Paratireoides: Glândula que aumenta a concentração de cálcio no sangue.

²³ Fonação: É o ato ou o processo de produzir a voz, pela vibração das pregas vocais à saída do ar dos pulmões.

4º - CENTRO CARDÍACO

Situa-se na direção do coração e responde pela sustentação dos serviços da emoção e do equilíbrio geral (Consulta-02-Cap.20 e Consulta-03-Cap.2).

Também estão sob seu controle o coração, os pulmões, o diafragma e a região dorsal superior, sistema circulatório, timo, nervo vago, sangue, pele, braços e mãos.

O aborto criminoso e outros desvios do centro genésico afetam igualmente o cardíaco, o esplênico e o cerebral, que também são envolvidos (Consulta-03-Cap.14).

5º - CENTRO ESPLÊNICO²⁴

Situado na parte superior esquerda do abdômen, tem como ponto central no corpo denso, o baço, regulando a distribuição e a circulação adequada dos recursos vitais em todos os escaninhos do veículo físico de que nos servimos (Consulta-02 – Cap. XX).

Esse centro determina todas as atividades em que se exprime o sistema hemático, dentro das variações de meio e volume sanguíneo (Consulta-03 – Cap. II).

Estão sob seu controle: o baço, região dorsal inferior, fígado, vesícula biliar, pâncreas, suprarrenais, músculos, estômago e ainda o sistema nervoso.

O aborto criminoso e outros desvios do centro genésico afetam igualmente o cardíaco, o esplênico e o cerebral, que também são envolvidos (Consulta-03 – Cap. XIV).

²⁴ Esplênico: Relativo ou pertencente ao baço.

Obs.: Questionada a espiritualidade sobre a relação existente entre o baço e o centro esplênico, se o baço pode ser extirpado sem maiores prejuízos à continuidade da existência do encarnado: "...a extirpação do baço em sua expressão física, no corpo carnal, não significa a anulação desse órgão no corpo espiritual e que, interligado a outras fontes de formação sanguínea no sistema hematopoético²⁵, prossegue funcionando, embora imperfeitamente, no campo somático²⁶..." (Consulta-03 – Cap. III – 2ª Parte).

6º- CENTRO GÁSTRICO (UMBILICAL ou PLEXO SOLAR)

Situado abaixo do diafragma, este centro é o responsável pela administração dos alimentos e fluidos em nossa organização (Consulta-02-Cap.2); responsabiliza-se pela digestão e absorção dos alimentos densos ou menos densos que, de qualquer modo, representam concentrados fluidicos penetrando-nos a organização (Consulta-03-Cap.2).

Estão sob seu controle: estômago, intestinos grosso e delgado, fígado, vesícula biliar, o sistema linfático²⁷, rins, pâncreas, sistema reprodutor, bexiga.

O corpo psicossomático²⁸ possui, depois da morte, duração variável em razão do equilíbrio emotivo e do avanço cultural

²⁵ Hematopoético (hematopoiético): Formação e desenvolvimento das células sanguíneas.

²⁶ Somático: Corpo físico; material.

²⁷ Sistema linfático: É constituído por uma rede de vasos capilares, semelhantes às veias, chamados de vasos linfáticos. O líquido circulante, chamado de linfa, é esbranquiçado, de constituição semelhante à do sangue, diferindo apenas por não conter hemácias (pigmentação que dá a cor vermelha ao sangue). A linfa tem presença três vezes maior que a do sangue. Auxilia na remoção de partículas estranhas no organismo.

²⁸ Psicossoma ou psicossomático: Corpo espiritual; o espírito.

daquele que o governa. Ou seja, permanece por um tempo indeterminado em adaptação ao novo estágio no plano espiritual. Em razão disso, as alterações fisiológicas que se processam depois da morte promovem no espírito as adequações necessárias ao novo ambiente, para não sofrer pela diferenciação dos alimentos de que naturalmente se provê no campo gástrico. No campo genésico, idêntica medida, se a sublimação do amor, na comunhão das almas que se reúnem no matrimônio divino das próprias forças, estiverem ausentes de seus sentimentos. Para ambos os casos novas fórmulas de aperfeiçoamento e progresso estarão presentes para que as perturbações de acalmem (Consulta-03-Cap.II).

7º - CENTRO GENÉSICO²⁹ (ou BÁSICO)

Centro de força localizado no santuário do sexo, como templo modelador de formas e estímulos entre os homens ou o estabelecimento de estímulos criadores com vistas ao trabalho, à associação e à realização entre as almas (Consulta-02-Cap.20 e Consulta-03-Cap.2).

Estão sob seu controle: o aparelho reprodutor, próstata, bexiga, apêndice, glândulas endócrinas, coluna vertebral, pernas, ossos.

O descontrole deste campo, com o desvirtuamento de sua santificada missão, impede visão mais ampla sobre as graves faltas cometidas. O aborto criminoso afeta sobremaneira o centro de força genésico, pelas frustrações futuras, e mais o cardíaco, o esplênico e o cerebral, que também são envolvidos (Consulta-03 – Cap. XIV e Consulta-04 – Cap. 15).

²⁹ Genésico: Relativo ou pertencente à gênese; capaz de procriar; que produz.

É neste centro que o perispírito do reencarnante sofre a influência de fortes correntes eletromagnéticas que lhe impõem a redução automática, experimenta expressiva contração, à maneira do indumento de carne sob carga elétrica de elevado poder (Consulta-02 – Cap. XXIX).

O corpo psicossomático possui, depois da morte, duração variável em razão do equilíbrio emotivo e do avanço cultural daquele que o governa. Ou seja, permanece por um tempo indeterminado em adaptação ao novo estágio no plano espiritual. Em razão das alterações fisiológicas depois da morte carnal, o espírito sofre pela diferenciação dos alimentos de que naturalmente se provê, no campo gástrico, enquanto que no campo genésico a ausência da sublimação do amor, na comunhão das almas que se reúnem no matrimônio divino das próprias forças, gerando novas fórmulas de aperfeiçoamento e progresso para o reino no espírito, trará naturais perturbações (Consulta-03 – Cap. II).

As obsessões viciam os centros de força em geral, relaxando-lhes os nervos e abreviando o processo de extinção do tônus vital (Consulta-05 – Cap. II).

Obs.: Não há, por assim dizer, abrangência ou domínio específico ou exclusivo sobre órgãos do corpo físico por determinado centro de força. Sempre que certo órgão for objeto de atenção para receber a carga magnética, é conveniente que seja fortalecido não apenas o centro ao qual está sob controle, mas outros que com ele tenham relação, para que possam igualmente receber os influxos da aplicação.

"Quando a nossa mente, por atos contrários à Lei Divina, prejudica a harmonia de qualquer um desses fulcros de força de nossa alma, naturalmente se escraviza aos efeitos da ação desequilibrante, obrigando-se ao trabalho de reajuste"
(Consulta-02)

"Um dia, o homem ensinará ao homem, consoante as instruções do Divino Médico, que a cura de todos os males reside nele próprio. A percentagem quase total das enfermidades humanas guarda origem no psiquismo"
(Consulta-02)

IMPORTÂNCIA DA ÁGUA

“De todos os corpos da Natureza, a água é o que mais completamente recebe o fluido magnético, e o que de maneira a chegar facilmente ao estado de saturação.” (Consultas:15-Cap.XV.)

A água é o agente da Natureza que mais rápido e completamente absorve os fluidos. Daí, o grande valor terapêutico da água magnetizada (ou fluidificada), para as moléstias internas como para as externas”.

“A água é dos corpos o mais simples e receptivos da Terra. É como que a base pura, em que a medicação do Céu pode ser impressa através de recursos substanciais de assistência ao corpo e à alma, embora em processo invisível aos olhos mortais” (Consultas-11).

A prece intercessória e o pensamento de bondade representam irradiações de nossas melhores energias.

A criatura que ora ou medita exterioriza poderes, emanações e fluidos que, por enquanto, escapam à análise da inteligência vulgar, e a linfa potável recebe-nos a influência, de modo claro, condensando linhas de força magnética e princípios elétricos que aliviam e sustentam, ajudam e curam.

A fonte que procede do coração da Terra e a rogativa que flui no imo d’alma, quando se unem na difusão do bem, operam milagres.

O espírito que se eleva na direção do Céu é antena viva, captando potenciais de natureza superior, podendo distribuí-los em benefício de todos os que lhe seguem a marcha.

Ninguém existe órfão de semelhante amparo. Para auxiliar a outrem e a si mesmo, bastam a boa vontade e a confiança positiva. (...)

"Se desejas, portanto, o concurso dos Amigos Espirituais, na solução de tuas necessidades fisiológicas ou dos problemas de saúde e equilíbrio dos companheiros, coloca o teu recipiente de água cristalina à frente de tuas orações, espera e confia. O orvalho do Plano Divino magnetizará o líquido com raios de amor em forma de bênçãos e estarás, então, consagrando o sublime ensinamento do copo de água pura, abençoado nos Céus" (Consultas:11).

Por isso é pela sua máxima importância que se pede seja colocado um copo d'água no momento da oração. Ao final desta, roga-se às Forças do Alto, através dos protetores, que a água receba os fluidos energizados, os quais, quando ingerida a água, serão dispersos em nosso organismo promovendo a restauração necessária.

"Como acessório de qualquer tratamento, os magnetizadores empregam água magnetizada com resultados surpreendentes. Assim, não se deve, na terapêutica magnética, esquecer esse poderoso agente durante todo o tempo de tratamento de uma doença" (Consultas:15-Cap.15).

"A água no mundo não somente carrega os resíduos dos corpos, mas também as expressões de nossa vida mental. Será nociva nas mãos perversas, útil nas mãos generosas e, quando em movimento, sua corrente não só espalhará bênção de vida, mas constituirá igualmente um veículo da Providência Divina, absorvendo amarguras, ódios e ansiedades dos homens, lavando-lhes a casa material e purificando-lhes a atmosfera íntima." (Consultas: 27.)

IDENTIFICAÇÃO FLUÍDICA

Quando o corpo apresenta alguma anormalidade busca-se uma revitalização.

Como os centros de força nunca estão parados, um descompasso qualquer é sinal de desarranjo orgânico, sinalizando que há necessidade de aferição e reposição energética.

Através do processo identificado como tato-magnético, psicotátil, sensibilidade ou diagnose, busca-se, com técnica própria, localizar o centros de força em descompensação fluídica ou que está apresentando alguma disfunção no corpo da pessoa a ser beneficiada, refletindo em seus órgãos correspondentes.

No primeiro contato da pessoa com a fluidoterapia, é importante proceder os meios para essa identificação fluídica, que consiste em aplicar alguns passes(*) rápidos e em seguida lentos, em sentido longitudinal do corpo (sempre da cabeça aos pés), abrangendo os sete centros de força, com o fim de saturá-los e, em seguida, remover os excessos para poder então, com esta ação, conhecer como estão os demais locais.

Para assim proceder, se o assistido tiver condições de permanecer de pé (por ser melhor essa posição), inicia-se em seguida a sequência de passes rápidos longitudinais (passes considerados de grande corrente), com o objetivo de aliviar a congestão ou a desarmonia dos centros de força, como um todo, a uma distância média de 20cm para mais, do corpo (mais ou menos um palmo e velocidade de 2 segundos, da cabeça aos pés). Em seguida, aplicar também passes lentos,

longitudinais, à distância de 5 a 10cm do corpo (e velocidade mínima de 25 segundos, da cabeça aos pés), com a finalidade de carregar os respectivos centros de força.

Neste processo, como o próprio nome sugere, busca-se percorrer o campo bioenergético do assistido para identificar a amplitude da fluidez receptiva dos demais centros de força, mesmo já conhecendo antecipadamente o problema que motivou a busca do socorro nas aplicações na fluidoterapia. Com isso faz-se um check-up no corpo físico em relação ao potencial dos campos energizados.

Após essa preparação, emprega-se a identificação fluídica propriamente dita, que consiste em colocar uma das mãos espalmada (direita ou esquerda) sobre o centro coronário e a outra, também espalmada, no epigastro ou plexo solar³⁰ (na altura do diafragma e abaixo do esterno) simultaneamente e deslizar, muito lentamente ao longo do corpo do assistido, no sentido longitudinal (da cabeça aos pés) e a uma distância bem próxima mas sem o contato físico, onde o ponto, se for o caso, será detectado pelo aplicador. Como há nuances na sensibilidade no tato-magnético, esta poderá manifestar-se de várias maneiras. Com relação ao aplicador quando estiver prático pelo exercício, sentirá depressa quando a relação se estabelece, surgindo como indício grande calor nas mãos e formigamento na ponta dos dedos. Em relação ao assistido, este manifestará sensação de calor ou frio, opressão, peso na cabeça, sonolência, palidez, ansiedade, convulsões, agitação,

³⁰ Epigastro, epigástrico ou plexo solar: Plexo, conjunto de nervos; plexo solar, o maior dos plexos autônomos e está situado na frente da artéria aorta (a maior e mais importante artéria do sistema circulatório do corpo) e por trás do estômago, enviando ramos a todas as vísceras abdominais.

contraturas, dormência nos membros, aceleração ou diminuição do pulso, isso em razão da recepção fluídica.

Desnecessário será dizer que nos locais anotados será aumentada a atenção e a mobilização dos passes.

Tato-magnético é a faculdade preciosa no diagnóstico das moléstias (desequilíbrios) e que se pode desenvolver pelo exercício e pela prática (Consultas-15-Cap.10).

Esta técnica é eficiente e eficaz para identificar os locais do corpo que estejam necessitando de socorro e deve ser aplicada na primeira vez que a pessoa se apresentar para começar o tratamento fluidoterápico. Como tudo nesta vida, a técnica precisa ser desenvolvida e praticada.

No início, tem-se a impressão de que não se conseguirá, mas, tão logo o processo da seja iniciado, a sensibilidade vai surgindo e se aprimorando, visto que a própria intuição, a eterna voz silenciosa que vem do Alto, favorece o aprendizado. É só uma questão de tempo; esse progresso é natural. No que se relaciona à identificação fluídica, cada aplicador deverá desenvolver o método mais adequado à sua sensibilidade. Esse equilíbrio de sintonia com o assistido, uma vez estabelecido, dispensa repetição.

(*) Alguns passes: O número padrão, meramente sugestivo para este trabalho, é de 5 vezes, considerando que as orientações não falam de quantidade mas definem a aplicação como sendo "várias vezes". Assim, quando o assistido já estiver em tratamento, em princípio emprega-se o mesmo critério de vezes – cinco –, podendo ser alterado de acordo com a intuição ou consoante o resultado observado no curso das aplicações.

INTUIÇÃO, A VOZ SILENCIOSA

A intuição é uma percepção muito sutil, clara mas vigorosa, que envolve fluidicamente o ser.

Mesmo aqueles, cujos corações se apresentam insensíveis durante o exercício da vida na Terra, recebem e captam esses suaves sinais procedentes do Alto.

Todos os dias e com uma frequência vibrante, somos alcançados por lampejos de sentimentos, seja da parte do nosso protetor ou do grupo de almas que, por nos verem com simpatia, vez por outra, se acham ao nosso lado, fortalecendo nossos passos.

São muitas, muitas! Junto às correntes de pensamentos, nos instantes de precisão e para nos auxiliar na solução de tudo o que consideramos problemas, estamos recebendo, diuturnamente, elevada carga de vibrações que invadem o cérebro, quer da parte de encarnados ou desencarnados. Essas ideias de toda ordem, sujeitas ao emprego de criterioso cuidado na seleção dos valores embutidos, passam a fazer parte da relação de onde será extraída a que melhor se encaixe na necessidade requerida para o momento. A decisão, em quaisquer desses instantes, será sempre da própria pessoa. Este é um ponto que exige de cada um boa dose de responsabilidade, visto que a decisão, sempre, deverá ser pessoal.

Alguns atos de nossa parte, considerados como normais pela usualidade corriqueira, estão amparados pela manifestação expressa da intuição. Essa voz silenciosa igualmente nos faz observações quando por ela somos auxiliados ao preparar nossos pratos para uma refeição. Quanto à opção de que

lançamos mão, isto é, escolher o que comer, é matéria de interesse pessoal, mas no que toca à quantidade, a dosagem está ao abrigo dessa advertência que impõe a contenção devida, não obstante a mudez. Se por acaso, durante a preparação do prato nos deixarmos enganar pela volúpia dos olhos, que pedem mais e concordamos, via de regra esse tanto será considerado fora de cota para o estômago, que até se sentiria saciado sem esta porção, quando não, trazendo-lhe algum desconforto.

Quando dividimos metade de um refrigerante ou algo que se assemelhe, em dois copos, e acertamos na quantidade destinada ao segundo copo, não é o acaso que se faz presente, mas é a voz silenciosa que diz: "Pare de encher o primeiro; o que ainda resta é para o outro copo".

Na preparação das comidas, a quantidade de temperos para cada caso, quando não há medidas previamente estabelecidas, eis de novo presente a intuição, manifestada através das pitadas disso ou daquilo, que raramente não se equilibram.

Outro exemplo interessante está relacionado com a radiestesia, quando o operador do pêndulo, da forquilha ou das varetas procura por veios de água. Neste caso, quando acontece a manifestação desses aparelhos apropriados, como a giração do pêndulo, a ponta da forquilha que se curva em direção ao chão ou as pontas das varetas, que se aproximam ou se repelem, o operador avisa: – "Aqui tem água", descrevendo de pronto a profundidade do poço, seja este normal (caseiro), semiartesianos ou artesianos e a quantidade de água disponível por hora, em metros cúbicos. O aqui enunciado não é uma hipótese, mas um fato. Se for perguntado ao operador como é que ele sabe disso, não saberá explicar-se, pois esses detalhes simplesmente lhe

surgem à mente. Cabe aqui lembrar sobre este caso específico, que as pessoas dotadas de sensibilidade magnética capaz desses resultados integram uma variedade de médiuns, tanto curadores como de incorporação.'

Há também situações em que após deixarmos nosso lar, somos alertados de que algo ficou aguardando por providências, em nossa casa, que não mereceu a devida atenção. Ao retornar, é constatado o ferro ligado, o fogão aceso, etc.

O Velho ou Antigo Testamento igualmente é farto dessas mensagens que chegam de surpresa em alguns momentos. Uma dessas belas passagens refere-se a Moisés, durante a fuga pelo deserto, quando tocou certa pedra com seu cajado e desta começou a brotar água em abundância, saciando a sede de seu povo que o acompanhava bem como dos seus animais. É compreensível que a água já estivesse ali, mas bloqueada pela pedra.

Os dicionários trazem a explicação desse vocábulo: "É o ato ou a capacidade de sentir", o que não deixa de ser uma realidade, pois nem sempre as intuições são observadas ou acatadas. Quantas vezes, ao deixar de ouvir o que muitos dizem ser "a voz da consciência", os resultados para essas pessoas não têm sido nada agradáveis.

Portanto, junto às nossas orações convém que nos lembremos dos abnegados protetores que estão conosco, dia após dia neste campo de provas, dedicando-lhes e a outros mais que nos acompanham por simpatia, nossos agradecimentos pelo tanto que nos têm ajudado, especialmente nos momentos mais difíceis de nossa caminhada.

TIPOS DE PASSE

1. PASSE RÁPIDO e com as mãos abertas: o passe longitudinal (da cabeça aos pés), chamado também como passe de grande corrente, é executado com as mãos espalmadas à distância entre 20cm (mais ou menos um palmo) a 1m do corpo e velocidade de 2 segundos da cabeça aos pés (bem rápido). Ao final de cada atividade, fechar os punhos e retornar dessa maneira até à altura da cabeça, reiniciando o passe com as mãos abertas. Este passe acalma, desperta, dispersa e auxilia a regularidade funcional das atividades dos centros de força, como também alivia sensações momentâneas de mal-estar. Na condição de longitudinal, sem interrupção, é considerado "passe de grande corrente". O passe rápido, seja longitudinal ou transversal, age como uma régua passada sobre os centros de força ou locais afetados que se busca restaurar, retirando o excesso acumulado do fluido energético.

2. PASSE LENTO e com as mãos abertas: o passe longitudinal (da cabeça aos pés), é executado com as mãos espalmadas à distância média de 10cm do corpo (quanto mais próximo melhor) e à velocidade mínima de 20 segundos, de modo a impregnar no corpo o fluido propriamente dito. Quanto mais devagar mais impregnação. Ao final de cada atividade, fechar os punhos e retornar dessa maneira até à altura da cabeça, reiniciando o passe com as mãos abertas. Este passe ativa, estimula, sobrecarrega, satura, etc., os centros de força.

3. PASSE TRANSVERSAL com as mãos abertas: é executado de uma lateral para a outra, respeitando-se o detalhe dos punhos fechados.

Realizado com rapidez, faz parte da ação de dispersão. É um passe distante entre 20cm (mais ou menos um palmo) a 1m do corpo. O aplicador coloca-se defronte ao assistido e estende os braços para diante, com as mãos fechadas e dobrando o cotovelo como se estivesse se preparando para cruzar os braços; isto feito deverá estar com seu punho direito voltado para o lado direito do assistido e, o punho esquerdo voltado para o lado esquerdo do assistido. Nessa posição, abrindo as mãos energicamente, estando estas com o polegar voltado para baixo, inicia-se com vigor a ação do passe, que consiste passar a mão direita (aberta) com rapidez da direita para a esquerda do assistido, enquanto que, simultaneamente, a mão esquerda (aberta) executa o mesmo movimento em sentido contrário, da esquerda para a direita do assistido. Ao final, fecha-se os punhos e repete-se o processo, reabrindo as mãos somente a partir do reinício. Quando lentos e bem próximos ao corpo (entre 5 e 10cm), saturam e ativam fluidicamente o local.

4. PASSE ROTATÓRIO, localizado e com as mãos abertas: é assim chamada a aplicação feita empregando as mãos abertas sobre o local já definido a receber os fluidos, de maneira rotatória, circular, seja da direita para a esquerda ou vice-versa, da esquerda para a direita, utilizando uma ou as duas mãos juntas. De ambas as formas e sentido colhe-se muito bom resultado.

OBSERVAÇÕES:

1. Em todo trabalho de passes magnéticos, iniciar a aplicação sempre pelo centro coronário. Por ser este o mais importante, deverá ser privilegiado com as vibrações do passe, tanto quanto o centro de força a ser tratado.

2. Divisão do passe longitudinal: Em situações especiais e para não se cansar, o passe longitudinal (da cabeça aos pés) pode ser dividido da seguinte forma: lento, da cabeça à cintura; concluída esta etapa, lento, da cabeça aos pés; rápido, da cabeça à cintura; concluída esta etapa, rápido da cintura aos pés.

3. Os passes não devem ser feitos em sentido contrário ao fluxo, que é de cima para baixo, daí a razão de se fechar as mãos para recomeçar.

PROCEDIMENTOS COM OS PASSES

Após os importantes procedimentos de identificação fluídica para reconhecer a amplitude do estado bioenergético da pessoa a ser assistida e a sintonia necessária entre aplicador e beneficiado, o que implica em confiança mútua, dar início ao trabalho de passe, observando o seguinte:

1. Promover a dispersão fluídica através de passes rápidos longitudinais.
2. Iniciar, estimulando os centros de força com passes lentos longitudinais.
3. Estabelecer, pela intuição momentânea, o número de vezes para cada ação dos passes. Caso não lhe ocorra percepção ou pressentimento de imediato, eleger um número padrão, por exemplo cinco, e inicie os trabalhos tendo como base esse número. Portanto, na sequência dos passes a serem realizados serão contados cinco passes longitudinais rápidos e cinco passes longitudinais lentos; cinco passes transversais rápidos e cinco passes transversais lentos, e assim por diante, de acordo com o programa destinado inicialmente a cada pessoa que vai receber o tratamento. Ainda no tocante à questão dos números, no que diz respeito ao programa para cada assistido, a repetição também ficará a cargo do aplicador do passe, pelos meios acima já esclarecidos. Poderá ser aumentado o número de repetições, sempre de acordo com a resposta do organismo.
6. Para que todo trabalho de fluidoterapia possa alcançar o êxito pretendido, orientar o atendido para que traga uma garrafa de água a fim de receber os fluidos revitalizantes e levar consigo, para o consumo normal.

7. Não há tempo previsto para a realização dos passes fluidoterápicos.

8. Antes de iniciar os passes e após a sua execução, promover oração rogando o auxílio do Alto em benefício do atendido e, ao final, em agradecimento pelas virtudes recebidas, respectivamente.

9. Após os trabalhos, oferecer água fluidificada ao atendido.

10. Orientar o assistido para que não se esqueça dos novos rumos que devem ser imprimidos aos seus sentimentos, promovendo as mudanças que melhor se identifiquem aos ensinamentos do Evangelho.

LEMBRETE ÚTIL:

Para usufruir com aproveitamento os revigorantes benefícios da Fluidoterapia, convém observar dois fatores que são de fundamental importância:

Primeiro: Abrir as portas do seu coração e cultivar o hábito de orar a Jesus, nosso modelo e guia, agradecendo pela divina oportunidade do reequilíbrio de sua saúde e acreditar no que está fazendo. Se já age assim, continue.

Segundo: Nos dias marcados para receber a aplicação fluídica, se possível abster-se ou reduzir a ingestão de carne, álcool, molhos e massas em geral, banho frio, duchas, além de evitar discussões de modo a não perturbar o campo mental com pesadas vibrações que poderão interferir na simbiose fluídica necessária.

UM EXEMPLO PRÁTICO

Após observar as orientações referentes à identificação fluídica, cujo procedimento será realizado apenas no primeiro

momento de contato com a pessoa a ser assistida, oferecemos-lhe estas anotações.

O que aqui fazemos é proporcionar um modelo sequencial de trabalho fluidoterápico, mas que pode e deve ser alterado sempre de acordo com a necessidade da vibração fluídica pretendida e dirigida pelo pensamento em benefício do assistido.

- Oração ao Alto, em benefício do assistido;
- Imposição de mãos sobre o centro coronário;
- Cinco passes rápidos (dispersão) longitudinais;
- Cinco passes lentos (saturação) longitudinais;
- Repetir cinco passes rápidos (dispersão) longitudinais;
- Repetir cinco passes lentos (saturação) longitudinais;
- Agradecimento ao Alto, em benefício do assistido.

O tempo médio empregado neste exemplo é de 6 minutos. Naturalmente que há outros recursos que poderão ser aplicados nos trabalhos de fluidoterapia, sempre de acordo com as necessidades requeridas para cada caso, como os passes transversais ou circulares, além do sopro, os quais devem ser alternados com os passes supracitados. O centro de força (chakra) com ascendência sobre o órgão objeto da aplicação deverá ser privilegiado, sem esquecer-se de fortalecer outros, com os quais há forte ligação.

PENSAMENTO É FORÇA RADIANTE, É VIDA

"Quando te achares na incerteza, invoca o teu bom espírito, ou ora a Deus, soberano Senhor de todas as coisas, e Ele te enviará um dos nossos mensageiros, um de nós." (Consultas-15-Cap.9.)

Pode parecer simples, mas iniciar um pensamento exige de cada um de nós a máxima cautela e vigilância redobrada, pois, ao menor deslize nessa construção e estaremos sendo vítimas de influências externas e invisíveis. Ao mentalizar já estaremos criando.

O controle da mente sempre será pessoal, cuja responsabilidade é exclusiva e intransferível. Qualquer desvio da rota que lhe for traçada pela vontade, poderá haver graves consequências e o enfraquecimento dos sagrados objetivos inicialmente pretendidos.

Quando se busca o equilíbrio próprio como meta, saudável será o resultado, pois implícitas estão as condições pessoais e espirituais para estender esse auxílio ao próximo, com segurança e eficiência.

A mente, tal qual nossa casa, deverá estar sempre arejada e limpa, isenta de impurezas, exigindo cuidados permanentes.

A orientação que nos é dada pelos espíritos é clara:

"Cada mente, com os seus raios, personaliza observações e interpretações. E conforme os raios que arremessamos, erguer-se-nos-á o domicílio espiritual na onda de pensamentos a que nossas almas se afeiçoam. Isso, em boa

síntese, equivale ainda a repetir com Jesus: – A cada qual segundo suas obras" (Consultas-08).

"As ações produzem efeitos, os sentimentos geram criações, os pensamentos dão origem a formas e conseqüências de infinitas expressões. E, em virtude de cada espírito representar um universo por si, cada um de nós é responsável pela emissão das forças que lançamos em circulação nas correntes da vida. A cólera, a desesperação, o ódio e o vício oferecem campo a perigosos germens psíquicos na esfera da alma" (Consultas-18-Cap.4).

Incontáveis são as recomendações a respeito do pensamento puro, isento de qualquer contaminação que possa prejudicar o exercício do amor.

A mente, como já vimos neste trabalho, é poderosíssima. Quando exercitada, põe em atividade os neurônios; nascem os pensamentos que iniciam o trabalho para dar formas ao que está sendo criado e, na medida que nos concentramos, alimentamos a forma e o modelo desse pensamento e a sua dimensão. É quando os cuidados precisam se fortalecer.

"A pureza dos sentimentos, o desinteresse, a benevolência, o desejo ardente de proporcionar alívio, a prece fervorosa e a confiança em Deus; numa palavra, todas as qualidades morais. A força magnética é puramente orgânica; pode, como a força muscular, ser partilha de toda gente, mesmo do homem perverso, mas só o homem de bem se serve dela exclusivamente para o bem, sem ideias ocultas de interesse pessoal, nem de satisfação de orgulho ou de vaidade" (Consultas-15-Cap.7).

"Sendo os fluidos o veículo do pensamento, este atua sobre aqueles como o som atua sobre o ar; eles nos trazem o pensamento como o ar nos traz o som. Pode-se, pois, dizer,

com verdade, que há ondas nos fluidos e radiações de pensamento que se cruzam, sem se confundirem, como há, no ar, ondas e radiações sonoras" (Consultas:23-Primeira parte).

"O pensamento é vivo e depois de agir sobre o objetivo a que se endereça, reage sobre a criatura que o emitiu, tanto em relação ao bem quanto ao mal" (Consultas-15-Cap.7)

O CAVALO E O MAGNETISMO

Sabe-se, cientificamente, que a proximidade com animais favorece o equilíbrio de certos desajustes orgânicos, físicos ou mesmo psíquicos.

Prova disso é a crescente participação de pessoas portadoras de algum desses distúrbios que, em contato frequente com os animais, especialmente os cavalos, vêm recebendo benefícios consideráveis. Tanto o praticante usufrui dos benefícios da terapia quanto a própria família, que acompanhando os resultados positivos, sente-se feliz com as surpresas que vão registrando.

A eficiência do magnetismo também está presente e com boa dose, em alguns animais.

Os centros de equitação, que de muitas décadas atuavam apenas com a instrução equestre visando o emprego do cavalo para saltos, exercícios montados e outras modalidades, estão hoje muito bem preparados quer nas unidades militares ou nas sociedades particulares, onde esses recursos, o da fluidoterapia por exemplo, estão sendo utilizados em benefício dessa nobre causa. E tanto isso procede com segurança e resultados louváveis que hoje, somente em nosso país, inúmeros são os espaços apropriados e destinados às terapias de recuperação, empregando esse companheiro útil e serviçal do homem que é o cavalo. Quando o assunto se trata de dificuldade motora ou mesmo síndromes de necessidades especiais, um dos caminhos é a equoterapia, cujo método considerado terapêutico e educacional está intimamente ligado ao fluido magnético, invisível mas

eficiente, de que esse animal é naturalmente dotado. Sua carga de energia fluídica é poderosa.

Essa energia, puramente magnética, tem sido empregada em crianças e adultos, com bons resultados. Reabilitar pessoas em contato com a Natureza tem sido o objeto de profissionais da área de saúde humana que buscam através desse amigo útil e milenar o socorro e conforto de que necessitam.

Mas, os benefícios alcançados se estendem a outras modalidades de terapia, como a comportamental, onde estão incluídos os problemas relacionados ao sono, depressão, ansiedade, pânico, fobias diversas, enfim, situações essas relacionadas ao estresse diário. Na verdade, a terapia é válida a todas as pessoas que estão sujeitas a uma vida carregada de problemas e agitação.

Como lógica, a abordagem desse assunto está vinculada à forte presença do fluido magnético que esse animal pode oferecer aos que, com ele, tiverem contato, seja através do trabalho diário, montado por lazer, na prática do hipismo, seja nas instruções para essa finalidade de terapia, etc., enfim, tendo o animal boa saúde, os fluidos que dele emanam também são saudáveis.

Há casos, e não são poucos, em que os próprios médicos que tratavam de pacientes desde o início da patologia, dado a gravidade dos problemas apresentados chegaram à conclusão de que a família deveria saber que nada mais do que já havia sido feito poderia mudar ou reverter o quadro. Contudo, somos testemunhas de casos praticamente sem esperança, que se enquadravam nesse nível de gravidade e que, devido à perseverança, obtiveram elevada melhora, alterando beneficentemente suas condições de saúde.

Ouvimos, igualmente, casos relatados por pessoas que demonstravam, devido ao grave estado de saúde dos seus familiares, praticamente nenhuma esperança, mas que, ao longo do tratamento, quando comparado com o estágio inicial do contato equoterápico, perceberam visível melhora das condições anteriores, o que denotava a influência benéfica do tratamento.

Vimos também casos de adultos e crianças com dificuldades motoras que traziam empecilhos para a condução de seus próprios animais durante as aulas, fossem de equitação ou de outra ordem terapêutica, obrigando-os a tomar assento na sela junto de alguém que, com a postura de cavaleiro montado, pudesse segurá-los durante a caminhada com o animal, para que seu corpo não pendesse para os lados ou para frente. Passado algum tempo, lá estavam essas mesmas pessoas não na condição de conduzidas, mas de condutoras, segurando as rédeas (freio e bridão) na direção de seus próprios animais.

Como nem tudo está confinado na limitadíssima capacidade humana, bem como a participação do acaso não existe na vida de ninguém, as forças vivas e pouco conhecidas que convivem conosco nos levam a reconhecer que nenhum tratamento, por mais alternativo que se entenda, pode ou deve ser deixado de lado, tão somente porque os pontos de vista de alguns são contrários. Santo Agostinho sustentava que a fé é precedida por certo trabalho da razão. “É necessário compreender para crer e crer para compreender” (*Intellige ut credas, crede ut intelligas*).

Uma dessas descrições refere-se às anotações do estudioso Hector Durville (1848-1923), no campo dos fluidos, especialmente com o cavalo:

“O cavalo é uma verdadeira pilha para a produção de eletricidade animal. Os vapores das suas narinas e do seu corpo estão carregados de magnetismo. O homem a cavalo se encontra envolvido numa atmosfera de fluidos magnéticos que seu corpo enfraquecido absorve, como a terra ressecada absorve avidamente a água da chuva”.

São recursos e possibilidades reais, onde está presente a influência magnética através dos fluidos do animal, que mesmo em certos casos não sanando integralmente os problemas impeditivos de mobilidade, ao menos vêm trazer melhor condição de vida.

SOPRO OU INSUFLAÇÃO

"O sopro traz consigo a vida: é uma emanção pessoal ativa. A insuflação deve, portanto, ter uma ação curadora. Tem um efeito bastante poderoso." (Consultas-26-Cap. 9 - Vol. I).

Na obra *Os Mensageiros*, de André Luiz, pela psicografia de Chico Xavier, temos um capítulo específico com matéria abrangente sobre o emprego desse importante recurso que se chama "Sopro" (ou "Insuflação").

O conforto proporcionado por tão simples operação, embora útil, não é empregado regularmente nos Centros Espíritas, como fazendo parte da fluidoterapia.

Trecho desse assunto onde o benfeitor faz referência aos que estão na Terra e não observam essa importante recomendação, trazemos aqui ao conhecimento esta indagação oportuna do benfeitor:

"– Técnicos do sopro? – indaguei, assombrado, antes que Ismália pudesse fazer qualquer observação referente aos serviços.

"– Sim, meu amigo", – respondeu Alfredo, atenciosamente – "o sopro curador, mesmo na Terra, é sublime privilégio do homem. No entanto, quando encarnados, demoramo-nos muitíssimo a tomar posse dos grandes tesouros que nos pertencem. Comumente, vivemos por lá, perdendo tempo com a fantasia, acreditando em futilidades ou alimentando desconfianças. Quem pudesse compreender, entre as formas terrestres, toda a extensão deste assunto, poderia criar no mundo os mais eficientes processos soproterápicos."

"– Mas, semelhante patrimônio está à disposição de qualquer espírito encarnado? – perguntou Vicente, compartilhando minha surpresa. Nosso interlocutor pensou alguns instantes e respondeu, atencioso:"

"– Como o passe pode ser movimentado pelo maior número de pessoas, com benefícios apreciáveis, também o sopro curativo poderia ser utilizado pela maioria das criaturas, com vantagens prodigiosas. Entretanto, precisamos acrescentar que, em qualquer tempo e situação, o esforço individual é imprescindível. Toda realização nobre requer apoio sério, o bem divino, para manifestar-se em ação, exige a boa vontade humana. Nossos técnicos do assunto não se formaram de pronto. Exercitaram-se longamente, adquiriram experiências a preço alto. Em tudo há uma ciência a começar."

Os efeitos benéficos da insuflação foram observados em todas as épocas e o sopro foi assinalado como um dos meios magnéticos mais ativos.

Aniceto, diante da surpresa de André, transmite-lhe:

"– Referindo-nos aos nossos irmãos encarnados, faz-se preciso reconhecer, André, que, mesmo partindo de homens imperfeitos, mas de boa vontade, todo sopro com intenção de aliviar ou curar tem relevante significação entre as criaturas, porque todos nós somos herdeiros diretos do Divino Poder.

Aliás, é necessário observar também que não estamos diante de uma exclusividade. Você, por certo, passou muito ligeiramente pelo nosso Ministério do Auxílio. Temos, ali, grande instituto especializado nesse sentido, onde nobres colegas se votam a essa modalidade de cooperação. No plano carnal, toda boca santamente intencionada, pode prestar apreciáveis auxílios, notando-se, porém, que as bocas

generosas e puras poderão distribuir auxílios ditos, transmitindo fluidos vitais de saúde e reconforto" (Consultas-22-Cap.19).

Também este processo faz parte da fluidoterapia, pois que enquadra-se entre as terapias com o concurso dos fluidos, trazendo bons resultados.

O sopro é acompanhado, na fase de expiração, de uma forte emissão de magnetismo (Consultas-16-Cap.3 nº3). Ao expelir o ar, o fluxo saudável terá poder revigorante. Daí a razão do aplicador estar gozando de muito boa saúde.

Compreendendo o interesse que suas palavras despertavam, continuou o administrador (Alfredo), depois de pequena pausa:

– Nos círculos carnavais, para que o sopro se afirme suficientemente, é imprescindível que o homem tenha o estômago sadio, a boca habituada a falar o bem com abstenção do mal, e a mente reta, interessada em auxiliar.

Obedecendo a esses requisitos, teremos o sopro calmante e revigorador, estimulante e curativo. Através dele, poder-se-á transmitir, também na Crosta, a saúde, o conforto e a vida" (Consulta:22-Cap.19).

Esta emissão é proporcional à capacidade respiratória do aplicador. Em todo caso, para utilizar o sopro, é preciso ter profundas aspirações e expirar longamente, sem cansaço, pois as insuflações devem ser reiteradas para determinar efeitos intensos.

O sopro frio se emprega com vantagem nas dores de cabeça, nas agitações febris, convulsões, ataques nervosos, apresentando-se como processo eficaz.

O sopro quente é um processo dilatador, calmante e fortificante, quando dirigido sobre a parte irritada e onde as dores são muito vivas.

A insuflação quente, análoga ao ato de embaçar um copo, um espelho, tem efeito dilatador, calmante e fortificante e se constitui num procedimento do qual se pode esperar resultados positivos.

A insuflação fria, nos moldes quando se sopra um líquido fervente ou se pretende apagar uma vela, é feita à distância e com muita vivacidade, resultando em poderoso efeito dispersivo e calmante. Aplicado na testa e nos olhos, desperta do sono magnético ou das crises de epilepsia.

Se ao magnetizar sobrecarregou-se fluidicamente a cabeça ou o epigastro, pode-se ter certeza de desembaraçá-lo soprando frio.

PROCEDIMENTOS EM RELAÇÃO AO SOPRO

Naturalmente alguns cuidados devem ser tomados em relação à sua aplicação, providência essa observada especialmente nas Casas Espíritas.

Para o processo do sopro, com o intuito de se evitar o contato da boca com a pele, utiliza-se um pequeno tubo, de madeira, vidro, pvc ou algo que se lhe assemelhe, de mais ou menos trinta centímetros de comprimento, por dois a três centímetros de diâmetro, e, entre este e a pele, um pedaço de tecido que possibilite a passagem do ar. Enchendo os pulmões com a máxima quantidade de ar que possam conter, sopra-se uma expiração muito lenta o mais prolongado possível, sem empregar força excessiva para não esgotar-se. Soprada toda provisão de ar, levanta-se a cabeça, afasta-se do tubo utilizado e aspira-se nova provisão do ar ambiente, pelo nariz, retomando o processo (Consultas-15-Cap.12).

Levando em conta o que está estabelecido no tópico IDENTIFICAÇÃO FLUÍDICA - Alguns passes, quando do início das operações pode-se, igualmente aqui, manter o mesmo número de aplicações, lembrando sempre que se trata de mera sugestão a indicação da proposta de 5 (cinco) vezes o número dessas insuflações sucessivas. É conveniente descansar pelo tempo necessário para aplicar nova série, se houver conveniência.

Quando a insuflação desenvolve um calor suave no local e quando esse calor se espalha gradualmente pelas regiões vizinhas, é um bom sinal, porque prenuncia que a circulação sanguínea se faz livre e normal. Em caso contrário, repetir as

insuflações para alcançar a total desobstrução do local congestionado.

Para a insuflação (ou sopro), exercícios respiratórios irão melhorar os recursos de captação do ar bem como a energia para soprá-lo.

Também como sugestão, oferecemos esta técnica, a qual poderá ser graduada lentamente, semana a semana, com o intuito de fortalecer a musculatura da caixa torácica e o aumento do processo de absorção do abdome, na respiração.

Sem que nos demos conta, o sopro sempre esteve vinculado em nossa vida cotidiana. Senão, vejamos: quando uma criança se machucava em razão de batidas em qualquer região do corpo, recolhia-se chorosa aos braços da mãe que rapidamente lhe confortava com um breve sopro sobre o local afetado. Essa medida, embora natural e corriqueira, representava o emprego da insuflação fria, identificada naquele rápido e forte sopro.

A VIVA INFLUÊNCIA DOS ASTROS

Não estamos promovendo suposições aleatórias e nem tecendo considerações acerca da importância dos Astros na vida cotidiana, mas sim, salientando quão significativo é o resultado prático na Terra provocado por eles, muito embora nem todos conheçam.

Emmanuel foi o benfeitor do mundo espiritual que acompanhou o médium Francisco Cândido Xavier por 75 anos. A um questionamento que lhe foi feito em 1941 sobre a influência dos astros na vida do homem, o mentor foi categórico:

"– As antigas assertivas astrológicas têm a sua razão de ser. O campo magnético e as conjunções dos planetas influenciam no complexo celular do homem físico, em sua formação orgânica e em seu nascimento na Terra; porém, a existência planetária é sinônimo de luta. Se as influências astrais não favorecem a determinadas criaturas, urge que estas lutem contra os elementos perturbadores, porque, acima de todas as verdades astrológicas, temos o Evangelho, e o Evangelho nos ensina que cada qual receberá por suas obras, achando-se cada homem sob as influências que merece" (Consultas-29-Q.140).

A compreensão que se destaca deste entendimento, levando em conta que ninguém está impedido na face da Terra de buscar a realização de seus sonhos através dos seguros caminhos que estarão disponíveis para seus pés, é que cada um deve lutar para vencer os arrastamentos e barreiras a que estão sujeitos. Uma vez constatada que essa influência está trazendo ou preparando resultados contrários, indesejáveis

ou perniciosos aos objetivos desejados, seja por alguma razão desta ou de outras vidas, o indivíduo deve-se colocar-se no campo de luta disposto a melhorar-se interiormente para suplantar o que julga obstáculo intransponível.

Como não há nada que não possa ser vencido, mais uma vez vamos buscar nas lições do Evangelho o que Jesus nos ofereceu há dois mil anos como Caminho, Verdade e Vida, ao referir-se à remoção das montanhas ou das pedras encontradas pelos caminhos. "As montanhas que a fé transporta são as dificuldades, as resistências, a má vontade..."; é natural que as dificuldades surjam em razão da pouca disposição para empreender essa luta, uma vez que a resistência se instala de imediato quando se percebe o nível de trabalho que se tem de enfrentar. Como esmorecer é mais fácil e cômodo, para o espírito fraco a opção será esta: acostumar-se com o recuo enquanto o tempo passa, sem obras.

Pela ampla experiência que se pode colher da vida, é compreensível que se tenha um certo grau de boa vontade para remover ou contornar as montanhas e afastar a resistência, o que poderia retardar o avanço. Numa só palavra, é preciso ter motivo e interesse para mudar e quem avalia esse motivo é o próprio interessado.

Ao final do combate, que será sempre bem-vindo pelo fato de referir-se ao progresso moral, serão colhidos os louros da vitória, como prêmio da corajosa iniciativa.

QUALQUER TRANSFORMAÇÃO É POSSÍVEL

Sempre que estes assuntos são abordados, como 'renovação', 'reconstrução', 'reforma íntima', etc., notamos que não são poucas as pessoas que se interessam em mudar seu estilo de vida mas ressaltam as dificuldades inúmeras para promover qualquer alteração em seu íntimo, em sua maneira de se comportar e de ver o mundo com seus problemas diários. Mas, dentro dos princípios doutrinários em que respiramos, entendendo que nascemos em determinados ambientes conforme nos faz recordar Emmanuel dizendo que "a flor aparece onde for plantada" e com as dificuldades e restrições impostas pela grande Lei de Causa e Efeito, reconhecemos que, não obstante a presença desses entraves, tudo é possível em nossa vida.

Nesse tema, não dizemos que a tentativa é válida, mas sim, que o interesse em mudar, não o visual externo mas o interior do nosso "Eu" é uma realidade que vale a pena para cada um, que não deve desconhecer, contudo, que os caminhos, embora individuais, podem ser partilhados para que outras fontes de energia auxiliem a eliminar o que se pretende excluir. Esses caminhos, o que não deve ser ignorado, exigem certo grau de empenho e sempre proporcional à profundidade dos compromissos pessoais em relação à vida, trazidos ou não de outras existências, e que pode exigir maior esforço, maior trabalho... nada porém que não possa ser superado ao seu tempo. Nenhum dos débitos de cada espírito está além de sua capacidade, seja de compreensão, seja de peso, seja de tamanho.

Um dos maiores e belos exemplos vem da própria história antiga e configurado na personalidade de Demóstenes (384-322 a.C.), o mais célebre dos oradores atenienses que nasceu e viveu na Grécia até o final de seus dias, empregou todo o seu talento e eloquência em combater os projetos ambiciosos de Filipe II, rei da Macedônia, que queria reduzir a Grécia a um regime de servidão.

"Este grande orador não parecia fadado pela natureza para as lutas da tribuna e tornou-se-lhe necessário empregar a extraordinária força de vontade para se desembaraçar dos graves defeitos que, no princípio da sua carreira, o haviam exposto às vaias dos auditórios."

Entre os 'graves defeitos' de que era portador, destacavam-se dois deles que deveriam, a todo custo, ser banidos: um 'vício ridículo de pronúncia' e a 'correção de certos movimentos desordenados de seu corpo' (Consultas-29).

O plano foi traçado e Demóstenes iniciou a sequência de impactos visando a correção desses pontos, o que mudaria sua trajetória na vida para a eternidade.

"Declamava longos discursos com a boca cheia de seixos³¹ e também ia discursar à beira-mar, esforçando-se por dominar com a voz o fragor das vagas, a fim de mais tarde poder também dominar os clamores da multidão. Outras vezes, encostava o peito à ponta de uma espada nua", para corrigir os movimentos de postura física que não lhe agradavam."

Recolhia-se em sua casa para estudar e esforçava-se constantemente para vencer esse grande desafio que o colocou, após esse período de perseverança, à condição de vitorioso, "alcançando as qualidades oratórias que lhe

³¹Seixos: Pedras soltas; fragmento de rocha dura.

asseguraram o primado na eloquência da Antiguidade. O seu estilo é um modelo de concisão e de pureza. Restam de Demóstenes 61 discursos, 65 exórdios³² e 6 cartas, escritas durante o exílio, ao povo ateniense."

³² Exórdio: O começo de um discurso; preâmbulo.

CONFIANÇA ABSOLUTA NO QUE VAI FAZER

Em todas as atividades que se proponha desenvolver, é necessário, antes de tudo, trazer consigo, viva e latente confiança. A confiança é fator fundamental para qualquer iniciativa.

Para ilustrar esse princípio da confiança, que na verdade se traduz em fé, em crer em alguma coisa, em algo, lembram os benfeitores desse mundo invisível que a ausência de fé significa que em qualquer ação nessa frágil condição é como uma lâmpada apagada, sem o efeito benéfico da claridade.

O magnetizador De Bruno, ao iniciar a aplicação dos fluidos, habitualmente proferia esta prece:

"Ó Deus! Criador e conservador de tudo o que existe, a minha confiança eu a deposito em vós; permiti que eu faça a esta criatura todo o bem que estiver em meu poder e de que seja ela suscetível. E vós, seres imateriais e benfeitores, se vos for permitido ter qualquer influência sobre minhas operações, ajudai-me a obter o êxito que desejo. Assim seja." (Consultas-15-Cap.I).

A VONTADE PREVALECE SEMPRE

Como todos nós possuímos o direito à liberdade total dos nossos pensamentos, temos a primazia de aceitar ou negar o que não faz parte do nosso interesse ou do nosso agrado.

Se formos receber um passe, por exemplo, e nosso sentimento estiver contrário à receptividade dos fluidos decorrentes do ato, a amplitude que se espera desse benefício estará prejudicada, pois que, o estado psíquico refratário não permitirá que essas salutares vibrações nos envolvam.

Já vimos o fragoroso poder do pensamento mas sabemos que o seu domínio é integralmente nosso.

Havendo esse bloqueio, portanto, os centros de força nada absorverão.

Em razão dessa condição impeditiva, como ficarão os doentes e as crianças, caso não tenham condições de conduzir um pensamento favorável?

Compreenderemos que as pessoas que estiverem fragilizadas por qualquer razão, mas que não se oponham aos passes, receberão o benefício, o mesmo ocorrendo quando aos doentes ou acamados, nas mesmas condições acima, sem oposição.

No que toca às crianças, pelo fato de ainda desconhecerem os sentimentos de ordem negativa, são beneficiadas com os fortalecedores fluidos do passe, que muito maior bem lhe farão que aos adultos.

Em qualquer situação e especialmente nos momento de auxílio a si mesmo e ao próximo, trazer os pensamentos em equilíbrio e recheados de bons sentimentos.

Convém que guardemos este detalhe da maior importância: o pensamento é força viva em ação. A mente até poderá ser o cavalo, pela demonstração de poder e força, mas o cavaleiro será sempre você a exercer o controle integral e imprimir-lhe a direção que pretender.

"Quando um magnetizador, depois de estabelecer contato com o assistido, fizer a sua rogativa ao Alto e impõe-lhe a mão, não tardará muito que do seu corpo, principalmente dos dedos, dos olhos, da boca, da cabeça e do tórax, saiam correntes de matéria fluídica sobre o magnetizado" (Consultas-15-Cap.6).

AUTOANÁLISE

Caro leitor, vamos trabalhar juntos, para juntos festejarmos a nossa vitória. (Consultas-24-Cap.2)

A nossa luta é a maior de todas as batalhas, é aquela em que não precisamos sair fora de nós mesmos, é a guerra interna do corpo a corpo, de pensamento a pensamento, de vontade a vontade. É de dever moral que fazemos um exame profundo na nossa conduta, pesquisa essa que vai nos trazer muita felicidade, muita paz. No entanto, a princípio, vai parecer difícil.

Alguma vez já pensaste na tua conduta, no que tange ao teu dever ante a sociedade? Já procuraste observar o que falas durante o dia e o que fazes no decorrer deste tempo? A observação de nós mesmos é trabalho importante, na importância da Vida.

Muitos dizem: 'os meus pensamentos vêm à minha cabeça sem que eu os crie' e, por vezes, têm razão. Não obstante, a cabeça é tua e é teu dever cuidar da lavoura que te pertence por direito celestial. Os instintos inferiores são animais que devem ser domesticados, usando-se todos os meios possíveis e dignos. Não uses a violência; ela, até no bem, pode te causar danos, se a ponderação não estiver presente no teu modo de ser.

Gostas de falar o que te vem à mente? Sabemos que isto pode parecer um prazer, mas é um prazer momentâneo, que pode nos trazer distúrbios de difícil reparação.

Vê o que pensas e analisa o que falas, para que não entres em dificuldades maiores que aquelas com as quais já lutas para vencer no dia-a-dia.

Coloca-te, meu irmão, frente a frente com as tuas qualidades. Imagina se fosses tu que estivesse escutando o que falas aos outros e procura sentir o que o teu ouvinte sente. Todas as tuas emoções devem ser disciplinadas no correr dos dias, no trabalho, em casa e nas ruas. A tua paz depende da paz do teu companheiro; o respeito dos outros para com a tua pessoa depende do teu respeito para com os teus irmãos em caminho.

As leis de Deus são retas e justas; ninguém engana a verdade. Deus está presente em toda parte, com a dignidade que nos faz compreender o Seu amor. Ao criticares o teu companheiro, gastas energia e tempo, de modo que esqueces o que deves fazer com a tua conduta.

A autoanálise é serviço divino, que nos empresta valores e nos faz descobrir o céu dentro de nós, enriquecendo o nosso coração, acendendo luzes em todos os nossos sentimentos.

Toda alma que poda as suas investidas no mal, afiniza-se com o Bem e deixa brilhar a fraternidade em todo o seu andar.

Confirma o teu proceder em todos os momentos, porque muitos olhos estão te olhando. Analisa as tuas maneiras todos os dias, pois, muitos raciocínios estão computando os teus atos, sem que, às vezes, o percebas. Até as crianças sabem o que não deve ser feito, tanto mais o adulto.

Todas as leis de Deus estão guardadas na nossa consciência, a refletir permanentemente, e todos nós reconhecemos essa verdade. Compete a cada criatura fazer a sua parte na educação individual, e crescer com Jesus em busca de Deus."

OS DOIS 'CHEFES'

Quem não conhece a presença clássica de duas entidades em miniatura, que os desenhistas criadores utilizam em suas artes, para mostrar que cada uma dessas minúsculas personagens representa uma força distinta e atuante? Esse quadro significa que são duas energias vibrantes e contrárias, uma se opondo a outra, e ambas trabalhando com o mesmo objetivo, com a diferença fundamental de semearem suas influências, uma voltada para o bem, e outra, para o mal. Para alguns, são duas presenças em litígio permanente

À medida que cada indivíduo, através do tempo, vai melhorando intimamente seus sentimentos, passando a observar normas de conduta mais coerentes com a civilidade, conjunto esse que se resume no respeito ao próximo, é sinal de que os valores desses pensamentos e atos começam a ganhar outro peso, outro nível de dignidade, que aqui traduzimos por vigorosas e saudáveis vibrações. É nesse momento que entram em cena os desenhos que acima foram referidos: quando alguém cria mentalmente a vontade de praticar algo que contrarie ou não os próprios sentimentos, mas que, sabidamente, esse ato é errado ou contrário aos princípios morais, entra em cena a entidade má, representada pela figura do diabo, simbolizada pela criaturinha de chifres e rabo pontiagudo, a instigar essa pessoa; por outro lado, simultaneamente surge a entidade boa, geralmente caracterizada por um anjo a rogar para que essa mesma pessoa, que começa a vacilar, não se precipite em suas ações tomando medidas prejudiciais; em contrapartida, o mal insistirá para que vá até o fim com seus propósitos.

Se a insegurança ou a incerteza se manifestar, instalada está a dúvida, o que indica despreparo para distinguir com segurança, uma coisa da outra.

Isso significa que os fluidos de ambas as entidades, a benfazeja e a maldosa, ainda não conseguem interferir integralmente na estrutura psíquica dessa pessoa, deixando-a em dúvida. Esse fluido íntimo não está em fase transitória de afirmação, mas sim, exercendo a sua personalidade de espírito encarnado. Essa manifesta indecisão é própria do espírito, visto que a carne nada sabe e portanto nada decide.

Sobre as influências que estamos sujeitos, e que não são poucas, uma posição pessoal é oferecida por Hector Durville, autor, magnetizador e pesquisador no campo do 'magnetismo animal, a respeito da dupla presença dos conceitos do bem e do mal, diz:

"– Chegamos, muitas vezes, a notar que há em nós dois indivíduos que comandam, dois chefes que não têm a mesma autoridade, que não pensam da mesma forma, que não estão sempre de acordo, que discutem, lutam mesmo algumas vezes, um contra o outro; e, finalmente, que é o mais forte quem decide."

É interessante o comportamento humano. Antes de qualquer atitude que se tome, especialmente aquelas que deliberadamente não estão de conformidade com as boas regras de conduta, no que chamamos disciplina consciente, de conformidade com o nível desse sensor íntimo que carregamos, o pensamento é abominado ou consentido. Quando o nível de elevação que se pretende para conquistar o bem-estar junto aos benfeitores do Alto, esses pensamentos negativos não encontram amparo.

Essa mudança acontecerá lentamente, na medida em que se aperfeiçoa o entendimento moral, até ao ponto em que não mais essa pessoa será assediada pelo mal, pelo perverso, pelo negativo. Essas impressões, com o passar do tempo, não terão mais peso algum nas decisões. Essa pessoa já saberá o que quer. Não precisará cair para aprender que a queda só lhe trará prejuízos físicos e perda de tempo, além de outros transtornos.

A elevação desse padrão de pensamentos para níveis melhores, mais purificados, fará com que os fluidos emanados de sua estrutura emocional, do seu eu (do seu espírito), não se identifiquem com outras qualidades de fluidos que não tenham as mesmas propriedades que as suas.

BIOELETRICIDADE - POLARIZAÇÃO

Como não temos a intenção de promover o conhecimento em profundidade no que diz respeito ao sistema de processamento da eletricidade no corpo humano através dos impulsos nervosos, faremos apenas o registro de que nossa estrutura, com réplica perfeita do espírito que é, traz consigo o princípio da polaridade, processo pelo qual se explica a somatória de resultados observados.

Sendo a doença o resultado do desequilíbrio das energias do corpo físico, fácil será compreender a presença positiva e negativa dessa energia.

A eletricidade é um processo natural inerente a todo e qualquer sistema material, sendo a interação elétrica a ação recíproca central para se estabelecer a estrutura da matéria conforme hoje concebida. Qualquer reação química, incluídas as bioquímicas, são explicadas através da influência mútua dos átomos, moléculas ou íons.

Nos organismos vivos todas as células operam sob tal princípio. As percepções de estímulos ambientais ligam-se diretamente a mecanismos biológicos de conversão de sinais estimulantes em impulsos elétricos reconhecíveis pelos sistemas do organismo. Cada padrão da luz, som, calor, dor, cada contração muscular dos dedos, cada pensamento, traduz-se em uma sequência de pulsos elétricos codificados, armazenados e interpretados no sistema nervoso central dos organismos superiores.

Milivolt, com símbolo "mV", é a unidade de potencial igual a um milésimo de volt. Se estamos integrados neste Universo, fazendo parte dele, somos constituídos dos mesmos

elementos do Universo: Moléculas, átomos, prótons, nêutrons e elétrons. Matéria e Energia são a mesma coisa: Matéria é a condensação da energia; energia é a desintegração da matéria. Assim já entendia Léon Denis (1846-1927), ao dizer que *"Tudo o que está em nós, está no Universo e tudo o que está no Universo encontra-se em nós"* (Consultas-14).

A compreensão de que o sistema nervoso dos animais, incluso o humano, é em essência um circuito elétrico e tem permitido significativos avanços não apenas no estudo e compreensão do funcionamento destes sistemas mas também na área da biotecnologia, que volta-se à interação corpo-máquina. Olhos biônicos implantados em pessoas com deficiência ocular permitem hoje cegos voltarem a enxergar; membros amputados são substituídos por próteses que, conectadas aos nervos interrompidos, pouco ficam a dever aos membros originais; computadores são comandados pelo pensamento, e até mesmo partes do cérebro humano já podem ser substituídas por chips eletrônicos adequadamente projetados.

Portanto, o contido no capítulo "A ORAÇÃO COMO RECURSO ESPIRITUAL - ORAR É ACESSAR O PORTAL DIVINO" expressa a condição dessa bioeletricidade no corpo somático com muita propriedade é capaz de promover os resultados que a mídia nos tem dado a acompanhar os avanços técnico-científicos, quer no funcionamento de objetos, equipamentos, aparelhos e/ou extensão de próteses, na expansão do pensamento através do campo magnético favorável, a partir do cérebro, bem como nas reações que ocorrem em partes do corpo onde é assinalada a ausência de membros ou parte deles.

SONO MAGNÉTICO - O

SONAMBULISMO PROVOCADO

Ao abordar este assunto que consideramos de importância no âmbito dos Centros Espíritas e com finalidades especiais nas questões relacionadas à saúde e à obsessão, o fazemos com o propósito de consagrar o fechamento dos resultados oferecidos pelo magnetismo com mais esta atividade que é tornar possível o sono magnético através da fluidoterapia.

O sonambulismo possui duas modalidades de manifestação: pode ocorrer naturalmente (espontâneo), como pode ser provocado (pela ação magnética); neste segundo caso, a situação é assistida e controlada pelo operador. Em ambas as situações a pessoa não vê com os olhos do corpo físico.

Reunindo a pessoa a ser assistida o conjunto das condições propícias ao alcance desse estágio que se pleiteia – o sono provocado pela ação magnética – após breves segundos sob a ação direta dos passes, achar-se-á nas condições para ingressar no estado considerado como sonambúlico.

Sob os efeitos fluídicos, a pessoa assistida levanta-se de onde estiver sentada ou deitada e anda por si mesma, sem que necessite de alguém que a auxilie ou guie.

"A lucidez sonambúlica é uma faculdade que se prende ao organismo e que é totalmente independente da elevação, do adiantamento e mesmo do estado moral do indivíduo" (Consultas:28-Cap.14-nº174). Seus olhos poderão estar aparentemente abertos ou semicerrados, sem que isso atrapalhe ou impeça de locomover-se; ouve e percebe fora dos limites dos sentidos físicos.

O sonâmbulo difere da condição do médium; enquanto este sempre estará sujeito à interferência externa, em primeiro plano aquele recebe influência de seu próprio espírito, pois, quando nesse estado sonambúlico, sua alma se encontra momentaneamente em liberdade, emancipada parcialmente do jugo da carne, por isso mesmo as restrições em relação aos sentidos.

Assim considerando, é necessário que se tenha muita cautela, já que, a exemplo dos médiuns, o sonâmbulo poderá ser assistido ou orientado por algum espírito cuja elevação foge de uma imediata avaliação. Para ambos os casos, toda cautela é recomendada; em especial ao sonâmbulo, para que não ocorram inconveniências durante os trabalhos.

Para o Espiritismo, o sonambulismo é mais do que um fenômeno psicológico; é uma luz projetada sobre a Psicologia. É aí que se pode estudar a alma, porque é onde ela se mostra a descoberto.

Pelos fenômenos do sonambulismo, quer natural, quer magnético, a Providência nos dá prova irrecusável da existência e da independência da alma e nos faz assistir ao sublime espetáculo da sua emancipação.

São estas as três distinções do processo (Consultas:15-Cap.20):

1ª fase – o sonâmbulo dorme, mas não fala;

2ª fase – fala, porém, concentrado em si mesmo, não sente à vontade do magnetizador e nada vê;

3ª fase – finalmente fala, sente à vontade do magnetizador e é clarividente.

Ao se preparar para o ato da aplicação dos passes fluidoterápicos, observar o que segue:

1. A pessoa deve sentar-se confortavelmente para receber os passes.
2. Através do centro coronário iniciar com passes lentos longitudinais até à altura do plexo-solar, por algumas vezes.
3. Sobrevindo bocejos acompanhados de tremores das pálpebras, inclinação da cabeça ou a indicação de ligeira dormência significa o caminho ao estado sonambúlico, o que deve ser favorecido por passes ou deixando uma das mãos sobre o plexo-solar, enquanto a outra posiciona-se sobre a cabeça.
4. Em seguida, quando os olhos cessarem de rolar sob as pálpebras e o movimento de deglutição, por momentos acelerados, houver diminuído, proceder imposição de mãos no centro cerebral, descendo ambas, em passes longitudinais, pelos braços até a extremidade dos dedos. Procede-se dessa maneira, atuando nos centros coronário e cerebral seguido de passes longitudinais lentos pelos braços durante o tempo que julgar necessário para iniciar a fala.
5. Se estiver apenas num processo inicial de sonolência, ela despertará ao iniciar o colóquio, devendo ser sustada a operação através de passes rápidos longitudinais (dispersivos), transferindo a pretensão para outra ocasião.
6. Se o sono for profundo, não será afetada por barulho ou qualquer outra interferência que possa acordá-la. Interroga-se e ela não responde; toca-se-lhe e sequer pestaneja. Este é o encaminhamento para o estado sonambúlico.
7. Pouco a pouco, esse estado se acentua sob o impulso da ação magnética prolongada, e a pessoa assistida acaba por perceber o som da voz de quem a dirige; nesse momento,

não convém falar; é-lhe necessário tempo para habituar-se à sua nova situação (conserva-se num torpor, num aniquilamento corporal em que se sente bem); daí a poucos instantes responderá por sinal de cabeça ou de mão, que está em sintonia com o operador.

OBSERVAÇÃO:

Desperta-se esse estado sonambúlico utilizando passes dispersivos e insuflações frias à distância, sobre a testa e os olhos, tocando vivamente os supercílios, desde a sua origem até as têmporas.

LEMBRETES:

Vimos que o sonambulismo pode ser natural ou provocado.

Mas não só o magnetismo e o hipnotismo podem provocar esse estado. Causas outras, muitas vezes ainda desconhecidas, podem igualmente provocá-lo.

Diversas causas artificiais, como aspiração de tóxicos, entorpecentes etc., podem conduzir ao sono.

Todavia, o sonambulismo provocado por essas causas difere profundamente do sonambulismo magnético. Enquanto neste se busca imprimir equilíbrio à atividade nervosa, tornando-se excelente processo terapêutico para determinados casos, aquele outro, além de não alcançar o objetivo do trabalho, se apresenta como fenômeno patológico, e neste entendimento, deve ser tratado.

Em geral, o sonâmbulo perde completamente a memória dos seus atos; quando desperta, está numa ignorância absoluta de ter visto, agido e falado. Entretanto, certos sonâmbulos, fazendo exceção a esta regra, conservam, senão a lembrança, ao menos uma impressão vaga e instintiva do que experimentaram durante o sono.

Finalmente, no estado sonambúlico há este fato que deve ser levado em consideração e que diz respeito à maior parte dos sonâmbulos sensitivos, os quais veem as irradiações magnéticas.

FREQUÊNCIAS: CARDÍACA E CEREBRAL

As frequências pertinentes ao coração e ao cérebro são distintas.

Em relação ao coração, uma pessoa com as condições de saúde normal tem a sua frequência cardíaca inconstante todo o tempo. Dependendo de seu estado momentâneo de atividade ou de preocupação, essa frequência sofrerá oscilação entre os números 68 e 80, que se referem aos batimentos por minuto (bpm).

O batimento cardíaco ideal para os adultos - homens, entre 68 e 75 e mulheres, entre 72-80 - está nesta faixa, considerando as condições da pessoa no momento, sempre de conformidade com as tribulações que os envolvem, não só no instante dessa aferição como também seu estado geral (serviço, estresse, etc.), os quais também devem ser levados em consideração.

As frequências do cérebro nada têm a ver com os batimentos do coração, e sim, com o seu estado particular de independência para que o cérebro participe de uma maneira presente no cotidiano, demonstrando seu estado claro de percepção e lucidez. Neste caso, a forma de contagem refere-se à ciclagem, qual seja, o número de vezes que as vibrações acontecem, a cada segundo.

Em relação ao cérebro, como este possui atividade elétrica, emitirá, como resultado, ondas eletromagnéticas. Estas por sua vez, podem ser medidas e avaliadas por aparelhos como EEG - Eletroencefalograma. Essas ondas elétricas, têm frequências que podem ser medidas em ciclos ou Hertz. A

frequência das ondas muda consoante a atividade elétrica dos bilhões de neurônios que são associados à alteração de estados de consciência. Esses números se constituem na média para definir o estado momentâneo do cérebro:

1. Estado Beta, de 14-30 - Mente alerta; estado de vigília; atenção ativada;
2. Estado Alfa, de 8-13 – Pré-sono; fase inicial da meditação, relaxamento;
3. Estado Teta, de 4-7 - Relaxamento profundo, meditação, incorporação (trance)
4. Estado Delta, de 0,5 a 3,5 - Sono profundo, inconsciência, coma, anestesia geral.

CONCEITUAÇÕES BÁSICAS SOBRE O MAGNETISMO

"O poder magnético é uma faculdade natural, comum a todos os homens." Abade Loubert. (Consultas: 15 - Cap.11.)

REVISTA ESPÍRITA - de Allan Kardec - Março/1858

"O Magnetismo preparou os caminhos do Espiritismo, e os rápidos progressos dessa última doutrina são, incontestavelmente, devidos à vulgarização das ideias da primeira."

A GÊNESE - Cap. 13 - de Allan Kardec

"13. A intervenção de inteligências ocultas nos fenômenos espíritas não tornam estes mais milagrosos do que todos os outros fenômenos que são devidos a agentes invisíveis, porque estes seres ocultos que povoam os espaços são uma das forças da Natureza, força cuja ação é incessante sobre o mundo material, tanto quanto sobre o mundo moral.

O Espiritismo, em nos esclarecendo sobre essa força, nos dá a chave de uma multidão de coisas inexplicadas e inexplicáveis por todo outro meio, e que puderam, nos tempos recuados, passar por prodígios; ele revela, do mesmo modo que o magnetismo, uma lei, se não desconhecida, pelo menos mal compreendida, ou, para melhor dizer, conheciam-se os efeitos, porque se produziram em todos os tempos, mas não se conhecia a lei e foi a ignorância dessa lei que engendrou a superstição.

Conhecida a lei, o maravilhoso desaparece e os fenômenos entram na ordem das coisas naturais."

A GÊNESE - Cap. 14

"23. Embora, durante a vida, o espírito se encontre preso ao corpo pelo perispírito, não se acha de tal modo escravizado a ponto de não poder alongar o laço que o prende e transportar-se a um ponto distante, quer sobre a Terra, quer do espaço. Repugna ao espírito estar ligado ao corpo, porque a sua vida normal é a de liberdade e a vida corporal é a do servo preso à gleba.

Ele, por conseguinte, se sente feliz em deixar o corpo, como o pássaro em se encontrar fora da gaiola, pelo que aproveita todas as ocasiões que se lhe oferecem para dela se escapar, de todos os instantes em que a sua presença não é necessária à vida de relação. Tem-se então o fenômeno a que se dá o nome de emancipação da alma, fenômeno que se produz sempre durante o sono. De todas as vezes que o corpo repousa, que os sentidos ficam inativos, o espírito se desprende (*O Livro dos Espíritos*, Parte 2ª, Cap.8).

Nesses momentos ele vive da vida espiritual, enquanto que o corpo vive apenas da vida vegetativa; acha-se, em parte, no estado em que se achará após a morte: percorre o espaço, confabula com os amigos e outros espíritos livres ou encarnados também.

O laço fluídico que o prende ao corpo só por ocasião da morte se rompe definitivamente; a separação completa somente se dá por efeito da extinção absoluta da atividade vital. Enquanto o corpo vive, o espírito, a qualquer distância que esteja, é instantaneamente chamado à sua prisão, desde que a sua presença aí se torne necessária. Ele, então, retoma o curso da vida exterior de relação. Por vezes, ao despertar,

conserva das suas peregrinações uma lembrança, uma imagem mais ou menos precisa, que constitui o sonho. Dele traz, em todos os casos, intuições que lhe sugerem ideias e pensamentos novos que justificam o provérbio: A noite é boa conselheira.

Assim igualmente se explicam certos fenômenos característicos do sonambulismo natural e magnético, da catalepsia, da letargia, do êxtase, etc., e que mais não são do que manifestações da vida espiritual."

A GÊNESE - Cap. 14

"32. - São extremamente variados os efeitos da ação fluídica sobre os doentes, de acordo com as circunstâncias. Algumas vezes é lenta e reclama tratamento prolongado, como no magnetismo ordinário; de outras vezes é rápida, como uma corrente elétrica. Há pessoas dotadas de tal poder, que operam curas instantâneas nalguns doentes, por meio apenas da imposição das mãos, ou, até, exclusivamente por ato da vontade. Entre os dois polos extremos dessa faculdade, há infinitos matizes. Todas as curas desse gênero são variedades do magnetismo e só diferem pela intensidade e pela rapidez da ação. O princípio é sempre o mesmo: o fluido, a desempenhar o papel de agente terapêutico e cujo efeito se acha subordinado à sua qualidade e a circunstâncias especiais."

A GÊNESE - Cap. 14

"33. A ação magnética pode produzir-se de muitas maneiras: 1º pelo próprio fluido do magnetizador; é o magnetismo propriamente dito, ou magnetismo humano, cuja ação se acha adstrita à força e, sobretudo, à qualidade do fluido;

2º pelo fluido dos espíritos, atuando diretamente e sem intermediário sobre um encarnado, seja para o curar ou acalmar um sofrimento, seja para provocar o sono sonambúlico espontâneo, seja para exercer sobre o indivíduo uma influência física ou moral qualquer. É o magnetismo espiritual, cuja qualidade está na razão direta das qualidades do espírito;

3º pelos fluidos que os espíritos derramam sobre o magnetizador, que serve de veículo para esse derramamento. É o magnetismo misto, semiespiritual, ou, se o preferirem, humano-espiritual. Combinado com o fluido humano, o fluido espiritual lhe imprime qualidades de que ele carece. Em tais circunstâncias, o concurso dos espíritos é amiúde espontâneo, porém, na maioria das vezes, provocado por um apelo do magnetizador".

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO - Allan Kardec -
Cap. 19 - A fé transporta montanhas

"O magnetismo é uma das maiores provas do poder da fé posta em ação. É pela fé que ele cura e produz esses fenômenos singulares, qualificados outrora de milagres. Repito: a fé é humana e divina. Se todos os encarnados se achassem bem persuadidos da força que em si trazem e se quisesses pôr a vontade a serviço dessa força, seriam capazes de realizar o que até hoje eles chamaram de prodígios e que, no entanto, não passa de um desenvolvimento das faculdades humanas."

ATENDIMENTO FRATERNAL - de Manoel Filomeno por Divaldo Franco - Cap.11

A dinâmica do atendimento

RELAÇÃO COM OS PASSES

"Colocamos como pré-requisito do atendente fraterno a habilidade para aplicar passes, isto porque, havendo necessidade, poderá complementar a sua ação socorrendo o atendido com os passes magnéticos. Deve-se ter em mente, todavia, que tais fatos serão sempre raros e ocasionais, restritos a casos em que a pessoa ouvida se encontre num estado acentuado de desorganização física ou emocional. Ainda assim, é preciso a aquiescência da pessoa que está sendo atendida, pois não é raro ela desconhecer o que sejam os passes, principalmente quando não for espírita, e não se sinta confiante o suficiente para se entregar a uma terapia alternativa a que não está acostumada.

Respeito ao outro é básico no Atendimento Fraterno.

No caso de desequilíbrio instalado os passes se tornam indispensáveis."

MAGNETISMO ESPIRITUAL - de Michaelus - Cap.9

"Passaremos agora a tratar do processo da magnetização.

Quem compulsar os tratados sobre magnetismo observará desde logo a grande variedade de processos usados para concentrar e dirigir o fluido magnético. E quem tiver feito seus estudos e experiências reconhecerá que a diversidade dos processos resulta principalmente da própria natureza e das propriedades do fluido de cada magnetizador. Uma observação acurada nos levará a convicção de que o essencial é agir de acordo com os princípios, sem ficar preso aos métodos prescritos, mas adotando aquele que for, em cada caso, o mais consentâneo e eficiente."

TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS E OBSESSIVOS - de Manoel Philomeno de Miranda, por Divaldo Franco - Cap.13 - Futuros desafios

"Nenhuma crítica de nossa parte, na análise desse comportamento normal entre as criaturas, somente uma lembrança de como também podemos ajudar a melhorar o mundo, deixando de ser observadores ou cooperadores distantes da vivência do amor...

A aplicação dos passes magnéticos e espíritas ficou estabelecida para o horário matinal, após as providências de higiene e medicação dos pacientes, quando já houvessem recebido a visita psiquiátrica ou clínica, de acordo com as patologias de que eram portadores."

OS MENSAGEIROS – de André Luiz, por Chico Xavier - Cap. 15 - A viagem

"A eletricidade e o magnetismo são duas correntes poderosas que começam a descortinar aos nossos irmãos encarnados alguma coisa dos infinitos potenciais do invisível, mas ainda é cedo para cogitarmos de êxito completo."

OS MENSAGEIROS – Cap. 19 - O sopro curador

É Alfredo esclarecendo:

"– O sopro curador, mesmo na Terra, é sublime privilégio do homem. No entanto, quando encarnados, demoramo-nos muitíssimo a tomar posse dos grandes tesouros que nos pertencem. Comumente, vivemos por lá, perdendo tempo com a fantasia, acreditando em futilidades ou alimentando desconfiças. Quem pudesse compreender entre as formas terrestres, toda a extensão deste assunto, poderia criar no mundo os mais eficientes processos soproterápicos".

OS MENSAGEIROS – Cap. 19 – O sopro curador

"– Como o passe pode ser movimentado pelo maior número de pessoas, com benefícios apreciáveis, também o sopro curativo poderia ser utilizado pela maioria das criaturas, com

vantagens prodigiosas. Entretanto, precisamos acrescentar que, em qualquer tempo e situação, o esforço individual é imprescindível. Toda realização nobre requer apoio sério, o bem divino, para manifestar-se em ação, exige a boa vontade humana. Nossos técnicos do assunto não se formaram de pronto. Exercitaram-se longamente, adquiriram experiências a preço alto. Em tudo há uma ciência de começar. São servidores respeitáveis pelas realizações que atingiram, ganham remunerações de vulto e gozam enorme acatamento, mas, para isso, precisam conservar a pureza da boca e a santidade das intenções."

OS MENSAGEIROS – Cap. 22 - Os que dormem

"Dois terços dos quatrocentos abrigados em tratamento receberam passes magnéticos. Alguns poucos receberam aplicações do sopro curador."

OS MENSAGEIROS – Cap. 23 - Pesadelos

"Enquanto Alfredo continuava dirigindo os serviços, nosso instrutor, com a permissão dele, conduziu-nos aos leitos distantes, onde se asilavam os enfermos desatendidos quanto ao auxílio magnético."

OS MENSAGEIROS – Cap. 25 - Efeitos da oração

"Desses quatrocentos, apenas dois terços se revelaram aptos à recepção de passes magnéticos. Muitos não podem receber, por enquanto, a água efluviada. Poucos foram contemplados com o sopro curativo e somente dois se levantaram, ainda assim, profundamente perturbados."

OS MENSAGEIROS – Cap. 43 - Antes da reunião

"Observei, admirado, que eles magnetizavam o próprio ar. Nosso instrutor, porém, informou, gentil:

– Não se impressione, André. Em nossos serviços, o magnetismo é força preponderante. Somos compelidos a movimentá-lo em grande escala."

OS MENSAGEIROS – Cap. 44 - Assistência

"Entendeu-se Aniceto com Isidoro e falou, resolutivo:

– Mãos à obra! Distribuamos alguns passes de reconforto!

– Mas – objetei – estarei preparado para trabalho dessa natureza?

– Porque não? – indagou o instrutor em voz firme – toda competência e especialização no mundo, nos setores de serviço, constituem o desenvolvimento da boa vontade. Bastam o sincero propósito de cooperação e a noção de responsabilidade para que sejamos iniciados, com êxito, em qualquer trabalho novo.

Semelhantes afirmativas estimularam-me o coração."

MISSIONÁRIOS DA LUZ – de André Luiz, por Chico Xavier - Cap. 3 - Desenvolvimento mediúnico

É André Luiz, ante as surpresas de Alexandre e referindo-se a certa reunião mediúnica na Terra:

"No instante indicado, compareci ao grupo. Antes do ingresso dos companheiros encarnados, já era muito grande a movimentação. Número considerável de trabalhadores. Muito serviço de natureza espiritual.

Admirava as características dos socorros magnéticos, dispensados às entidades sofredoras, quando Alexandre acentuou:

– Por enquanto, nossos esforços são mais frutíferos ao círculo dos desencarnados infelizes. As atividades beneficentes da casa concentram-se neles, em maior porção, porque os

encarnados, mesmo aqueles que já se interessam pela prática espiritista, muito raramente se dispõem, com sinceridade, ao aproveitamento real dos valores legítimos de nossa cooperação."

MISSIONÁRIOS DA LUZ – Cap. 6 - A oração

"Os raios gama, provenientes do elemento rádio que se desintegra incessantemente no solo, e os de várias expressões emitidos pela água e pelos metais, alcançam os habitantes da Terra pelos pés, determinando consideráveis influências. E, em sentido horizontal, experimenta o homem a atuação dos raios magnéticos exteriorizados pelos vegetais, pelos irracionais e pelos próprios semelhantes."

MISSIONÁRIOS DA LUZ – Cap. 7 - Socorro espiritual

"Os raios solares, nas horas diurnas, destroem grande parte das criações mentais inferiores dos doentes em estado melindroso, não acontecendo o mesmo à noite, quando o magnetismo lunar favorece as criações de qualquer espécie, boas ou más. Em vista disso, o nosso esforço há de ser vigilante."

MISSIONÁRIOS DA LUZ – Cap.10 - Materialização

"Em virtude de haver Alexandre entrado em silêncio, por alguns instantes, intensifiquei as minhas observações. Surpreendido, notei o esforço de vinte entidades de nobre hierarquia que movimentavam o ar ambiente. Em seus gestos rítmicos, semelhava-se a sacerdotes antigos que estivessem executando operações magnéticas de santificação interior do recinto."

MISSIONÁRIOS DA LUZ – Cap. 10 - Materialização

É Verônica quem se manifesta:

"– Irmão Alexandre – disse ela, depois de rápidos momentos de palestra carinhosa –, iniciemos o auxílio magnético. Precisamos incentivar os processos digestivos para que o aparelho mediúnico funcione sem obstáculos."

MISSIONÁRIOS DA LUZ – Cap. 10 - Materialização

André Luiz, referindo-se a Alexandre:

"Ele, Verônica e mais três assistentes diretos de Alencar colocaram as mãos, em forma de coroa, sobre a fronte da jovem, e vi que as suas energias reunidas formavam vigoroso fluxo magnético que foi projetado sobre o estômago e o fígado da médium, órgãos esses que acusaram, imediatamente, novo ritmo de vibrações. Concentraram-se as forças emitidas, gradualmente, sobre o plexo solar, espalhando-se por todo o sistema nervoso vegetativo e, com espanto, observei que se acelerava o processo químico da digestão."

MISSIONÁRIOS DA LUZ – Cap. 10 - Materialização

Sobre a preparação do sistema nervoso para a liberação dos resíduos negativos:

"Reparei na diferenciação dos fluxos magnéticos, diante da nova operação posta em prática. Separaram-se os assistentes de algum modo e, enquanto Alexandre projetava a energia que lhe era peculiar sobre a região do cérebro, Verônica e os companheiros lançavam os recursos que lhes eram próprios sobre todo o sistema nervoso central, encarregando-se cada um de determinada zona dos nervos cervicais, dorsais, lombares e sacros."

MISSIONÁRIOS DA LUZ – Cap. 17 - Doutrinação

Sobre o atendimento nos dois planos:

"As atividades de regeneração em nossa colônia estão repletas de institutos consagrados à caridade no setor de iluminação aos transviados. Em determinados casos, porém, a cooperação do magnetismo humano pode influir mais intensamente, em benefício dos necessitados que se encontrem cativos das zonas de sensação, na crosta do Mundo."

MISSIONÁRIOS DA LUZ – Cap. 17 - Doutrinação

Sobre quatro Entidades beneficiadas:

"Em todos os casos, o magnetismo foi empregado em larga escala pelos nossos instrutores, salientando-se o de um pobre negociante que ainda ignorava a própria morte."

MISSIONÁRIOS DA LUZ – Cap. 19 - Passes

"Vejam esta irmã – exclamou Anacleto – observe-lhe o coração e, principalmente, a válvula mitral":

– Assim como o corpo físico pode ingerir alimentos venenosos que lhe intoxicam os tecidos, também o organismo perispiritual pode absorver elementos de degradação que lhe corroem os centros de força, com reflexos sobre as células materiais. Se a mente da criatura encarnada ainda não atingiu a disciplina das emoções, se alimenta paixões que a desarmonizam com a realidade, pode, a qualquer momento, intoxicar-se com as emissões mentais daqueles com quem convive e que se encontrem no mesmo estado de desequilíbrio. Às vezes, semelhantes absorções constituem simples fenômenos sem maior importância; todavia, em muitos casos, são suscetíveis de ocasionar perigosos desastres orgânicos. Isto acontece, mormente quando os interessados não têm vida de oração, cuja influência benéfica pode anular inúmeros males.

Indicou o coração de carne da irmã presente e continuou:

– Esta amiga, na manhã de hoje, teve sérios atritos com o esposo, entrando em grave posição de desarmonia íntima. A pequena nuvem que lhe cerca o órgão vital representa matéria mental fulminatória. A permanência de semelhantes resíduos no coração pode ocasionar-lhes perigosa enfermidade. Atendamos ao caso."

MISSIONÁRIOS DA LUZ – Cap. 19 - Passes (sobre o instrutor Anacleto)

Sobre a irmã com problemas na válvula mitral:

"Foi então que o magnetizador espiritual iniciou o serviço mais ativo do passe, alijando a maligna influência. Fez o contacto duplo sobre o epigastro, erguendo ambas as mãos e descendo-as, logo após, morosamente, através dos quadris até os joelhos, repetindo o contato na região mencionada e prosseguindo nas mesmas operações por diversas vezes. Em poucos instantes, o organismo da enferma voltou à normalidade."

MISSIONÁRIOS DA LUZ – Cap. 19 - Passes

Embora estejam em ambiente isento de sombras, os instrutores referem-se à extensão do auxílio:

"É preciso assinalar, porém, que os auxiliadores magnéticos transitam em toda parte, onde existam solicitações da fé sincera, distribuindo o socorro do Divino Mestre, dentro da melhor divisão de serviço. Onde vibre o sentimento sincero e elevado, aí se abre um caminho para a Proteção de Deus."

MISSIONÁRIOS DA LUZ – Cap. 19 - Passes

André Luiz, sobre o fígado da irmã:

"A permanência de matéria tóxica, indefinidamente, na intimidade deste órgão de importância vital, determinaria movimentos destruidores para os glóbulos vermelhos do sangue, complicaria as ações combinadas da digestão e perturbaria, de modo fatal, o metabolismo das proteínas.

Anacleto fez uma pausa mais longa, sorriu cordialmente e acentuou:

– Isto, porém, não acontecerá. Na luta titânica em que se empenha consigo mesmo, a vontade firme de acertar é a sua âncora de salvação.

Permanecia tão surpreso com o ensinamento, que não ousei dirigir-lhe qualquer interrogação.

Anacleto continuou de pé e aplicou-lhe um passe longitudinal sobre a cabeça, partindo do contato simples e descendo a mão, vagarosamente, até à região do fígado, que o auxiliador tocava com a extremidade dos dedos irradiantes, repetindo-se a operação por alguns minutos. Surpreendido, observei que a nuvem, de escura, se fizera opaca, desfazendo-se, pouco a pouco, sob o influxo vigoroso do magnetizador em missão de auxílio. O fígado voltou à normalidade."

MISSIONÁRIOS DA LUZ – Cap. 19 - Passes

Atendimento a gestante que traz carga de pensamentos destruidores e por absorção de matéria mental do esposo:

"Logo após, muito cuidadosamente, atuou por imposição das mãos sobre a cabeça da enferma, como se quisesse aliviar-lhe a mente. Em seguida, aplicou passes rotatórios na região uterina. Vi que as manchas microscópicas se reuniam, congregando-se numa só, formando pequeno corpo escuro. Sob o influxo magnético do auxiliador, a reduzida bola

fluídico-pardacenta transferiu-se para o interior da bexiga urinária."

OBREIROS DA VIDA ETERNA – de André Luiz, por Chico Xavier - Ed. FEB - Cap. 2 - No santuário da bênção

Sobre orientação do assistente Barcelos, a respeito do envolvimento entre as criaturas:

"Agarram-se instintivamente à organização magnética dos companheiros encarnados ainda na Crosta, viciando-lhes os centros de força, relaxando-lhes os nervos e abreviando o processo de extinção do tônus vital, porque têm sede das mesmas companhias junto às quais se lançaram em pleno abismo."

OBREIROS DA VIDA ETERNA – Cap.11 - Amigos novos

Nosso dirigente, deixando perceber que já conhecia o caso, comunicou:

– Assisti-lo-emos no instante oportuno.

"Obedecendo-lhe as recomendações, fiz aplicações magnéticas, detendo-me em particular sobre o aparelho digestivo, da glândula parótida ao reto, observando, além da ulceração duodenal, a inflamação adiantada do apêndice, quase a romper-se."

OBREIROS DA VIDA ETERNA – Cap. 15 - Aprendendo sempre

É André que o diz, sobre o dirigente:

"Logo após, ante meus olhos atônitos, Jerônimo inclinou-se piedosamente sobre o cadáver, no ataúde momentaneamente aberto antes da inumação, e, através de passes magnéticos longitudinais, extraiu todos os resíduos de vitalidade, dispersando-os, em seguida, na atmosfera comum, através de processo indescritível na linguagem

humana por inexistência de comparação analógica, para que inescrupulosas entidades inferiores não se apropriassem deles."

OBREIROS DA VIDA ETERNA – Cap. 17 - Rogativa singular

"Com efeito, finda a complexa operação magnética, observei que o coração doente funcionava com diferente equilíbrio – As válvulas cardíacas passaram a denotar regularidade. Cessou a aflição, o que foi atribuído, e de fato, com razões poderosas, ao efeito da prece."

NO MUNDO MAIOR – de André Luiz, por Chico Xavier - Ed. FEB - Cap. 4 - Estudando o cérebro

"Calderaro fez aplicações magnéticas sobre o crânio do enfermo, envolvendo-o em fluidos benéficos, e disse-me, após longa pausa:

– Temos aqui dois amigos de mente fixada na região dos instintos primários. O encarnado, depois de reiteradas vibrações no campo de pensamento em fuga da recordação e do remorso, arruinou os centros motores, desorganizando também o sistema endócrino e perturbando os órgãos vitais."

LIBERTAÇÃO – de André Luiz, por Chico Xavier - Ed. FEB - Cap. 12 - Missão de amor

"Nosso orientador, vigilante, segurou-lhe ambas as mãos com a destra e com a mão esquerda ministrou-lhe recursos magnético-balsâmicos sobre a glote e, sobretudo, ao longo das papilas gustativas, acalmando-a, de alguma sorte."

LIBERTAÇÃO – Cap. 15 - Finalmente, o socorro

"O magnetismo é uma força universal que assume a direção que lhe ditarmos. Passes contrários à ação paralisante restituí-lo-ão à normalidade. Tal operação, contudo, exige

momento adequado. Há necessidade, no feito, de recursos regeneradores intensivos, suscetíveis de serem encontrados junto a serviços de grupo, em que a colaboração de muitos se entrosa a favor de um só, quando necessário."

NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE – de André Luiz por Chico Xavier - Cap. 11 - Desdobramento em serviço

"Profundamente concentrado, denotava a confiança com que se oferecia aos objetivos do serviço.

Aproximou-se dele o irmão Clementino e, à maneira do magnetizador comum, impôs-lhe as mãos aplicando-lhe passes de longo circuito."

NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE – Cap. 17 - Serviço de passes

"Na maioria dos casos, não precisavam tocar o corpo dos pacientes, de modo direto. Os recursos magnéticos, aplicados a reduzida distância, penetravam assim mesmo o «halo vital» ou a aura dos doentes, provocando modificações subitâneas."

NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE – Cap. 17 - Serviço de passes

"É imperioso não esquecer, André, que o potencial magnético é peculiar a todos, com expressões que se gradua ao infinito."

NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE – Cap. 17 - Serviço de passes

O assistente Aulus pondera:

"– Indiscutivelmente não prescindimos do coração nobre e da mente pura, no exercício do amor, da humildade e da fé viva, para que os raios do poder divino encontrem acesso e

passagem por nós, a benefício dos outros. Para a sustentação de um serviço metódico de cura, isso é indispensável.

– Entretanto, para o esforço desse tipo precisaremos de pessoas escolhidas, com a obrigação de efetuarem estudos especiais?

– Importa ponderar – disse Aulus, convicto – que em qualquer setor de trabalho a ausência de estudo significa estagnação. Esse ou aquele cooperador que desistam de aprender, incorporando novos conhecimentos, condenam-se fatalmente às atividades de subnível, todavia, em se tratando do socorro magnético, tal qual é administrado aqui, convém lembrar que a tarefa é de solidariedade pura, com ardente desejo de ajudar, sob a invocação da prece. E toda oração, filha da sinceridade e do dever bem cumprido, com respeitabilidade moral e limpeza de sentimentos, permanece tocada de incomensurável poder.

(...)

É importante não esquecer essa verdade para deixarmos bem claro que, onde surjam a humildade e o amor, o amparo divino é seguro e imediato."

NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE – Cap. 17 - Serviço de Passes

Ainda o assistente Aulus:

"– O passe é uma transfusão de energias, alterando o campo celular. Vocês sabem que na própria ciência humana de hoje o átomo não é mais o tijolo indivisível da matéria... que, antes dele, encontram-se as linhas de força, aglutinando os princípios subatômicos, e que, antes desses princípios, surge a vida mental determinante... Tudo é espírito no santuário da Natureza.

Renovemos o pensamento e tudo se modificará conosco. Na assistência magnética, os recursos espirituais se entrosam entre a emissão e a recepção, ajudando a criatura necessitada para que ela ajude a si mesma. A mente reanimada reergue as vidas microscópicas que a servem, no templo do corpo, edificando valiosas reconstruções. O passe, como reconhecemos, é importante contribuição para quem saiba recebê-lo, com o respeito e a confiança que o valorizam."

AÇÃO E REAÇÃO – de André Luiz por Chico Xavier - Cap. 3 -
A intervenção na memória

É André, expondo seu sentimento ante a explanação do Assistente Druso:

"Logo após, o Assistente, Hilário e eu, de maneira instintiva, estabelecemos uma corrente de oração, sem prévia consulta, e nossas forças reunidas como que fortaleciam o Instrutor, que, demonstrando fisionomia calma e otimista, passou a operar, magneticamente, aplicando passes dispersivos no companheiro em prostração."

DIÁLOGO COM AS SOMBRAS - de Hermínio Corrêa de Miranda - Ed. FEB - Cap. 22 - Magnetizadores e Hipnotizadores

"Procedimentos magnéticos são também usados para reduzir seres gravemente endividados a condições de extrema e aviltante deformação perispiritual, como casos de zoantropia, sobre os quais já falei neste livro. E é pela magnetização (passes) positiva que se torna possível restituir-lhes a condição normal."

CONSULTAS

- 01 - *Libertação*, de André Luiz, por Francisco Cândido Xavier - Ed. FEB-Rio de Janeiro-RJ.
- 02 - *Entre a Terra e o Céu*, de André Luiz, por Chico Xavier - Ed. FEB-Rio de Janeiro-RJ.
- 03 - *Evolução em dois mundos*, de André Luiz, por Chico Xavier - Ed. FEB-Rio de Janeiro-RJ.
- 04 - *Ação e reação*, de André Luiz, por Chico Xavier - Ed. FEB-Rio de Janeiro-RJ.
- 05 - *Obreiros da vida eterna*, de André Luiz, por Chico Xavier - Ed. FEB-Rio de Janeiro-RJ.
- 06 - *Libertação*, de André Luiz, por Chico Xavier - Ed. FEB-Rio de Janeiro-RJ.
- 07 - *O Evangelho segundo o Espiritismo*, de Allan Kardec - Ed. LAKE-São Paulo-SP.
- 08 - *Nos domínios da mediunidade*, de André Luiz, por Chico Xavier - Ed. FEB-Rio de Janeiro-RJ.
- 09 - *Fonte viva*, de Emmanuel, por Chico Xavier - Ed. FEB-Rio de Janeiro-RJ.
- 10 - *Instrumentos do tempo*, de Emmanuel, por Chico Xavier - Ed. GEEM- São Bernardo do Campo-SP.
- 11 - *Segue-me*, de Emmanuel, por Chico Xavier - Ed. O Clarim-Matão-SP.
- 12 - *Astronautas do além*, de Espíritos diversos, por Chico Xavier - Ed. Ed. GEEM- São Bernardo do Campo-SP.
- 13 - *A Gênese*, de Allan Kardec - Ed. IDE-Araras-SP.

- 14 - *O problema do ser, do destino e da dor*, de Léon Denis - Ed. CELD-RJ.
- 15 - *Magnetismo espiritual*, de Michaelus - Ed. FEB-Rio de Janeiro-RJ.
- 16 - *Iniciação à arte de curar pelo magnetismo*, de Paul Clement Jagot - Ed. Pensamento-São Paulo-SP.
- 17 - *Novo Dicionário Enciclopédico* - Lello e Irmão Editores-Porto-Portugal
- 18 - *Missionários da luz*, de André Luiz, por Chico Xavier - Ed. FEB-Rio de Janeiro-RJ.
- 19 - *Nosso amigo Chico Xavier*, de Luciano Napoleão da Costa e Silva - Ed. ALF-Itapira-SP.
- 20 - *Mecanismos da mediunidade*, de André Luiz, por Chico Xavier - Ed. FEB-Rio de Janeiro-RJ.
- 21 - <http://www.mar.mil.br/dhn/chm/box-previsao-mare/tabuas/infotmares.html#corrente>
- 22 - *Os mensageiros*, de André Luiz, por Chico Xavier - Ed. FEB-Rio de Janeiro-RJ.
- 23 - *Obras póstumas*, de Allan Kardec - Ed. FEB-Rio de Janeiro-RJ.
- 24 - *Cirurgia moral*, de Lancellin, por João Nunes Maia - Ed. Fonte Viva-Belo Horizonte-MG.
- 25 - *Passes e Radiações*, de Edgard Armond - Ed. Aliança-São Paulo-SP.
- 26 - *Magnetismo curador*, de Alphonse Bué - de Chamuel Éditeur-França.
- 27 - *Nosso lar*, de André Luiz, por Chico Xavier - Ed. FEB-RJ.

28 - *O Livro dos Médiuns*, de Allan Kardec - Ed. IDE-Araras-SP.

29 - *Geografia e História* - Lello & Irmão - Editores - Porto-Portugal.

30 - *Momentos de saúde*, de Joanna de Ângelis, por Divaldo Franco - Ed. Leal-Salvador-BA.

Fim